REVISTA DA SEMANA

ANNO XXVII -- N. 49

27 de Novembro de 1926

Revista da Semana

ASSIGNATURAS
52 numeros (Brasil)
Um anno 50$000
6 mezes... 26$000
REGISTADA
Um anno 65$000
6 mezes... 33$000

A decana das Revistas nacionaes
Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911
Propriedade da Companhia Editora Americana
Praça Olavo Bilac, 12 e 14 --- Rua Buenos Aires, 103
RIO DE JANEIRO
TELEPHONES Redacção e Administração, N. 3660
Directoria, Norte 117
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR-RESPONSAVEL.

ESTRANGEIRO
Um anno 65$000
6 mezes.. 35$000
REGISTADA
Um anno 80$000
6 mezes.. 42$000
Avulso... 1$200
Atrazado 1$500

Agentes em França — DAVIGNON, BOURDET & CIE. (Antes L. MAYENCE & CIE.) 9, Rue Troichet — Paris
Agentes nos Estados Unidos — S. S. KOPPE & Co., Inc. Times Building — New York.

ESTA REVISTA CONTÉM 44 PAGINAS

ANNO XXVII || Rio de Janeiro, 27 de Novembro de 1926 || NUMERO 49

EXMO. SR. DR. ANTONIO PRADO JUNIOR, M. D. PREFEITO DO DISTRICTO FEDERAL:

Por varias razões me convidei a dirigir a V. Ex. esta singela epistola. A primeira está na facilidade — claramente reconhecida aos rubbiscrivs — e até aos mais obscuros, de escrever a toda a gente as "cartas abertas" que tradicionalmente tambem, toda a gente lê, menos a pessôa em questão. A segunda razão pareceu-me ainda mais convidativa: é que sempre deve despertar interesse a um homem sobretudo ainda moço como V. Ex. uma missiva de mulher, e se a mulher é cuma, neste caso, desconhecida muito mais interessante palpitante se tornará o effeito das suas letras no espirito, talvez no coração do destinatario. Estas duas circumstancias bastariam, penso eu, para me decidir a pegar na penna e traçar ao alto da primeira lauda o nome consagrado de V. Ex. Ha porém, uma terceira, na verdade irresistivel: a convicção, a persuasão vehemente, pelo menos de ter eu, Sr. prefeito, realmente alguma coisa a dizer-lhe. Como motivo inspirador de cartas impressas — e de cartas femininas — esta ultima condição parece-me supremamente preciosa e rara. E eis porque eu não podia sequer hesitar.

Como V. Ex. certamente notou, logo na sua primeira visita de futuro Prefeito ao Rio de Janeiro, o Largo da Carioca foi assassinado. Destas desgraças que, quando menos se espera, succedem tanto aos locaes como ás pessoas... Estava o pobre Largo muito tranquillo e descuidado — era ao entardecer — gosando a chilrada ditosa dos pardaes de volta ás arvores familiares, quando por alli passaram, em cata de objecto ou pretexto de reforma, os Poderes Publicos Competentes. "Competentes" diz a formula sacramental e ninguem mais do que eu respeita as formulas... Ante a serenidade do Largo, que nem a buzina dos automoveis, nem o pregão dos vendedores de jornaes, nem mesmo o discurso dos camelots chegavam a perturbar, os Poderes disseram comsigo: "Homem deve ser realmente um prazer dar cabo disto!" E, no dia seguinte, alguns mandatarios sem consciencia iniciavam a execução do crime. Aquillo foi lento, calmo, meticuloso... O algoz mandante alliava ao jubilo do exterminador as volupias do torcionario. E mezes inteiros, quasi um anno, aquelles "executores das altas obras" — que, no caso, se tornavam obra baixissima — levaram a arrancar pedras, uma a uma, devagarinho, para dar ao Nero municipal um espectaculo menos imponente decerto que o incendio de Roma, em todo o caso regalador dos olhos e da alma — mesmo porque, emfim, cada tyrano destroe o que pode...

Os golpes dirigiram-se especialmente á parte nobre daquelle corpo urbano — que é, como nos humanos, a testa. Era uma fronte sagrada pela Historia e pela Poesia, e que mantinha, em pleno coração da cidade, a lenda da sua belleza e da sua seducção. A Fonte da Carioca... Quem bebesse da sua agua, ou não mais deixava o Rio ou ao Rio forçosamente havia de voltar...

Mas os Poderes antecessores de V. Ex. tinham resolvido decapitar o Largo e mudar a Fonte para outro logar. Nesta segunda decisão, não influiu tanto com certeza o exemplo de Nero como a recente mania dos multimilionarios americanos que compram os castellos da Touraine para os transportar, integralmente, com todas as pedras numeradas, para as visinhanças de Nova York. Mudar um castello do Velho para o Novo Mundo, mudar um chafariz dum bairro para o outro... Ainda uma vez, Exmo. Sr., cada um faz as mudanças que pode! E afinal, a extensão da pratica delinquente não altera a natureza, a significação do delicto. Para mim, que, como todo o bom carioca, adorava o Largo e a Fonte, não poderia o attentado ser maior. Talvez os Tribunaes Communs, solicitados a julgar o autor, distrahidamente o absolvessem... Eu, porém, o condemno por unanimidade.

Houve quem chamasse ao predecessor de V. Ex. o Atila da cidade. Exagero manifesto... Nem jamais constou que as rodas do automovel do ex-Governador da Cidade derretessem o asphalto das ruas ou exercessem qualquer outra especie de exterminio. Exagero... Creio, porém, que sem maior injustiça o poderemos denominar o "Flagello de Deus, da Carioca e adjacencias"... Como V. Ex. vê, a Carioca está mutilada, desfigurada, morta — e ainda por cima ridicula. Sem a Fonte que lhe remirava a physionomia, sem os edificios ao lado, que mais ou menos graduavam, harmonizavam a sua relação com o morro, ficou um alejão, um pavor. Aquella face da Imprensa Nacional que, como parte dum edificio já em si bem desgradavel á vista, ainda fôra especialmente desleixada, a pretexto de ter de ficar occulta, estenta agora a sua fealdade e o seu desmazelo, como um verdadeiro escarneo. A egreja e o convento de Santo Antonio ficaram a pique sobre uma muralha rude e com uma torrezinha cen e ma que parece servirá para abrigar o modernismo, no caso horrendo dum ascensor. E eis a obra contra a qual tantos fallaram mas ninguem propriamente se revoltou, e tanto mais detestavel quanto é certo que o autor contava com a impunidade.

Fallei eu, porém, ha pouco em adjacencias. Estas adjacencias — bem extensas, por signal — são o morro de Santa Thereza. Encarecidamente peço a V. Ex., de mãos postas se fôr preciso, que visite aquelle morro infortunado. Mas de bonde, Exmo. Sr., de bonde! Para satisfazer o seu capricho urbanicida, não hesitou o ex-Prefeito em sacrificar todo um bairro, o mais saudavel, mais pittoresco, mais attrahente da cidade. Fez os bondes de Santa Thereza como á Fonte da Carioca: mandou-os mudar. E ha quasi um anno que tornar esses carros constitue um commettimento de força e audacia — que V. Ex., como bom sportsman e chefe de sportsmen, não deixará de apreciar, mas positivamente constitue uma afronta e um supplicio infligidos a uma população que não vem á cidade para realizar proezas athleticas e sim unicamente para tratar da sua vida. Talvez V. Ex. não tivesse, por falta de tempo e pela exigencia de problemas mais á vista, aprehendido estes detalhes... Não era, porém, necessario que elles existissem para a questão da Carioca se tornar momentosa e inadiavel. Volte V. Ex. as suas vistas para aquelle cadaver esculavrado. Compadeça-se de tal sorte e, se não pode ressuscitar propriamente o Largo, restituindo-lhe o semblante antigo, dê-lhe um caracter novo, uma expressão, um ar — uma belleza, emfim. E pode contar com a gratidão dos contemporaneos — que é ainda, embora tantos potentados entendam o contrario, o melhor meio de se attingir a Posteridade. Assim o espera, como todos os cariocas, a de V. Ex., contribuinte fiel e não menos convicta admiradora.

Clara Lucia.

O AUTOMOVEL

CONTO DE PIERRE NEZELOF

HA muito tempo que o sr. Martel deseja ter um automovel. Todos os seus amigos já têm; e essa inferioridade dolorosamente o humilha. De preoccupado com o caso, perdeu o somno; e quando consegue adormecer é para se vêr á frente duma 5 CV, ebrio de velocidade, devorando as distancias...

Como, porém, se arranjará elle para fazer acceitar a Henriqueta — na intimidade, Queta — uma acquisição que tão fortemente pesará no orçamento domestico? Sem duvida, ás primeiras palavras que elle proferir sobre o assumpto, Queta responderá: "Ora, Fernando, que ideia!" E, se insistir, é mais que certo provocar esta razão definitiva: "Não andavas tão bem de omnibus até agora? Pois o que realmente tens a fazer... é continuar".

Não é, porem, á toa que Martel é engenheiro. Tanto estudou o problema, tanto parafusou e calculou que acabou formando um plano, plano meticuloso, seguro e que o mais entendido em psychologia feminina não deixaria de aprovar.

Quando sae a passeio com Queta, não perde occasião de lhe observar como cresce de dia para dia o numero das mulheres que guiam, ellas mesmas, o seu automovel.

— Olha, mais uma... E é de força a pequena! Não viste aquella viragem?

Um dia, almoçando os dois num *restaurant* do Bosque St. Germain, viram parar defronte um automovel, no qual um cavalheiro se refastelava ao lado duma dama encarregada do volante. O casal apeou-se e foi occupar uma mesa vizinha. Martel passou a deitar á recem-chegada olhares tão sobrecarregados de interesse que a esposa, despeitada, protestou:

— Que tem essa mulher de extraordinario para a olhares assim?

— Nada... respondeu suavemente Martel. — Acho-lhe certa originalidade, um *chic* moderno... Não reparaste quando ella chegou, guiando o automovel?...

— Sim, talvez... condescendeu Queta, mordendo os labios.

No domingo seguinte, pela manhã, depois de terem perscrutado os ares que promettiam o dia mais limpido e jubiloso, Queta preguntou:

— Onde iremos hoje?

O marido esboçou um gesto cansado, indifferente:

— O melhor será ficarmos em casa... Com este tempo delicioso, os arrabaldes vão se encher de gente endomingada... Depois, a balburdia dos trens, os atropelamentos, a lucta para se arranjar logar... Nem a gente pode calcular quando voltará...

— Tens razão... approvou Queta. — E, distrahidamente, accrescentou: — Se tivessemos um automovel...

Martel não disse uma nem duas... Conteve heroicamente a ansiedade de fallar... Uma hora depois, Queta, com a face encostada á vidraça, suspira lamentavelmente:

— E' mesmo triste ficar em Paris com um sol destes!

Então o marido, no tom mais natural deste mundo, observa:

— Quer dizer que gostarias de ter um automovel...

— Eu?

Queta, que se voltou subitamente, olha o marido, ainda sob o effeito surprehendente daquellas palavras.

— Sim... insiste Martel, um automovel leve, elegante que tu mesma guiarias...

A esposa córa vivamente — e ainda elle não sabe bem se de surpreza se de indignação...

Bate-lhe o coração com força. Que vae ella decidir? Antes, porém, que a esposa tenha tempo de responder, Martel continúa, cheio agora de eloquencia:

— E por que não? Um carrinho para dares as tuas voltas, fazeres as tuas visitas... Sabes que farias uma esplendida figura ao volante? De vez em quando, podias me levar para a Repartição ou ir-me buscar, á tarde... Ao domingo davamos um passeio até bem longe, pelos campos fóra, livres da baralunda das estações e das brutalidades do populacho...

Queta não responde, mas sorri... Vê-se que a tentação a domina. A attracção daquelle desporte viril vae exercendo nella cada vez mais forte imperio. Já não diz que não. Vae talvez dizer que sim... Está como a creança a quem offerecem um brinquedo lindo de mais para que

(Segue no proximo n.º)

OS PRODUCTOS DO LABORATORIO "SABÃO RUSSO"

USE SABAO RUSSO
(SOLIDO e LIQUIDO)

O mais hygienico e saudavel, contra assaduras, contusões, queimaduras, dôres, espinhas, caspas, comichões e suores fetidos.

AMACIA, REFRESCA e EMBELLEZA A CUTIS.

USE SABAO RUSSO
(SOLIDO MEDICINAL)

Finissimo sabonete sem rival, o mais hygienico e saudavel, contra as molestias da pelle.

O Segredo da Sultana
LOÇÃO ANTIEPHELICA

Branquea, refresca, amacia e embelleza a cutis. Corrige os defeitos do rosto, tornando-o como uma imagem graciosa.

O Padre e o Medico no Brasil

Este é o titulo de um bello Livro, que tem tido enorme circulação em nosso paiz.

Delle transcrevemos o seguinte Capitulo, verdadeiramente sensacional:

* * *

Devo, logo no começo, explicar a razão deste Livro.

Moro em Nova York, nos Estados Unidos da America do Norte, onde tenho a honra de ser Director da Fiscalisação da Propaganda do Dr. J. Gesteira, o eminente inventor do "*Regulador* **Gesteira,**" "*Ventre-Livre*" e "*Uterina,*" esplendidos remedios, os unicos remedios brasileiros que se vendem de verdade e de uma maneira surprehendente nos mais adeantados paizes do Mundo.

De todos os seus empregados, por ser o mais resistente, fui eu o escolhido pelo Dr. J. Gesteira para visitar todos os paizes da America, desde o Canadá, ao Norte, até Punta Arenas, no extremo sul da America do Sul, afim de fiscalisar a sua enorme e tão intelligente propaganda.

No desempenho desta delicada incumbencia, fiz observações interessantes, algumas bem extraordinarias, que julguei conveniente publicar.

Eis a razão deste Livro.

De tudo que vi, nesta tão longa viagem de cinco annos, em que soffri todos os climas imaginaveis, desde o frio de muitos grãos abaixo de zero, no Canadá, aos calores asphyxiantes do verão em Asunción (Paraguay), Chaco (interior da Argentina) e Corumbá (Matto Grosso), de tudo que vi e observei, o que mais me impressionou, e devo declarar, o que mais me encheu de horror e indignação foi ter notado que em alguns paizes atrasados, por mim visitados, até Padres e Barbeiros fabricam e annunciam remedios para a cura de todas as molestias.

Não são remedios, mas sim drogas perigosas, beberagens torpes ou pilulas repugnantes, etc., etc., que felizmente ninguem compra e apezar disto elles continuam annunciando, com revoltante desassombro.

Foi este o facto que mais me surprehendeu e irritou.

Um absurdo, um escandalo, que assume as proporções de um crime e que eu censuro e condemno com todas as minhas energias.

Os verdadeiros homens de sciencia bem sabem quanto é difficil descobrir um bom remedio.

São annos e annos de estudos e trabalhos, que consomem todo o tempo do Medico e que quasi nunca são coroados de exito.

Não basta ser Pharmaceutico, não basta ser Medico ou Doutor em Medicina, para que se possa descobrir um remedio.

São indispensaveis observações demoradas, persistentes, tenazes, que gastam e torturam a vida inteira do inventor.

Tornam-se imprescindiveis os estudos completos, profundos e extenuantes de certas especialidades clinicas, justamente as mais difficeis da Medicina e que só podem ser vencidas pelos Medicos Especialistas de grande intelligencia.

E quasi sempre, depois de muitos annos de esforços e luctas fatigantes, nada se consegue descobrir.

Além disto, quando se tem a rara felicidade de descobrir o remedio, ha outra difficuldade enorme a vencer: encontrar dinheiro sufficiente para a fabricação boa e conscienciosa.

A primeira condição é fabricar bem o remedio, com todo cuidado, com todo escrupulo, com consciencia, de maneira que elle possa ser usado com inteira confiança pelos doentes.

Para fabrical-o bem, torna-se preciso um enorme emprego de dinheiro, destinado á obtenção e conservação rigorosa de todos os seus elementos componentes e tudo ainda que é indispensavel aos processos mais aperfeiçoados da preparação scientifica, a unica que inspira confiança ao verdadeiro medico.

Para que o povo forme uma ideia disto, basta dizer que na fabricação dos remedios do Dr. J. Gesteira, o "*Regulador* **Gesteira,**" "*Ventre-Livre*" e "*Uterina,*" empregam-se todo anno, no Brasil, mais de seis mil contos de reis!!

Mais de Seis Mil Contos de Reis, por anno!

E isto só no Brasil.

Nos Estados Unidos da America do Norte, em Nova York, para fabricar estes mesmos remedios do Dr. J. Gesteira, o emprego de dinheiro é muitissimo maior, atingindo actualmente a muitos milhões de dollares, cada anno.

Por ahi se vê quanto é difficil a descoberta e depois a fabricação de bons remedios, e como são ridiculos e tolos certos annuncios que lemos todos os dias.

* * *

Mas, de tudo que presenciei em minhas viagens pelo Brasil, o que mais me commoveu e emocionou, o que mais fundo tocou o meu coração e mais me fez vibrar de enthusiasmo, foi o desprendimento, o desinteresse, a exemplar acção humanitaria dos Padres e Medicos brasileiros.

Foi, para mim, um conforto e um estimulo verifical-o.

O Padre brasileiro é digno da gratidão nacional!

Por todas as paragens bem distantes onde andei, tive as melhores opportunidades de testemunhar, com serenidade de animo, o quanto deve o Brasil aos esforços dos nossos Padres.

Depois do que vi, affirmo que o Brasil pode orgulhar-se dos Padres que possue.

São esplendidos factores do nosso progresso e da nossa cultura: são os melhores educadores do povo.

Tambem os Medicos, os nobres Medicos brasileiros!

Pelo interior dos Estados, em penosas travessias, pude admirar como trabalham os nossos medicos.

São os mais generosos e desinteressados do mundo!

Foi o Brasil o paiz onde vi medicos mais caridosos, mais amigos dos logares onde clinicam e sem preoccupação nenhuma de dinheiro.

Muitos clinicos velhos conheci que estão pobres, depois de uma vida inteira a tratar os doentes.

Com frequencia, morrem em extrema pobreza, após longos annos de trabalhosa e ingrata clinica!

Vou contar o seguinte facto, tão eloquente!

Em um logarejo de Minas Geraes tive a ventura de conhecer um Medico ainda moço, intelligentissimo, e um espirito do mais alto saber.

Ali vive feliz, pobre, sem conforto e a curar doentes que nunca lhe pagam os trabalhos arduos.

Um dia, commovido pela sua bondade e encorajado pela familiaridade com que me distinguia, disse-lhe: "Doutor, com o seu talento, a sua sciencia, seu amor a sua profissão, o Senhor devia procurar uma grande cidade, onde podesse ter mais brilhante futuro."

Rio-se o sympathico Medico e respondeu: "Já estou aqui ha quinze annos e esta parte do Brasil, por ser a mais abandonada dos poderes publicos, é justamente a que mais merece a minha dedicação; daqui não sahirei e aqui espero ser enterrado."

Que dignificante desprendimento!

Que belleza de vida! Que grande exemplo!

E assim são os Medicos brasileiros, os nobres Medicos brasileiros!!

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

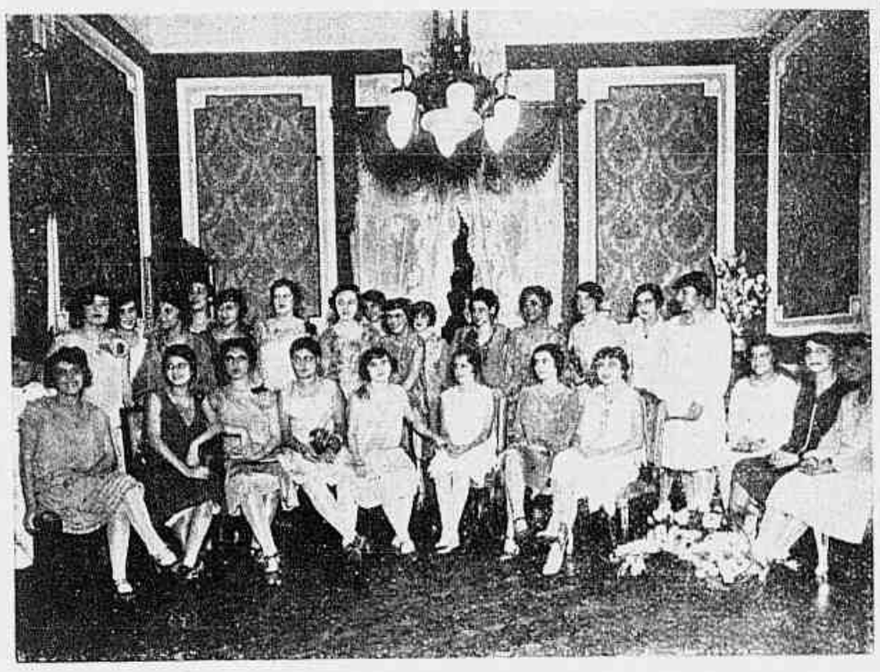
Um Aviso

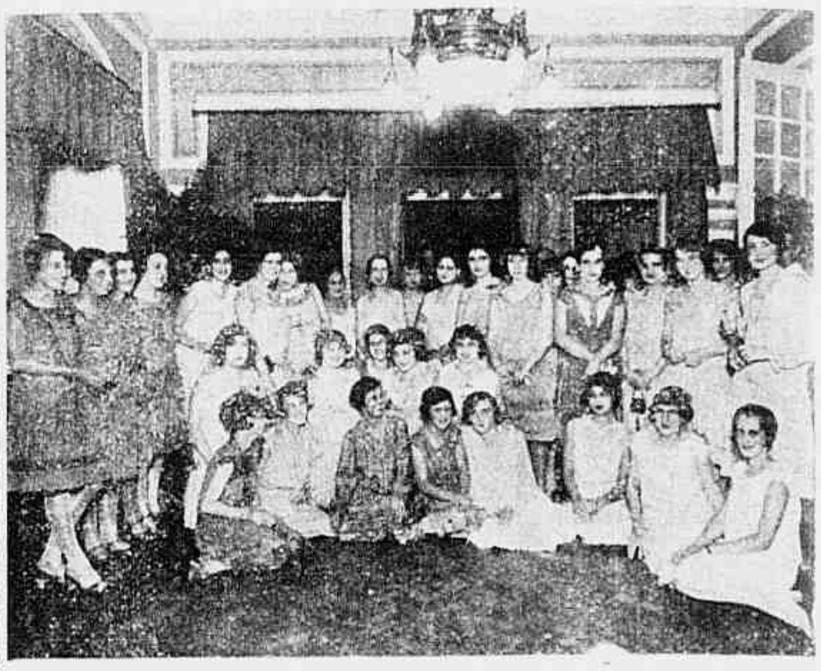
Todos os outros Capitulos são tambem muito importantes e devem ser lidos com a maior attenção.

Quem quizer receber, de presente, este Livro, escreva ao *Dr. J. Gesteira, Avenida de Nazareth n. 95, Belém, Estado do Pará.*

Não precisa mandar sello do Correio.

Pede-se somente que sejam escriptos, de maneira bem legivel, os nomes da pessoa, da cidade, villa ou logar onde mora, do Estado, da Rua e tambem com todo cuidado o Numero da Casa, afim de evitar qualquer engano de endereço.





A recepção dada pelo casal Vivacqua, solemnizando a inauguração do palacete do illustre industrial e capitalista patricio

Edvaldo Vivacqua nesta capital.

ella ouse deitar-lhe a mão. E Martel aproveita para fazer avançar a sua causa.

— Se queres, podemos ir dar uma volta pela Exposição de Automoveis.

Passaram a tarde inteira na Exposição, perdidos na multidão elegante. Queta sentiu-se repentinamente possuida dum extraordinario interesse pela industria do automovel. Visitou vinte *stands*, sentou-se, com attitudes de princeza, em todas as carruagens, para lhes experimentar o conforto e a distincção. Arrastada pelo enthusiasmo da compra, ouvia as explicações dos vendedores cheios de solicitude e do empenho de adivinhar os gostos daquella linda mulher a quem offereciam um torpedo como se fosse um simples cartuchinho de pastilhas de hortelã pimenta.

— Um carro?

— Sim... Mas queriamos um typo leve, docil, que é para esta senhora...

E assim dizendo, Martel adoçava a voz, com insinuante hypocrisia.

Queta sahiu dalli excitada, as faces em sangue, carregada de catalogos, familiarizada com uma giria technica de que esperava o maior exito perante as suas amigas.

Decididamente, a coisa vae... Martel esfrega as mãos de contente. Um pouco mais de paciencia e de geito, e poderá cantar victoria. Em casa, Queta estuda os catalogos, compara preços, alinha algarismos, procede a toda a sorte de calculos — entre elles o da despeza permanente, que não podia deixar de interessar a tão boa e previdente dona de casa.

E, de repente, occorre-lhe uma circumstancia na verdade capital: o seu guarda-roupa não comprehende vestuarios de automovel. Felizmente que se lembrou a tempo! Uma semana depois, Queta possue já duas capas, uma cinzenta outra castanha, ambas de excellente fazenda, quente e leve ao mesmo tempo, dois bonés deliciosos sob os quaes se escaparão as suas madeixas de ouro, quatro echarpes que, desdobradas e agitadas pelo vento da carreira, farão, como nas gravuras de reclamo, o mais sensacional effeito artistico...

Martel sorri a todas essas acquisições e com maravilhosa facilidade abre os creditos necessarios. Desta vez, é certo. Está chegando o anniversario natalicio da esposa... E nesse dia Queta encontrará debaixo da travesseira, dentro dum enveloppe, um cheque com esta simples phrase: "Para o teu automovel".

Martel imagina a alegria de Queta e dantemão calcula os beneficos effeitos da gratidão que ella certamente não deixará de patentear. Exito completo. Sim, porque Martel conhece bem a esposa... O automovel será para ella uma coisa perfeitamente passageira. A primeira *panne* a levará a desistir. E então será a vez delle que tomará conta do carro — para sempre...

Finalmente, chega o dia. Approxima-se a hora de jantar. A mesa está cheia de flores. Os pitéos promettem ser de primeira ordem. Queta chega de fóra, um pouco afrazada, ottegante cómoda, mais formosa que nunca. Sentam-se á mesa... Mas que teria succedido? Martel nota que a esposa está com um ar esquisito. Diria-se haver que alguma coisa a preoccupa e constrange... E, á medida que o jantar prosegue, cada vez parece maior aquelle embaraço. Queta mal profere uma ou outra palavra. Verdade seja que sorri a cada momento... Mas sorri tão esquisitamente... A sobremeza. Queta levanta-se e meiga, dulçurosa, faceira, approxima-se do marido.

— Meu bem... murmura ella, de olhos baixos como uma delinquente — Eu... eu...

— Que foi? Aconteceu alguma coisa? pregunta elle, vagamente inquieto e sentando-a nos joelhos.

— Escuta... diz Queta, como se tomasse uma resolução corajosa. — Eu adivinher que... como presente de anniversario... tu me darias aquelle automovel... emfim aquelle que nós...

— Perfeitamente. E então?

— Mas dize-me: era bem para mim, só para mim que tu o vas comprar?

Martel sente um arrepio pela espinha acima.

— Sem duvida, murmura elle, vagamente inquieto. — Sem duvida.

— Ainda bem, meu amor. Tiras-me um peso enorme da consciencia! Imagina que, esta tarde, passeiando com a Germana, encontrei uma maravilha de *manteau*, uma verdadeira "occasião". Dez mil francos, quasi de graça! Então reflecti que, sendo o automovel para mim, eu podia esperar por elle mais algum tempo... automoveis não faltam... ao passo que um *manteau* como aquelle, e por aquelle preço, de certo nunca mais...

— Em summa...

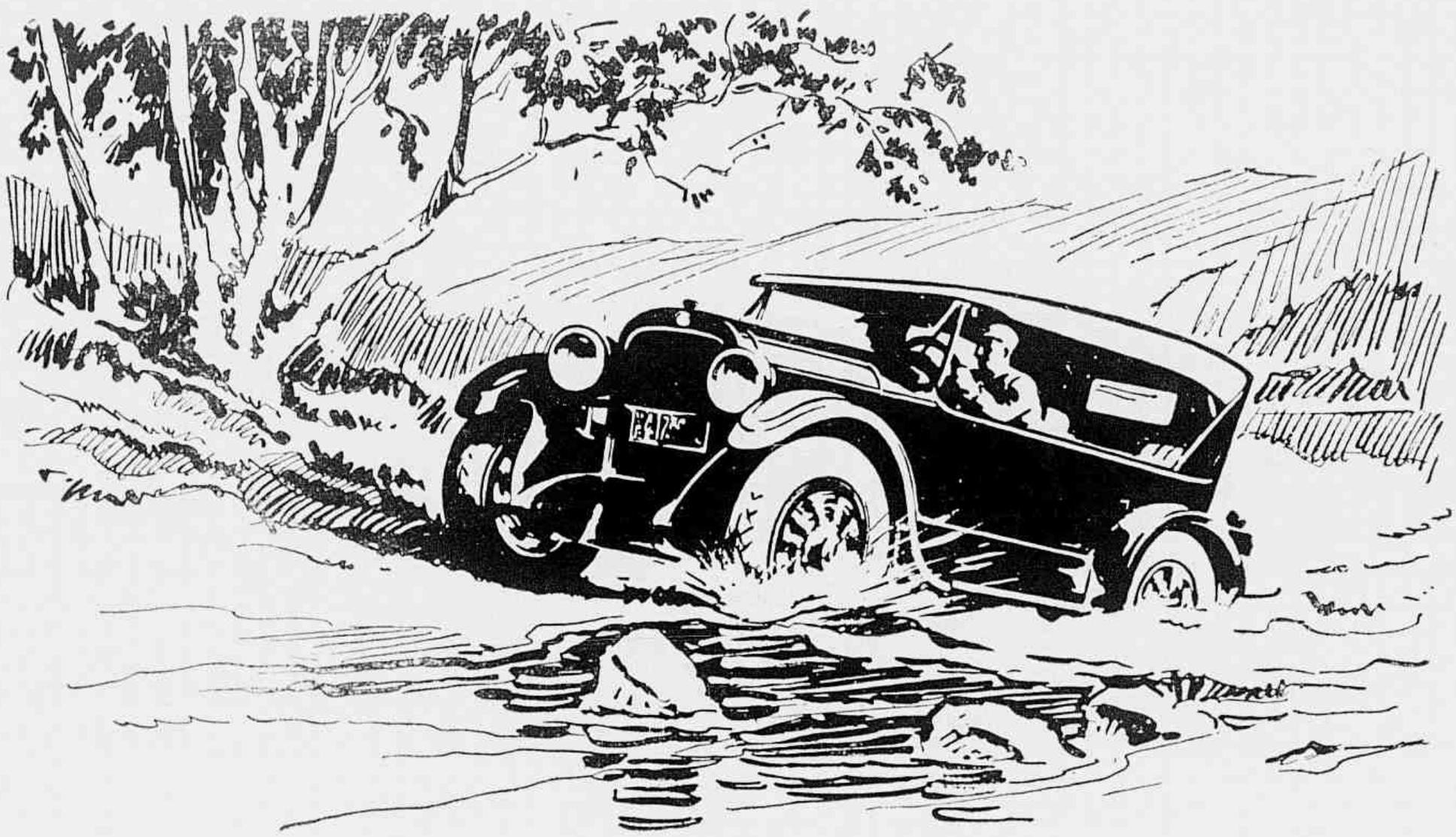
— Que havia de eu fazer? Comprei o *manteau*. E não fiz bem, dize? Não fiz bem?

Aos olhos de Martel, o lustre da sala de jantar dansa um *charleston* desentreado...

— Sim, fizeste bem... resmunga elle por fim, succumbido á fatalidade dos acontecimentos.

— Amor querido! Se soubesses o prazer que me dás com a tua approvação! E depois, vê bem, com a troca ainda sáes lucrando cinco mil francos, pois que o automovel não custaria menos de quinze mil... Por isso mesmo, espero que não porás objecção alguma quando eu, daqui por diante, fôr obrigada, para dar as minhas voltas, a tomar um taxi...

PARA ESPINHAS, SARDAS E MANCHAS BORICAMPHOR.



Em Lameiro ou Inundações —*Digno de Confiança*

As inundações ou os lamaçaes tornam o transporte por automovel extremamente difficil; mas os carros Dodge Brothers teem demonstrado sempre e sempre quanto o seu serviço é seguro e sem falha.

Quer tenham de transpor as correntes engrossadas nas Philippinas, ou os vaus inundados na Africa do Sul, as torrentes furiosas nas Honduras, Australia, Nova Zelandia ou em qualquer outra parte do mundo, nunca estes rijissimos automoveis falharam.

Bom aço e força em excesso são o fundamento do valor e da vida de um automovel—e os automoveis Dodge Brothers são feitos de aço chromovanadio em toda a parte em que teem de supportar esforço. A sciencia não conhece aço mais rijo. A industria não conhece aço mais custoso.

DODGE BROTHERS, INC. DETROIT

W. S. EVILL
Treze de Maio 58
RIO DE JANEIRO

ANTUNES DOS SANTOS & CIA
SÃO PAULO

DANRÈE Y CIA
Rua Dos Andradas 52 A
PORTO ALEGRE

AUTOMOVEIS DODGE BROTHERS

Para tudo que contrarie a vossa belleza, a **ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA** põe ao dispôr de V. Exas. **400 PRODUCTOS DE BELLEZA** que são **400 MARAVILHAS.**

Escreva hoje mesmo, que enviaremos gratis o CATALOGO a quem o requisite nos nossos escriptorios — Rua 7 de Setembro 166 (Proximo á Praça Tiradentes) Rio

Algumas das nossas séries e marcas registradas de que tambem enviaremos folhetos especiaes:

Productos Rainha da Hungria — Para a toilette e belleza das pelles normaes. Transformam em 3 dias a sua pelle numa belleza incomparavel. As 2 amostras 4$000, pelo correio 5$000.

PRODUCTOS Oly — Para a toilette e belleza das pelles GORDAS e LUZIDIAS.

PRODUCTOS Posipor — Especiaes para fechar os POROS DILATADOS, dando á pelle o aveludado das camelias e a frescura das rosas.

PRODUCTOS Yildizienne — Para a toilette e belleza das pelles de Manchas, Sardas, Vermelhidão, etc. Usam-se depois de tirar a pelle com a mascara de Belleza.

PRODUCTOS Mystik — Para a toilette e belleza das pelles finas e delicadas; dão á pelle o rosa natural (não é pintura).

Mascara de Belleza Radiolite — Descamação artificial. O processo mais rapido e moderno de rejuvenecimento. Contra manchas, sardas, rugas, vermelhidões, gordura, poros dilatados e todas as imperfeições da pelle.

PRODUCTOS Rodal — Contra pontos pretos (cravos) etc.

PRODUCTOS Elosmeny — Contra a VERMELHIDÃO do Rosto, Nariz, etc.

PRODUCTOS Electricos — MIRABILIA (segundo queixo). Contra as RUGAS dos olhos, testa, bocca e Double Menton

PRODUCTOS Rodal — Para o maquillage e grande belleza dos Olhos, brilho, encanto e fascinação. Peça o folheto especial.

PRODUCTOS KASKARINE — Contra verrugas, pelle granulosa, Kystos, Milliares nas palpebras inferiores e varios Acnés, etc.

Depilatorio Electrico Radical — Para destruir progressivamente os PELLOS para sempre.

PRODUCTOS Electricos e Yildizienne — Para o enrijecimento, desenvolvimento ou reducção dos SEIOS

PRODUCTOS Yildizienne — Para a hygiene e toilette da bocca, conservação dos DENTES e frescura dos LABIOS

PRODUCTOS Rodal — Para os cuidados dos PÉS, tiram os CALLOS e JOANETES, e para banho de pés sensiveis e fatigados.

PRODUCTOS Rodal — Para os cuidados das UNHAS e das MÃOS

PRODUCTOS Yildizienne — Para a belleza dos CABELLOS. Pintam, Recoloram, Pigmentam e fazem aloirar os cabellos. SHAMPOINGS para lavar a cabeça

PRODUCTOS — Contra a TRANSPIRAÇÃO, fetida ou não, dos sovacos, pés etc.

PRODUCTOS Yildizienne — Para o aperfeiçoamento da Belleza Plastica fazem emmagrecer geral ou parcialmente, corrigindo as formas.

PRODUCTOS — Che-ri-bi-bi — Para a hygiene e cuidados das Creanças e dos Bébés.

Escreva hoje mesmo á ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA Rua 7 de Setembro 166 (proximo á Praça Tiradentes) Rio.
RESPOSTA MEDIANTE SELLO.

COUPON PARA PEDIDO (R. S.)
Nome.....
Rua.....
Cidade ou Estado.....

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda a criança tem vermes intestinaes mesmo aquellas cuja apparencia é bôa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascarides (lombrigas), oxyuros, trichocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são deste teôr:

Attestados dos Drs. Elpidio de Almeida e Genival Soares Londres, Delegados da Commissão de Saneamento e Prophylaxia Rural da Parahyba:

"Illmo. Sr. Dr. Accacio Pires DD. Chefe da Commissão de Saneamento e Prophylaxia Rural neste Estado.

Attendendo ao vosso pedido, experimentámos o LACTOVERMIL em alguns doentes do Hospital Oswaldo Cruz.

Sobre ser de sabor agradavel, bem acceito pelas crianças, é de effeito sempre seguro, principalmente na ascaridose. Não observámos phenomenos de intoxicação.

Parahyba, 14 de Setembro de 1922.

Dr. Elpidio de Almeida.
Dr. Genival Soares Londres.

A' venda em todas as bôas pharmacias e drogarias do Brasil e pelo correio.

DR. RAUL LEITE & CIA.
RUA GONÇALVES DIAS, 73
— RIO —

AS CARTAS AMOROSAS DE D'ANNUNZIO

Um editor de Milão vae lançar ao mercado um volume que trará importante contribuição para a biographia de Gabriel d'Annunzio.

Trata-se duma selecção das cartas de amor que o poeta, aos dezenove annos de edade, escreveu áquella a quem chamava "Lala" e para a qual compoz o Canto novo.

Lala fedele, como d'Annunzio a denomina, sabia apreciar devidamente o poeta, pois no dia de S. Gabriel não deixava de lhe enviar, como inspiradora que consagra o inspirado, uma bellissima corôa de louros.

O volume, esperado na Italia com verdadeiro impaciencia, comprehenderá cerca de duzentas cartas.

IDYLLIO ESPERANTISTA

A 9 do mez passado, celebrou-se em Londres o casamento do advogado inglez sr. Stanley Jackson Coleman com a senhorinha Muzza Schonau, professora de musica na Hungria.

Os dois futuros esposos encontraram-se pela primeira vez, ha dois annos, em Salzbourg, num congresso de esperanto, e depois trocaram correspondencia naquella lingua internacional.

A ceremonia matrimonial foi celebrada em esperanto, caso unico nos annaes da Egreja protestante.

BAIRRO DOS INTELLECTUAES

A cidade de Berlim vae ter, não tardará muito, um "bairro dos intellectuaes" nas proximidades do Jardim Botanico. Essa parte da cidade só poderá ser habitada por autores ou artistas dramaticos, architectos, compositores, pintores, etc.

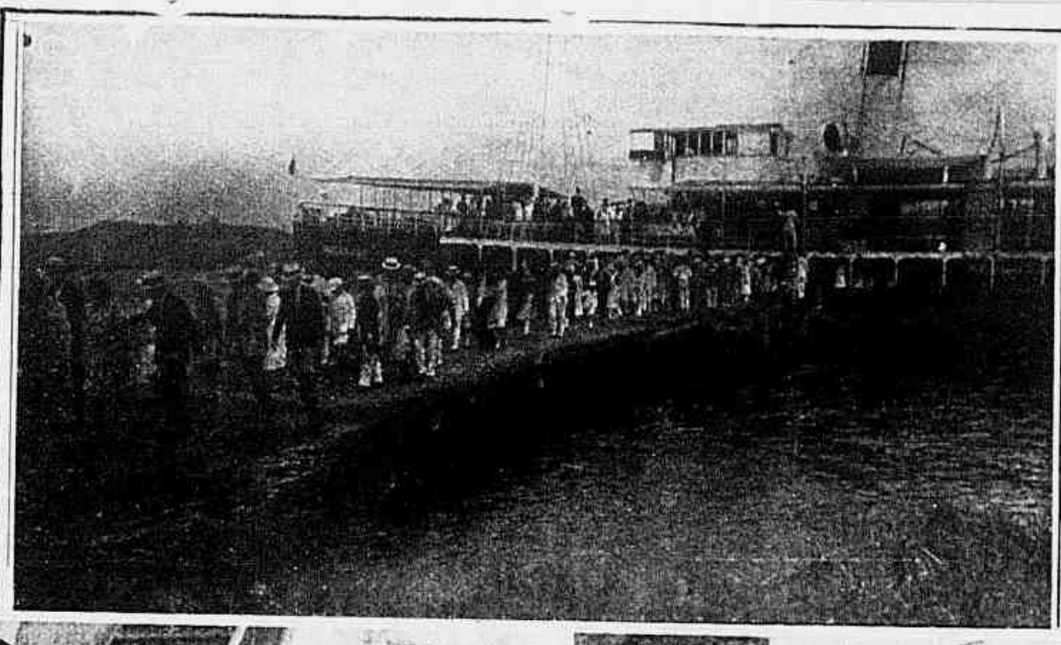
A municipalidade de Berlim offereceu o seu apoio ao emprehendimento em questão e já entregou á commissão organizadora a quantia de 2 milhões de marcos.

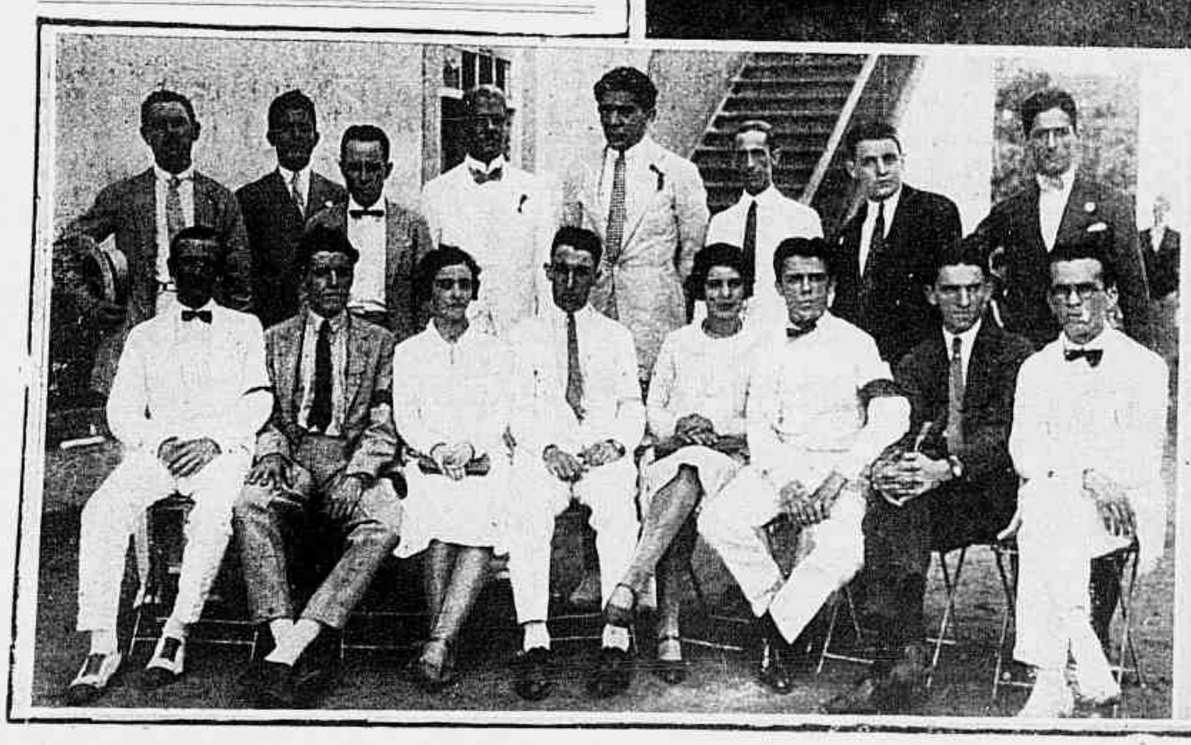
Todas as casas edificadas dentro dessa zona obedecerão á forma de pavilhão e dividir-se-hão em dois compartimentos com cozinha, sala de banhos e jardim.

Está desde já estabelecido que só individuos de nacionalidade allemã poderão gozar as vantagens do bairro dos intellectuaes ou será absolutamente vedado aos excursionistas inglezes e norte-americanos.

•

Se a tua alma está em bom estado, tu tens tudo o que é preciso para ser feliz.





Ao alto: a chegada do "Mocanguê" á ilha do Engenho, levando as pessôas que tomaram parte no convescote organizado pelos funccionarios da Rio de Janeiro Tramways Light and Power Co. Ltd. Em baixo, grupos de rapazes e senhorinhas que tomaram parte no pic-nic.

O QUE É PRECISO PARA VIAJAR

Quando se viaja, tambem um homem tem de ser tão elegante como é quando está na cidade.

Naturalmente todos aquelles que pensam realizar uma viagem á Europa têem o maior interesse em saber quaes as roupas que se deverão usar a bordo.

Qualquer que seja o typo ou a categoria do paquete em que se viajar, um homem precisa de duas especies de roupas, roupas de sport para de dia e smoking para de noite.

A esta regra ninguem pode fugir.

Os inglezes verdadeiramente elegantes absolutamente não se afastam dessa regra, conseguindo assim implantar em todos os palacios fluctuantes o gosto pelo bem trajar.

Um homem que viaja de Nova York para a Europa tem necessidade de levar o seu smoking, qualquer que seja o navio. Verificará que nos paizes europeus o uso do smoking é muito mais geral do que nos Estados Unidos, e á proporção que se approximar da França ou da Inglaterra começará a sentir a mudança da atmosphera.

Os smokings inglezes continuam a apresentar as classicas abas em linhas quebradas e largas.

As camisas usadas pelos inglezes elegantes de bordo continuam a ser de peitilho pregueado, sendo que os collarinhos são de pontas viradas e as gravatas de laço.

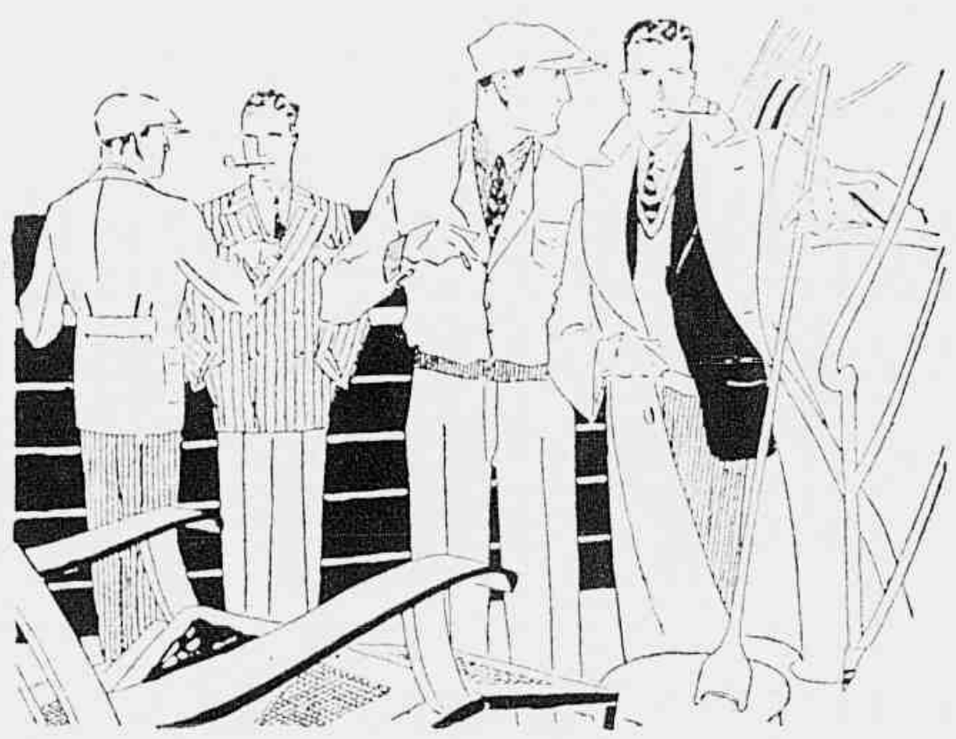
Os colletes são todos pretos, já de seda já da mesma fazenda do smoking. Não se usam colletes brancos. Acredita-se que a bordo não se devem usar colletes brancos, porque os pretos são mais praticos como é facil de imaginar-se.

Quanto aos trajes de sport os mesmos que se usam nos clubs de campo são perfeitamente usados a bordo.

Assim se vêem os paletós brancos ou de flanela, largos, commodos, confortaveis e verdadeiramente elegantes. As calças de flanela listadas. Os paletós listados de athletismo, usados nos clubs de golf, tennis ou nas praias, ou então os ternos de côrte sportivo, que devem ser usados nos clubs mais ou menos correctos e elegantes. São os paletós feitos de fazendas leves, preguedados nas costas, de côrte simples e geometrico, que se usam com os *bonnets* tão confortavelmente sportivos.

Em resumo, quando se viaja devem usar-se ternos sportivos, largos, faceis e confortaveis, que combinem com o ambiente sportivo das viagens.

De noite, como se se estivesse nas cidades, devem usar-se smokings.



Eis uma regra facil que qualquer pessoa poderá facilmente reter em mente.

TYPOS E CORES

Ha certas recommendações que poderão ser dadas aos homens mais ou menos morenos.

Assim como ha varios typos de louros assim ha varios typos de morenos. Uns de cabellos pretos, olhos pretos e pelle morena; outros de cabellos pretos, olhos pretos e pelle clara; outros de cabellos pretos, olhos azul-acinzentado e pelle morena e assim por deante.

Ambos os typos devem usar tons mais claros do que aquelles que são usados pelos louros, porque os homens morenos por si sós já constituem com os tons claros um contraste mais ou menos agradavel.

Assim os morenos poderão usar os tons claros, macios, agradaveis, como por exemplo os castanho claro, os verde claro e os cinza claro.

Os azues lhes ficam bem, mas calham melhor nos louros.

Os tons cinzentos assentam extraordinariamente bem principalmente quando se trata de um cinzento Oxford, de um tom de aço ou um cinzento levemente azulado.

O azul escuro, se bem que seja uma excepção, tambem assenta bem nos homens morenos. Resumindo, os homens-morenos deverão usar os tons mais claros possiveis e nunca os tons extremamente fortes e escuros.

PETER GREIG.

(Serviço do *Bell Features Syndicate Inc.*)

Da esquerda para a direita, dr. Alfredo Mattos e familia; senhoras Vieira Monteiro e Gonçalo Monteiro; srs. Gonçalo e Abilio Vieira Monteiro. No primeiro plano: senhorinha Sarmento, sr. Lopes Tinoco e senhorinha Monteiro. Photographia tirada a bordo do "Pedro I".

Que Alivio

Faça assim, Sempre assim

Muito sofre de Dôr de Cabeça quem tem o Estomago Doente.

Além da Dôr de Cabeça, o Estomago Doente causa tambem Dôres em outras Partes do Corpo.

Ha muitas pessoas que sofrem de inflamação do Estomago e não o sabem!

Por isto, quando tiver Dôr de Cabeça, faça assim: Ponha Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em Meio Copo de Agua e beba.

Verá: que Alivio!

Outro Alivio

Com o Estomago Cheio, depois de Comer ou Beber, sente-se muitas vezes grande Nervosidade e outros perigosos Desarranjos, Dôr de Cabeça, Arrotos, Azia, Tonturas, Preguiça, Moleza, Dôres em Diferentes Partes do Corpo, Dôres e incomodos no Figado, Colicas e Dôres de Barriga, Muita Sêde e Quentura na Garganta, Falta de Ar, Ancias e Vontade de Vomitar.

Ás vezes, parece que temos Fogo e Brasas queimando dentro do Estomago, tão terriveis são as Pontadas e Alfinetadas, o Calor, a Ardencia e o Peso que sentimos!

É assim, desta maneira, que começam as verdadeiras ameaças de Congestão Cerebral, que é sempre muitissimo perigosa.

Não convem perder tempo, e depressa faça assim: Ponha Duas ou tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em Meio Copo de Agua e beba.

Verá: que Alivio!

Mais tarde, por prudencia, tome mais Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre**.

Comece hoje mesmo a usar **Ventre-Livre**.

Olhe

Ventre-Livre Não é Purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes,** principalmente as **Aguas Purgativas,** os **Sáes Purgativos,** os **Pós Purgativos,** os **Xaropes Purgativos,** as **Capsulas Purgativas,** as **Tinturas, Pastilhas,** e **Pilulas Purgativas,** são todos **violentos irritantes** e, com o tempo, fazem peorar os Doentes, inflammando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Figado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funcções do Figado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão explendidos e garantidos!

Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:

Ventre-Livre Não é Purgante

Já fazem 100 annos que o VERMIFUGO de B.A.

FAHNESTOCK

tem dado bons resultados para VERMES- PALLIDEZ-AMARELLÃO CONVULSÕES-APPETITE VORAZ-BARRIGUDO de creanças e adultos-experimente hoje mesmo

FLAMMARION E O CINEMATOGRAPHO

Em 1866, quer dizer, ha sessenta annos, terminava Flammarion o seu curioso romance scientifico Lumen, *historia duma alma. Ora, no quinto capitulo desse volume, encontra-se uma curiosa previsão de processos hoje correntemente empregados na industria cinematographica.*

"Já podeis, no vosso estado scientifico terrestre — diz Lumen *ao seu interlocutor — tomar photographias instantaneas dos movimentos successivos dum phenomeno, rapido, tal como o relampago ou um bolido, as ondas do mar, uma erupção vulcanica, a queda dum edificio — e fazel-a em seguida passar por deante dos olhos com uma lentidão calculada pela persistencia retiniana."*

Como se vê, não é isto outra coisa senão a theoria do film retardado: uma serie de photographias rapidas, projectadas depois, lentamente, no écran.

Flammarion previu tambem a possibilidade de se representar a vida duma flôr desde a germinação ao pleno desenvolvimento, ao declinio e á morte; e isso nós o temos visto no cinema, perfeitamente conseguido.

Assim se confirma, uma vez mais, a presciencia que parece ser privilegio das grandes imaginações como a de Jules Verne, de Flammarion e de tantos outros.

SAL DE MESA
PURIFICADO POR PROCESSO PRIVILEGIADO
UMA CAIXA COM 12 VIDROS 24$000
Descontos de 5 a 15 %
Pereira, Carneiro & Cia. Ltda.
110-AVENIDA RIO BRANCO-112

UMA BOA DISCIPULA

Num artigo recentemente publicado sobre o celebre pintor Prudhon, que entre os seus discipulos contava a propria imperatriz Maria Luiza, vem esta interessante historieta.

— Está satisfeito com a sua real discipula? preguntou alguem ao artista.

— E' uma excellente senhora... respondeu Prudhon.

— E faz muitos progressos?

— Não... Os seus progressos deixam realmente a desejar. Sua majestade acha que se desenhasse sujaria os dedos e por isso não chega sequer a tocar nos lapis...

— Que faz então durante as lições?

— Dorme.

O ciume é um monstro que nasce das suas proprias entranhas.

SHAKESPEARE

•

O coração gostaria de immortalizar o que elle ama.

ASSIGNATURAS DE JORNAES E REVISTAS DE S. PAULO E RIO PARA 1927

AVISO

Estando a terminar o corrente anno, e afim de que os velhos e novos assignantes de jornaes e revistas não deixem de receber os primeiros numeros do anno novo e as benificações concedidas por alguns, bem como de tomarem parte nos sorteios que a maior parte da imprensa lhes offerece, pedimos aos nossos clientes e amigos a fineza de nos darem suas ordens desde já, gozando assim todas as vantagens que enumerámos. Os preços das assignaturas annuaes para 1927 são os seguintes: "O Estado de S. Paulo", 45$; "Jornal do Commercio" (S. Paulo), 35$; "Correio Paulistano", 30$; "Folha da Manhã", 40$; "Folha da Noite", 35$; "Diario da Noite", 35$; "A Cigarra", 30$; "Jornal do Commercio" (Rio), 80$; "O Paiz", 50$; "Correio da Manhã", 60$; "Jornal do Brasil", 55$; "Gazeta de Noticias", 50$; "O Jornal" 50$; "A Patria", 50$; "O Imparcial", 50$; "Vanguarda", 36$; "O Globo", 36$; "A Manhã", 38$; "Eu Sei Tudo" 30$; "Pelo Mundo", 30$; "Frou-Frou", 36$; "Leitura para Todos", 20$; "Illustração Brasileira, 60$ "Revista da Semana", 50$; "O Malho", 25$; "A Careta", 43$; "Fon-Fon", 48$; "Vida Domestica", 40$; "Numero...", 60$; "Shimmy", 30$; "Para Todos", 48$; "Cinearte", 48$; "Scena Muda", 48$; "Selecta", 30$; "Tico-Tico" 15$; "Revista Infantil", 15$000 réis.

Todo o pedido de assignatura deve ser acompanhado da respectiva importancia, em cheque, vale postal ou carta registada com valor declarado e dirigido a "A Eclectica" Rua Boa Vista, 24 — Caixa 539 — S. Paulo Praça Floriano Peixoto 35-39 — Rio de Janeiro. Rua Carijós, 539 Bello-Horizonte.

A vida é uma rosa; cada petala uma illusão; cada espinho uma realidade.

VIROL
A SAUDE DAS CREANÇAS
UNICOS IMPORTADORES
GLOSSOP & C.
CAIXA POSTAL, 265
RIO DE JANEIRO

A introducção do VIROL no Brasil foi bem recebida pela classe medica que o prescreve com os mais surprehendentes resultados nos casos de *Dysenteria, má nutrição, tuberculose etc.*, onde se faça mister uma alimentação assimilavel. E' a ultima palavra como alimento scientifico, sendo usado em mais de 3.000 hospitaes de creanças e tuberculosos.
Contém proteicos de ovos, gorduras de carne de vacca e ovos, medulla de osso de vacca, carbo-hydratos, extracto de malta e os saes de vacca e ovos, sendo reconhecido em todo o mundo como o alimento indispensavel ás creanças, velhos e convalescentes.

ODORANS
Dentifricio genuinamente medicinal

A sciencia moderna demonstra que o uso de pastas e pós dentifricios não é sufficiente, porque com o auxilio da escova só fazem a limpeza mecanica. O essencial do dentifricio é evitar a fermentação dos restos de comida que ficam nos interstisios dos dentes, e que se produz duas horas depois. Esta fermentação não só ataca o esmalte, produzindo a carie, como o uso o máu halito. Tudo isto se evita com o uso do dentifricio Odorans.
Para auxiliar a limpeza dos dentes, use a Pasta Odorans; tudo, 2$500.

Uma experiencia custa apenas Rs. 3$000.

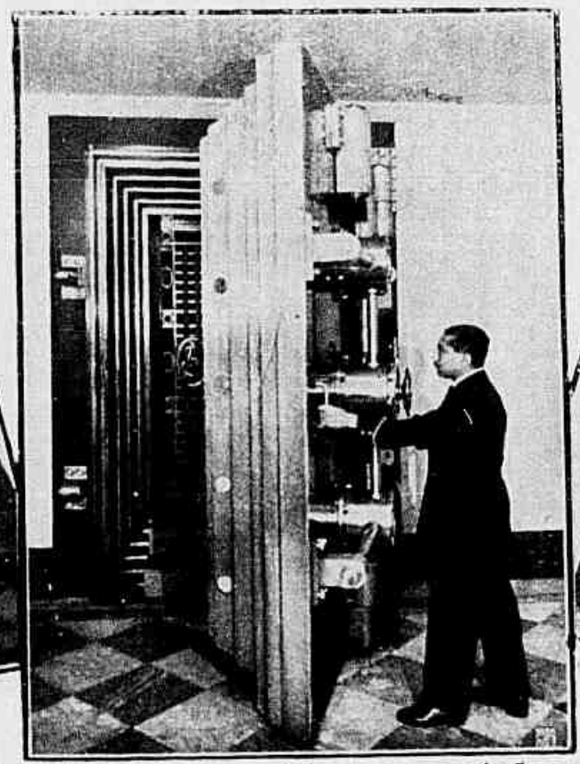
1 FRASCO, COM PINGA-GOTTAS, QUE O TORNA MUITO ECONOMICO—RS. 3$000.

Distribuidora: Casa Hermanny-Rio

A VENDA EM TODAS AS BOAS PERFUMARIAS E DROGARIAS.

FARINHA PERY
ALIMENTO IDEAL DOS CONVALESCENTES E DEBILITADOS
EXCELLENTE PARA DOCES E BOLOS
A DELICIA DAS CREANÇAS
DEPOSITARIOS
PLINIO CAVALCANTI & Cia.
Rua da Alfandega, 147—Rio de Janeiro—Tel. N 3394

Vestibulo


Porta blindada que dá accesso á Casa Forte

Contrôle

12 Razões

PORQUE V. S. DEVE ALUGAR UM COFRE

NA

Casa Forte da SUL AMERICA

PARA GUARDAR SEUS VALORES

1) — Porque a CASA FORTE é protegida toda em volta por aço durissimo e a porta, que a fecha, peza mais de 11 toneladas.

2) — Porque a CASA FORTE possúe um serviço de vigilancia, diurno e nocturno.

3) — Porque a CASA FORTE está provida dum serviço de contrôle perfeito e sómente aos locatarios é permittida a entrada.

4) — Porque cada cofre só é aberto com o concurso de duas chaves que funccionam simultaneamente, sendo uma guardada pelo locatario e a outra pela locadora.

5) — Porque, existindo sómente uma chave de locatario para cada cofre, este não póde ser aberto sem a presença do locatario.

6) — Porque, para maior garantia, **TEM AINDA CADA COFRE O SEU SEGREDO**, só conhecido do locatario, que poderá substituil-o quando queira e por acto exclusivo seu.

7) — Porque no recinto da CASA FORTE existem salas reservadas onde os locatarios podem examinar o conteúdo dos seus respectivos cofres, em completo sigillo.

8) — Porque o expediente começa ás 9, e é encerrado ás 17 horas, todos os dias uteis, **MESMO AOS SABBADOS.**

9) — Porque a CASA FORTE possúe uma installação de luxo, com sala de espera confortavel, elevador privativo e bôa ventilação.

10) — Porque está convenientemente situada em pleno centro commercial — Ouvidor, esquina de Quitanda.

11) — Porque os alugueis são moderados. (Cofres desde 60$000 por anno).

12) — **PORQUE É DE PROPRIEDADE E TEM O SEU SERVIÇO DIRIGIDO PELA "SUL AMERICA", COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA.**

Cabines de Isolamento

Uma dependencia da Casa Forte

As gravatas

por Hermeto Lima

A gravata d'um romancista. Eugène Sue (1844)

O uso das gravatas póde-se dizer que não vem de tempos muito remotos, pois nasceu depois do seculo XVII. Segundo abalisados escriptores, a gravata appareceu pela primeira vez em França na occasião da visita de um regimento de Croatas. Como os soldados desse regimento traziam o pescoço envolvido em uma tira de panno branco para os preservar do frio, Luiz XIV e os fidalgos de sua Côrte acharam a novidade muito bem lembrada e começaram a usal-a, dando-lhe o nome de "cravate", designação por que era conhecido o soldado croata. De "cravate" os portuguezes fizeram a palavra gravata, termo que até hoje ainda não foi mudado, nem nunca o será talvez.

Explicada a origem do termo, vamos agora passar em revista a historia da gravata, não esquecendo os nomes dos que se tornaram celebres pelo modo como a usavam.

Um dos primeiros a usar a gravata foi o rei Luiz XIV que, diz a historia, as tinha de tal riqueza que o preço de uma só bastaria para alimentar por um anno uma familia de tres pessoas.

As gravatas de Luiz XIV eram de renda finissima, e era tal a variedade dellas que possuia um creado especial para as limpar e guardar cuidadosamente como se fossem as joias da corôa.

A gravata de um musico — Chopin (1848)

Esse creado, que tinha o titulo de "gravateiro", era um dos poucos personagens que entravam na camara real. Sua funcção era collocar a gravata no pescoço do rei todas as manhãs. O rei usava uma gravata para cada ceremonia em que comparecia e o "gravateiro" tinha o dever de saber a gravata que para cada uma dessas ceremonias a etiqueta exigia.

A principio as gravatas eram de renda de côr branca e só aos nobres era permittido o seu uso; mas com o tempo tudo isso se foi modificando.

Veiu a revolução franceza, que transformou todos os costumes, e a gravata começou a espalhar-se por toda a Europa, passando depois á America. Ella, que era então o apanagio da nobreza, se estende a todas as classes sociaes tornando-se dahi em diante objecto indispensavel como complemento da roupa do homem e até como uma prova de sua distincção.

"Um homem de gravata lavada", diz o povo quando quer designar um cavalheiro distincto e de fina educação.

Da revolução para cá começa verdadeiramente o

A gravata de Luiz XIV.

periodo da variedade da gravata. Vemol-a primeiro como a de Villaret de Joyeuse, não mais de renda, em fórma de laço e cahida como no tempo de Luiz XIV e de sua favorita a celebre duquesa de la Valliere, mas enrolada ao pescoço como para preserval-o de alguma constipação. Depois vemol-a como a do convencional David, longa *á négligé* e quasi a cobrir-lhe o peito. Depois como a de Chopin, não mais de panno de linho, mas de seda preta e sem deixar vêr a camisa — depois como a de Eugenio Sue. E longe iriamos se quizessemos falar de todos os modelos de gravata conhecidos.

Terminada a revolução e, muito depois, com a ascensão de Luiz Felippe os republicanos sentiram-se humilhados com a volta da realeza e tornaram-se conhecidos pela gravata rubra que traziam.

Desse periodo em diante a gravata modificou-se completamente. Os elegantes, que até então usavam a camisa coberta pela gravata, passaram a

A gravata d'um revolucionario — Louis David (1792)

usal-a inteiramente descoberta, para se poder admirar melhor os seus puffs e bordados. Diminuiu de tamanho e foi diminuindo até ficar reduzida a um laço *mignon*, crescendo de novo, diminuindo outra vez e seguindo as alternativas da moda.

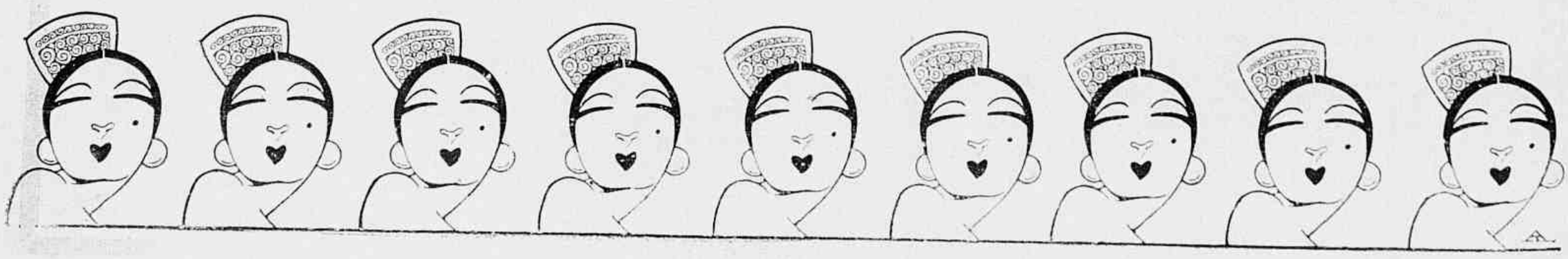
Entre nós alguns homens notaveis teem-se feito distinguir pela fórma de usar a gravata. Assim, Carlos Gomes nunca abandonou a sua gravata negra, em fórma de borboleta, o saudoso jornalista Pardal Mallet tinha predilecção pela de côr vermelha e da mesma fórma; o poeta Emilio de Menezes usava sempre uma longa gravata preta em azas abertas.

Mas a gravata continuou a evoluir e a ser baptisada por nomes diversos. Veiu a gravata plastron, a principe de Galles, a regata, a gravata manta, a de laço feito, a de laço por fazer, de todos os feitios, de todas as larguras, desta e daquella fazenda, desta e daquella côr, até passar a ter uma variedade infinita, impossivel de lembrar.

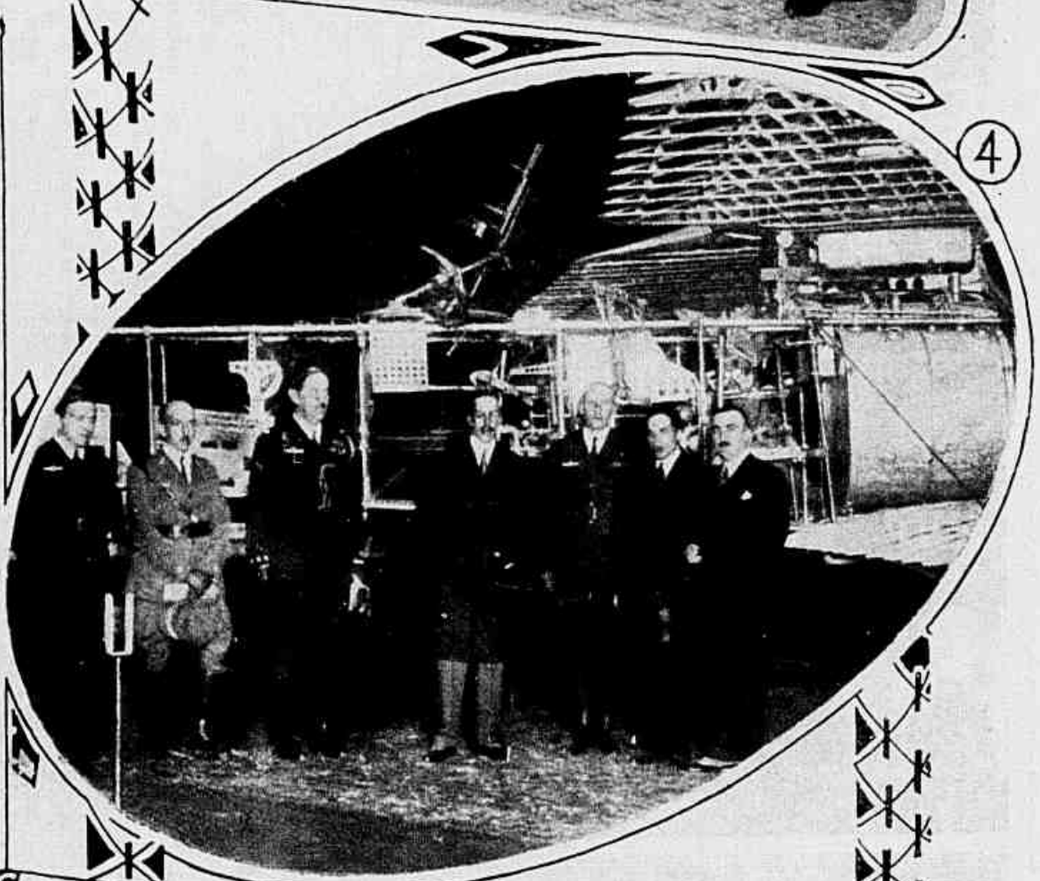
Perdendo o seu prestigio de outros tempos, ella é usada da maneira que a moda exige e que a ceremonia impõe, constituindo mesmo uma arte entre os elegantes saber dar-lhe o laço, combinar a sua côr com a da roupa que traz, não ignorar a que serve para esta ou aquella ceremonia e, mais do que tudo, saber justar-lhe o alfinete de perola, de sorte que ella fique ali tão bem como se gravata e perola nascessem uma para a outra.

A gravata d'um aristocrata. De Joyeuse (1780)

Hermeto Lima



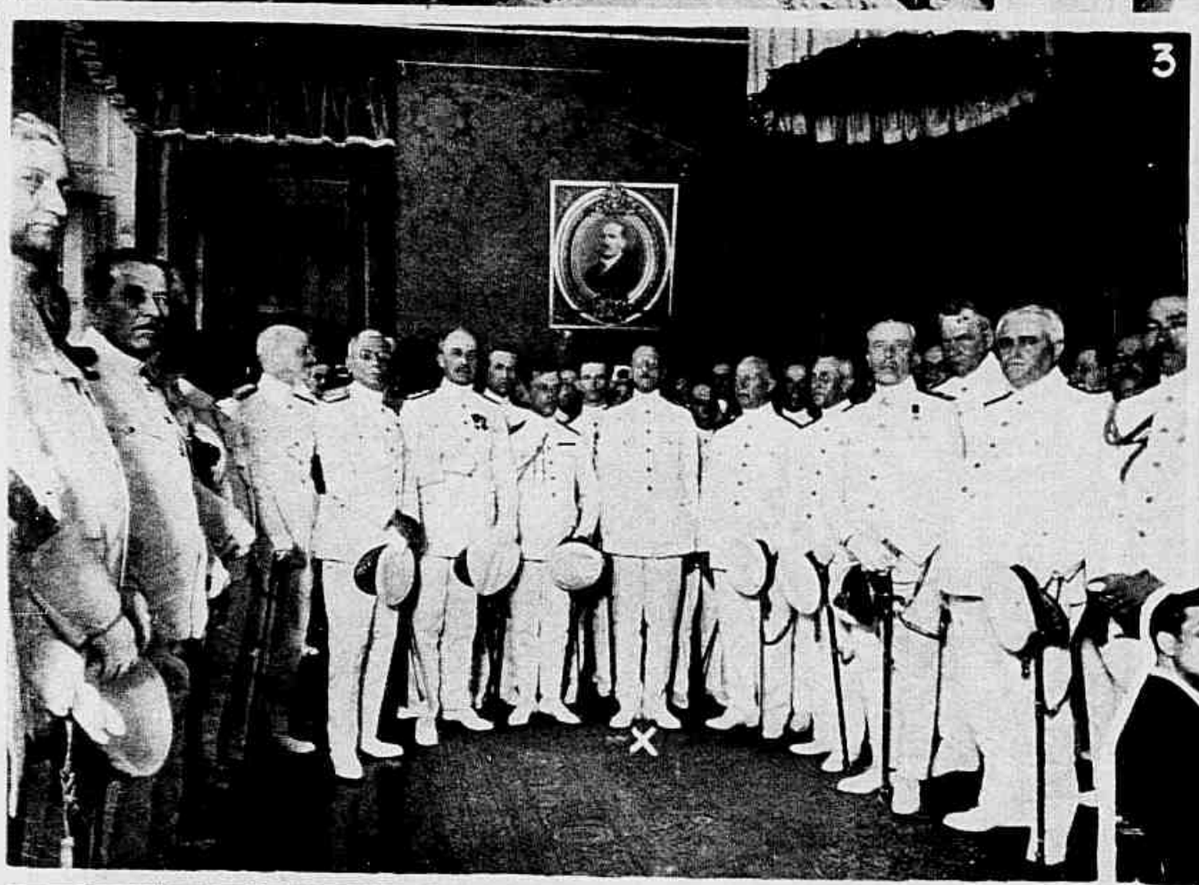
O QUE VAE PELA HESPANHA



1 — S. A. R. o infante Affonso de Orléans, presidindo á sessão inaugural do Congresso Ibero-americano de Aeronautica, representando S. M. o Rei. 2 — O ministro de Negocios Extrangeiros, senhor Yanguas (1), com os embaixadores da Argentina (2) e Portugal (3), ministro Hippolyto d'Araujo, do Brasil (4), o nosso patricio Frederico Burlamaqui (5) e mais delegados hispano-americanos que assistiram ás sessões do Congresso. 3 — Lavradores de Beniferri (Valencia), com os trajes typicos do paiz na grandiosa procissão do III Congresso Eucharistico Nacional. 4 — S. M. o rei Affonso XIII no acto de inaugurar officialmente a Exposição Nacional de Aeronautica que se realizou em razão do Congresso Ibero-americano de Aeronautica. 5 — O Dia da Raça. O ministro da Instrucção Publica, sr. Callejo, com auctoridades e corpo diplomatico hispano-americano. Vêem-se assignalados no ultimo plano os srs. ministro do Brasil, dr. Hippolyto d'Araujo, e embaixador de Portugal, dr. Mello Barreto. 6 — O cardeal Reig y Casanova, arcebispo de Toledo, abençoando o Santissimo no III Congresso Eucharistico Nacional.

(Photos *J. Vidal*, de Madrid)

A posse do novo Ministerio



1 — A posse do novo ministro da Justiça, dr. Vianna do Castello. A' direita de S. Ex. o ex-titular dr. Affonso Penna Junior. 2 — A posse do general Sezefredo dos Passos, novo ministro da Guerra. A' sua esquerda os srs. marechal Setembrino, ex-titular da pasta; general Silva Pessôa; general Coiffe, chefe da Missão Militar Franceza; generaes Alexandre Leal e Moreira Barreto. 3 — O almirante Pinto da Luz, que continúa na pasta da Marinha, recebendo em seu gabinete os officiaes generaes da Armada. 4 — O dr. Getulio Vargas, novo ministro da Fazenda, após a posse, rodeado de funccionarios. 5 — O dr. Octavio Mangabeira, ministro do Exterior, tendo á esquerda o ex-titular Felix Pacheco e á direita os srs. Estacio Coimbra e Arnolpho Azevedo. 6 — A posse do sr. Lyra Castro, ministro da Agricultura. A' esquerda de S. Ex. o sr. Miguel Calmon, ex-titular. 7 — O dr. Victor Konder, novo titular da pasta da Viação, ao ser empossado. A' esquerda de S. Ex. o ex-titular, sr. Francisco Sá.

A MARINHA BRASILEIRA ÁS MARINHAS EXTRANGEIRAS

O sr. almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha, em nome da Armada Nacional, offereceu um baile no Club Naval aos commandantes e officialidades dos cruzadores *Adamastor*, *Buenos-Aires* e *Montevidéo*, das Marinhas portugueza, argentina e uruguaya, e aos almirantes e generaes das republicas Argentina e do Uruguay que vieram ao Rio com o fim especial de representar os seus governos no posse do sr. Washington Luis, presidente da Republica. Dessa festa, que reuniu a aristocracia brasileira, damos os tres aspectos que engalanam esta pagina, vendo-se no ultimo delles o sr. ministro da Marinha em companhia dos officiaes extrangeiros e do sr. ministro do Exterior. Limitam o lindo grupo os srs. almirantes Souza e Silva e J. M. Penido, commandante da esquadra e chefe do estado-maior da Armada respectivamente nos extremos esquerdo e direito.

O HOSPITAL DA GAMBÔA

Escragnolle Doria

A Misericordia carioca é colmeia do bem. Figuremos-lhe alveolos nos seus asylos e nos seus hospitaes.

O Hospital Geral, na praia de Santa Luzia, hoje mais longinquo do mar, é o centro magno, varrido de ventos marinhos, protegido por tunnel de verdura de admirabilidade n'uma capital onde o machado vale mais do que a arvore.

Por sobre o Hospital Geral alcandorava-se dantes o de S. Zacarias, na grimpa do Castello, sitio onde a paizagem enlevava, o ar puro revigorava e o sol ressuscitava crianças enfermiças.

Não havia mais nada a fazer no Rio de Janeiro, estava perfeito e acabado. Cumpria encalacrar municipes, arrasar o morro e destruir o hospital. Tudo foi feito á risca.

Graças á Misericordia, Botafogo, o bairro dos ricos, possue para os seus pobres o hospital de S. João Baptista, no caminho de Copacabana, rumo ás areias, ao perpassar dos ventos de sopro pelo Tunnel Novo.

S. Christovão abriga o hospital de N. S. do Soccorro, no raso da rua, proximo ao lençol humido do mar estendido em praia lodosa onde não vem ter ressacas cheiantes de espuma.

Em Cascadura, o espectaculo do hospital de N. S. das Dôres, n'uma eminencia, apresenta o suburbio com a sua monotonia, como seu vae-vem de locomotivas bufando, apitando, resfolegando, aos pennachos de fumaça, entre trilhos e campos dos quaes o capim tomou conta rasteira.

A Gambôa e a Saúde são bairros onde a cidade sú a pobreza e geme ao desconforto. Já foram peiores, sulcados de viellas e boteguins suspeitos, theatros de conflictos temerosos. Ahi gente do crime tramava contra a bolsa ou o peritoneo do proximo, dedos rapinantes ou navalhas em relampago á luz dos combustores de illuminação publica.

O caes do porto extinguiu tudo isso. A Saúde e a Gambôa tornaram-se apenas marinharescas. Ruiram os velhos trapiches, desappareceram beccos e travessas, triste eden dos ladrões do mar. Não se encontram mais, antes mesmo da nove da noite, marimachos á espera de rival.

Não subsistem tambem o pó do carvão de pedra suspenso no ar, em visgo pelas calçadas com a chuva, empretecendo as casas caiadas mais de fresco.

Dia e noite os bondes correm á beira do caes sempre tomado por navios de varia tonelagem e de varias utilidades. Ahi atracam não só os transatlanticos de luxo, com camarotes de luxo e jardins de inverno, como os cargueiros em cujo convez as roupas dos marinheiros seccam emquanto o navio carrega ou descarrega ao guincho dos guindastes ou ao formigar dos estivadores.

No coração da Gambôa a Misericordia possue um hospital, sob o expressivo patrocinio de N. S. da Saúde.

E' bem antigo e, como cada estabelecimento da Misericordia, apresenta feição propria. A população julga todos lendo noticias de imprensa que registram defeitos inevitaveis em organizações grandes e humanas sem menção de contrapeso do bem praticado diaria e incessantemente.

O hospital da Gambôa ou de N. S. da Saude assenta n'um morróte onde ha muito preenche fins de humanidade. Antiga Casa de Saude do Dr. Peixoto transformou-se com certa facilidade em hospital pela compra, na provedoria José Clemente Pereira, em 1853, por cincoenta contos, da botica, do arsenal cirurgico, do mobiliario e de quatro escravos pertencentes á casa de saude.

Só em 1865, na provedoria do marquez de Abrantes, ficou a Santa Casa de posse, mediante oitenta apolices da divida publica, da casa e chacara do hospital até então arrendadas.

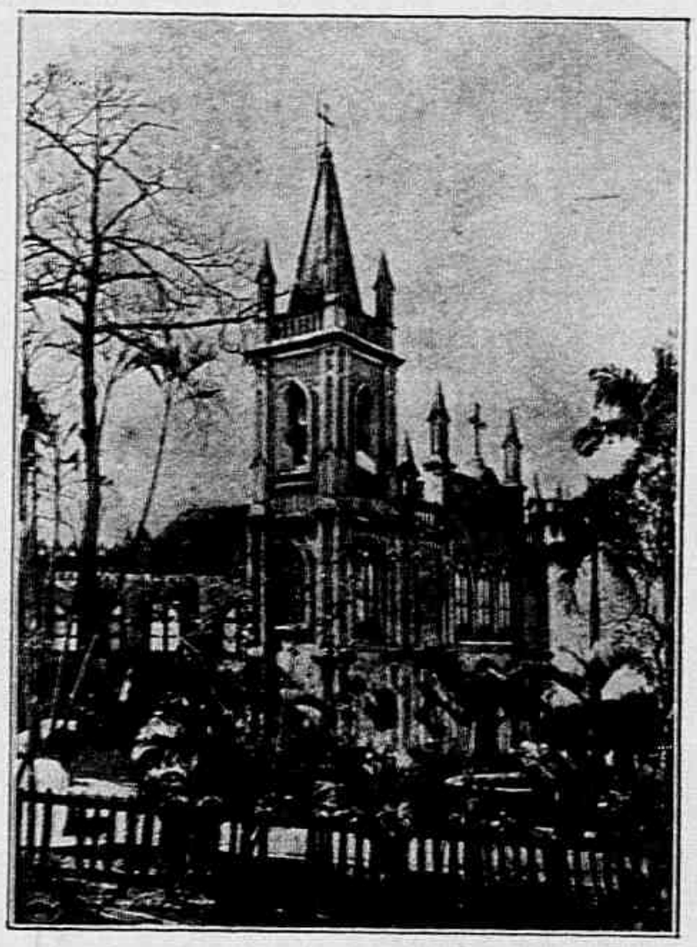
Deixemos o bonde. Tomemos pela rua da União, triste, poeirenta, suja de velhas enxurradas, onde avultam predios de apparencia, hoje casas de commodos, testemunhos de melhores dias e prestimos do logar.

No fim da rua ha um portãozinho guarda de ladeira, que sobe em degráos de pedra. Ao longo d'esta se escalam o necroterio e a secretaria do hospital, o necroterio occulto perto do portão, para mais facil e discreta sahida da morte, a secretaria mais em cima, de alcatéa aos padecentes subindo ou subidos, por seus pés ou pelas macas.

Chega-se depois a uma especie de terraço onde sorri uma imagem de N. S. da Saude envolvida em manto azul. Acolhe os que entram enfermos, implorando; despede-se dos que partem curados ou mortos, aquelles esquecendo, estes indo logo ao olvido.

Em cima da ladeira, em corôa edificada levanta-se o hospital. Erguem-se redor delle varias dependencias, a casa do porteiro, a dos medicos de pernoite, a do capellão, finalmente a capella, espaçosa, de estylo gothico, construida de 1888 a 1889, nas provedorias Cotegipe e Oliveira Fausto, pelo engenheiro Araujo Viana.

Não é raro encontrar no templo um casamento, cerimonia modesta e alegre, á qual falta quasi sempre um pouco de musica. Nem boda sem canto, nem morte sem pranto. Em silencio lá fica o sacerdote a soldar em latim um élo da cadeia torjada pela lei em portuguez de pretoria.



Capella do Hospicio de N. S. da Saude.

Na parte do hospital destinada ás irmãs de caridade se desenrolam tambem ás vezes scenas pathericas.

Assistimos á extrema-uncção dada a uma filha de S. Vicente de Paulo, emquanto se realizava um casamento na capella. A vida vale por extremos. Aliás talvez seja o matrimonio, não raro, extrema-uncção risonha dos dias felizes de duas creaturas.

Diante do viatico havia nas religiosas respeito e alegria, quasi ramos a dizer inveja. A propria enferma, a irmã Rosa, filha do nosso grande poeta Fagundes Varella, acolhia o Senhor como quem lhe conhecia as visitas frequentes, sempre em honra suprema e perdão magno.

Nenhum cu pouco temor da morte, passagem da existencia cheia de dias curtos e máos, aberta a paixões, para a existencia alta, immortal, surda a louvores e vituperios do mundo.

Finda a cerimonia, inolvidavel, o sacerdote retirou-se com passos abafados; levantou-se a communidade; borboletearam as cornetas brancas das irmãs, apagaram-se as luzes do altar; o silencio pesou; a enferma ficou a repousar.

Anoitecia, o hospital principiava vida nocturna, toda particular, illuminando pela luz electrica opalescendo até ao distribuir da caricia fresca da aurora.

Fôra-se a tarde, encerrando um dia de Novembro, já estival, mormacento, de fogo e chumbo; um d'esses dias em que a vista foge da claridade e a respiração corre atrás da menor aragem.

Ia começar o aqui se dorme ou cochila, o aqui se soffre das enfermarias, o mixto de repouso e de dôr caracteristico das salas hospitalares á noite.

Outr'ora as salas tetricas da Gambôa eram as das tuberculosas, removidas para Cascadura, e a das cancerosas. D'ellas subsiste a ultima, emparelhada em horror á dos lueticos.

Que molestias e que doentes! Uma, o cancer fustiga a chicote de dôres. A outra, a syphilis aggride, marca, estigmatisa, deforma macabramente a face e a pelle humana, ora cogumelladas de excrescencias, ora malhadas qual couro tigrino.

Na enfermaria das cancerosas os leitos são alvos, o soalho reluz, o alta: é todo flôres. Recostam-se doentes, conversam outras ou reclinam-se caladas, talvez em sonho de allivio; outras gemendo dão calefrios.

Todas, coitadas, sorriam, gracejavam porém, na passagem do mordomo do hospital, o dr. João Marques. Parava elle junto a cada leito, dando-lhe palavras de consolo, mimos de coragem, dons de esperança.

Tivesse o bem aroma, e depois da passagem de tal homem por aquellas enfermarias, por muito tempo, fluctuariam aromas no ar.

O mordomo fallava com brandura a todas as miseras, dilaceradas pelo cancer. Ignoravam o mal, julgando-se victimas de erros de diagnostico, de remedios desacertados. Illusão humana, nevoa interceptadora do desespero, sê bemdita, sem ti não sobrariam manicomios.

Em outras enfermarias da Gambôa, menos pungentes, ha aspectos curiosos. E' possivel encontrar n'ellas mulheres e homens do escól, escorregados da riqueza ou da mediania para a pobreza e d'esta para a miseria, para o hospital.

Observam-se nas salas de soffrer multiplas especies de doentes. Uma acabou de ser operada, é cheia de agitação, ainda a trabalham anesthesicos de lenitivo e intoxicação, meia fóra de si perde pudor. Outra convalescente, já de novo mulher, alisa os cabellos buscando attitudes no encosto dos travesseiros, sorrindo ao visitante, faceira por escapa de caveira.

Em toda a parte cruzam-se irmãs de caridade, cada uma na sua faina, a cuidarem dos enfermos mais graves, a tratarem de refeições, a darem a ultima demão á sala de operações, ladrilhada de branco, ferros a reluzirem nos armarios ou nas bandejas para a intervenção do dia seguinte, sobre o material cirurgico a mascara do chloroformio.

Todas as manhãs chegam áquella sala de probabilidades corpos dos dous sexos, de toda a idade, soffrimentos de vario genero. Retalham-se carnes, correm sangues, deprimem-se corações, opprimem-se peitos, quasi se supprimem palsos. E á noite a sala está irreprehensivel, parecendo nunca ter servido, dolorosa na alvura, á espera...

Nas enfermarias, ao amortecer das lampadas, em bôas noites de luz, o visitante póde vêr typos curiosos. A desenganada falla em fantasiar-se no proximo carnaval; a lacrimosa chora baixinho, pelos seus; o italiano que se diz antigo companheiro de Garibaldi, de lenço encarnado, á cabeça, face de *condottiere*, sorri, "a la grazzia di Dio"...

O hospital é assim, cheio de recantos e surprezas, dos jardins suspensos onde as irmãs cultivam flôres ás salas de aula do collegio da irmã Gabriella.

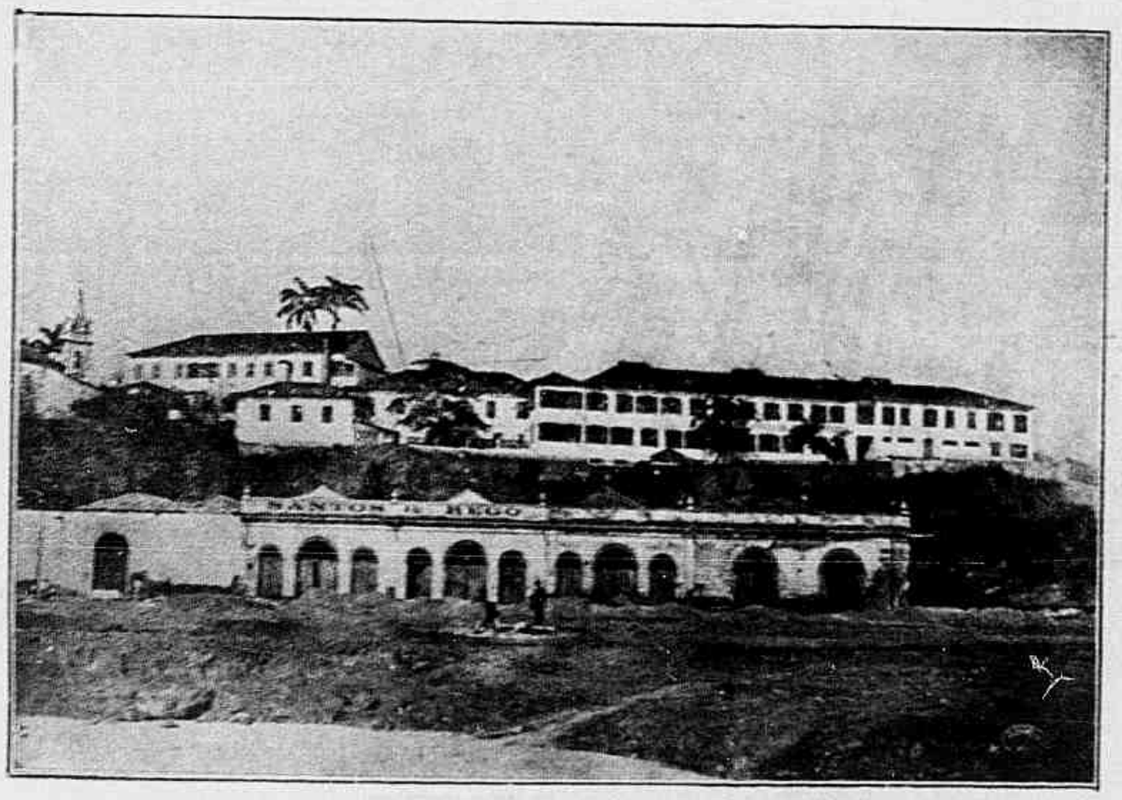
A noite por tudo se insinua, impondo silencios, em seio invisivel, emquanto o torpor nocturno, chloroformiza o hospital.

Ha grandes sombras, nos corredores e nos olhos. Por aquelles, até madrugada, vae deslisar a irmã de ronda cujo passo, de tão subtil, parece algodoado.

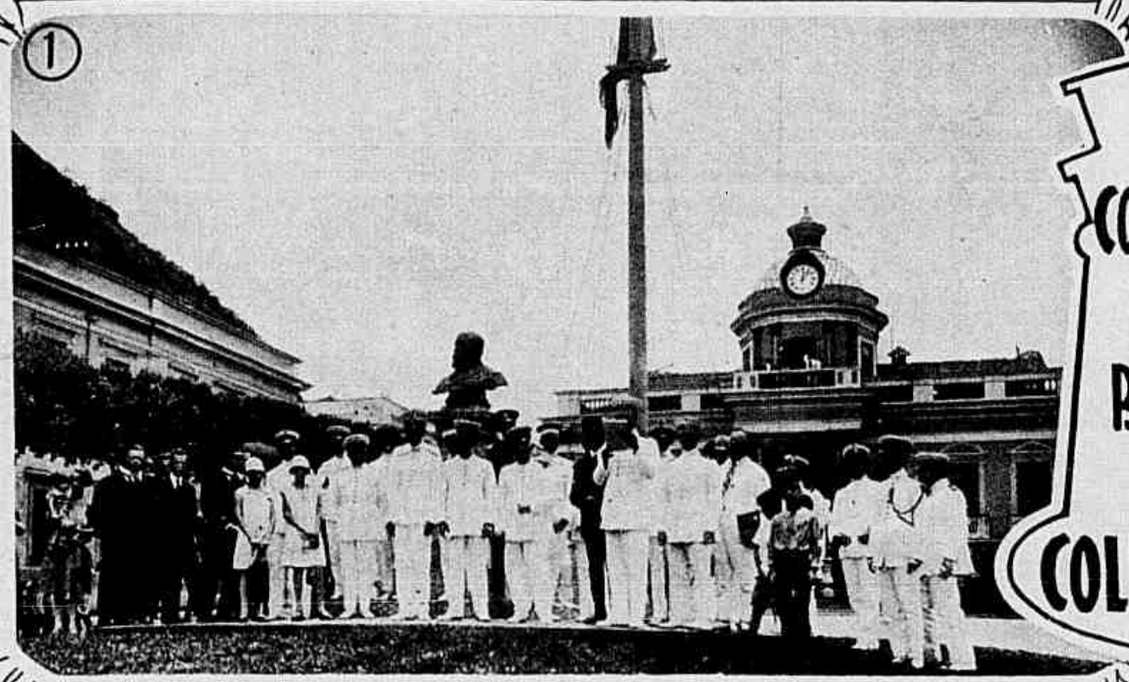
Cumpre sahir. Mudou o tempo, a noite é quasi de frio, chuvinha miuda e incommoda, qual resinga de mulher, humedece o rosto e as mãos. Do alto do morro vê-se a cidade faiscando em luzes; na frente do hospital negreja um grande porto, a estação maritima da Gambôa cheia de carros de carga. No alto, á direita, uma alvura indecisa, o cemiterio dos Inglezes. Em baixo, á esquerda, o mar e sobre os mastros dos navios as luzinhas regulamentares quaes estrellas cadentes descançando.

Eis o bonde, vae vôar pelo cáes onde uns sem leito se escondem para occultar o triste somno. Surge a Avenida, longe do hospital e com ella surgem automoveis, cafés abertos, caras só vistas depois do crepusculo. A noite é o sol de muita gente.

Escragnolle Doria

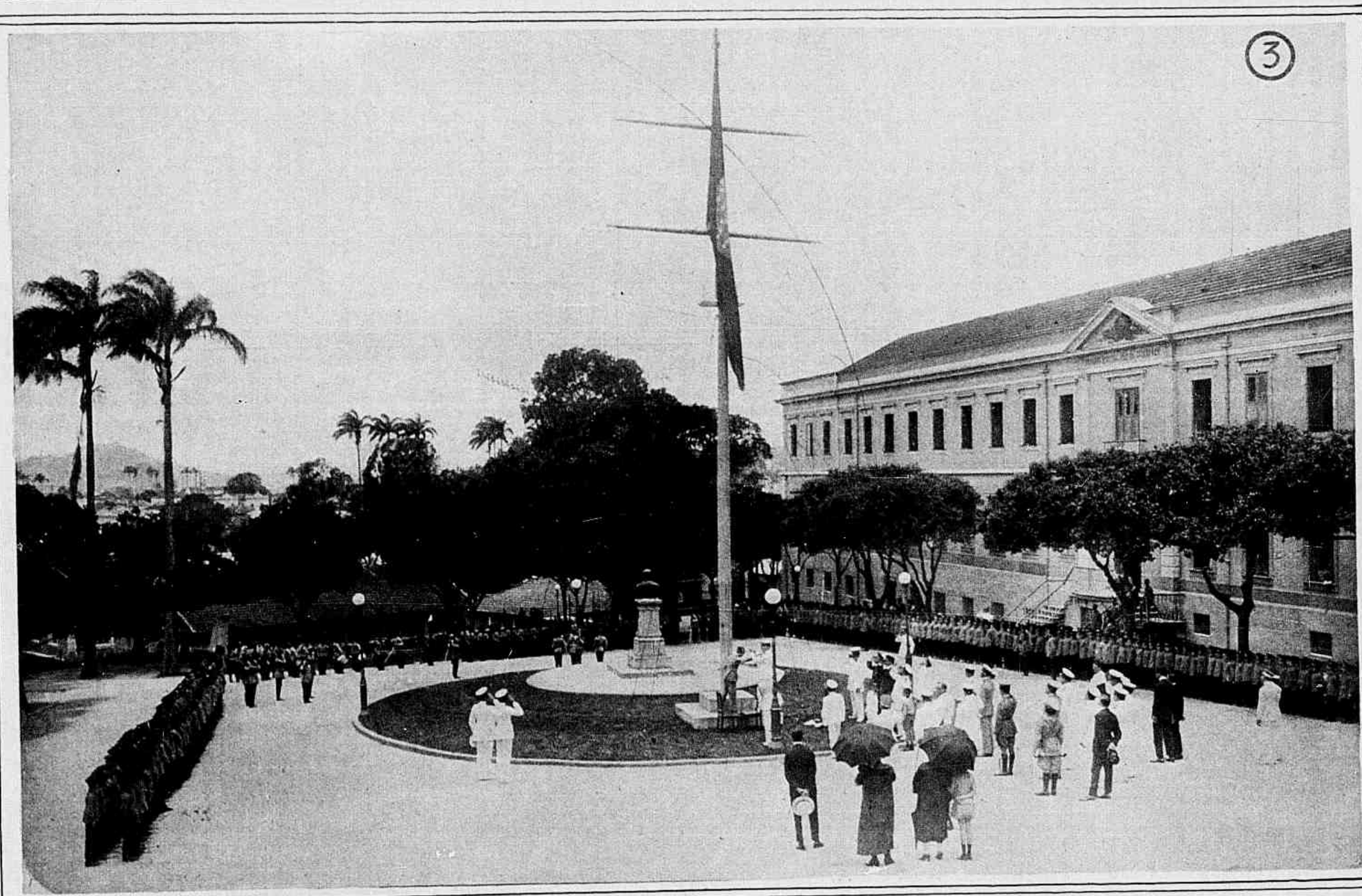


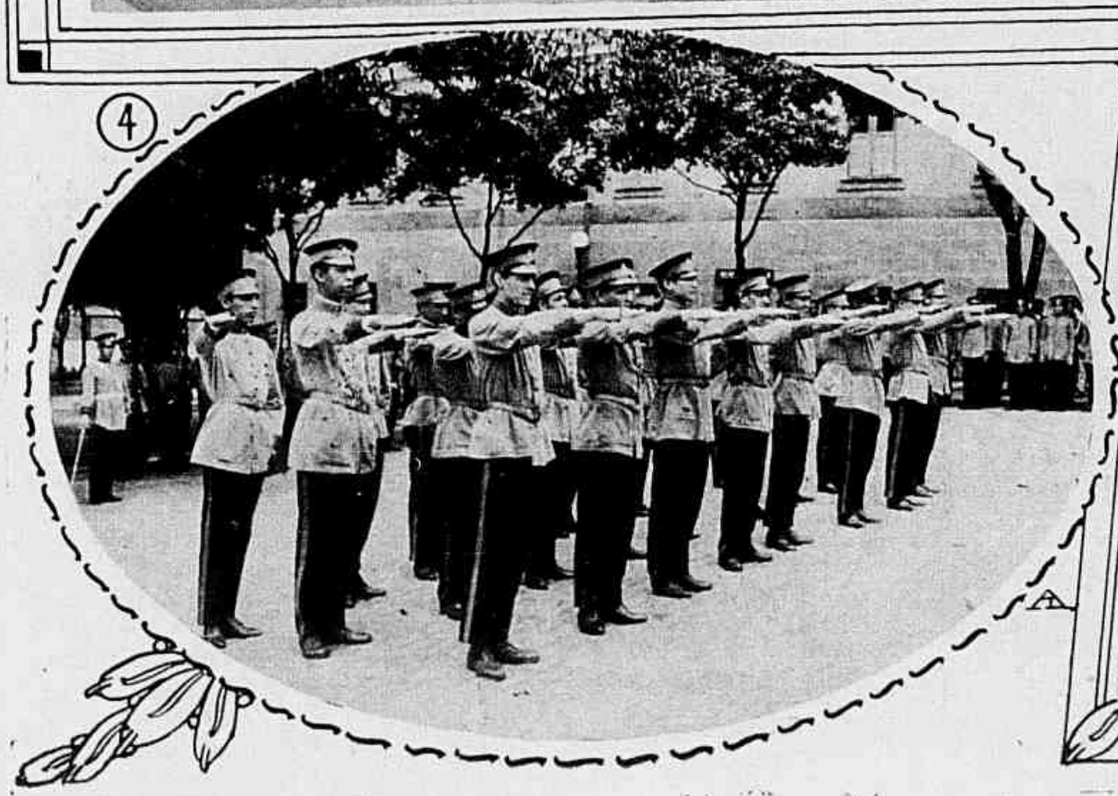
Hospicio de N. S. da Saude.

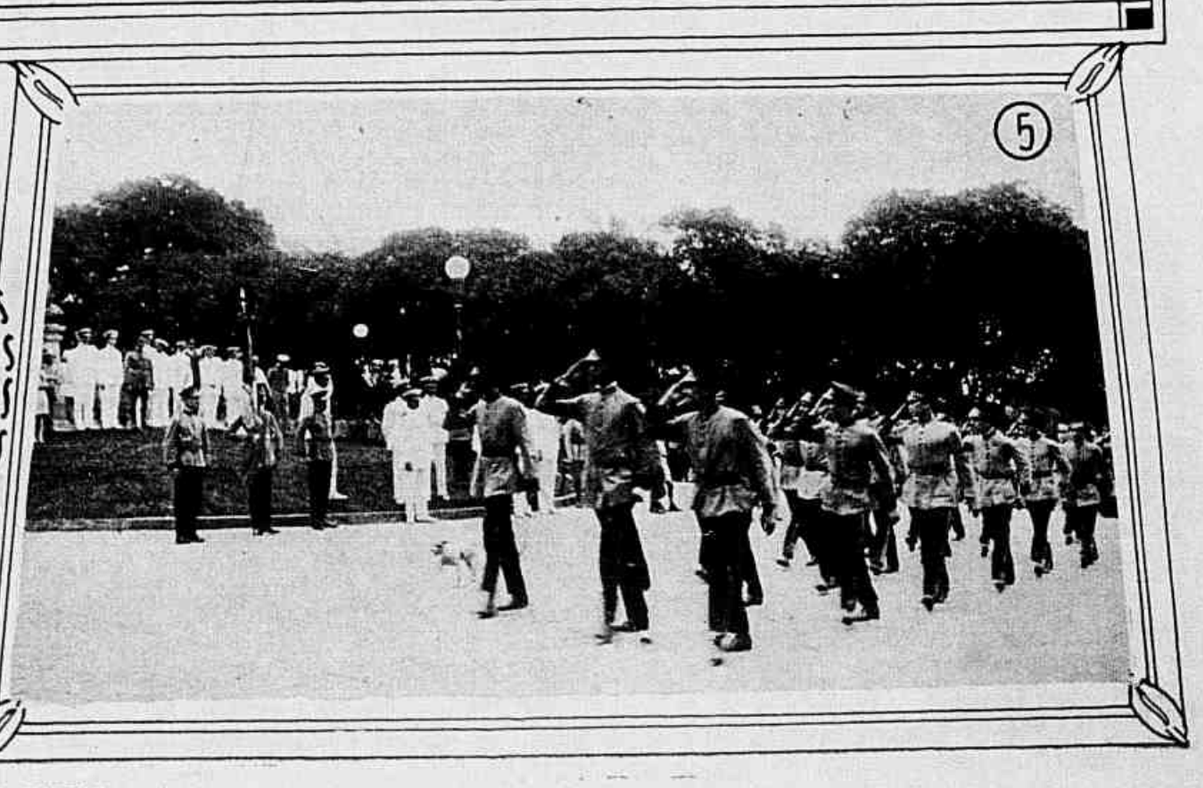


O COMPROMISSO Á BANDEIRA NO COLLEGIO MILITAR

O Dia da Bandeira teve, no Collegio Militar, um dupla commemoração: o hasteamento do nosso Pavilhão e a cerimonia do compromisso pela turma de alumnos que completam este anno o curso de agrimensura. 1 — Na praça Thomaz Coelho, no Collegio Militar. O capitão Henrique Pereira, ajudante, lendo o boletim allusivo á nossa Bandeira, entre officiaes e professores. 2 — O general Odoarto de Moraes, commandante do Collegio Militar, içando a Bandeira. 3 — Vista geral da Praça no acto do hasteamento da bandeira. 4 — O juramento á bandeira pelos novos agrimensores. 5 — Os agrimensores em continencia á Bandeira.







Na Prefeitura, onde, como nos annos anteriores, se realisou a cerimonia official com que é commemorado o dia 19 de Novembro. 1 — Aspecto da varanda interna do palacio da Prefeitura no momento em que era hasteado o Pavilhão Nacional. 2 — O sr. coronel Teixeira de Freitas, chefe da Casa Militar da presidencia da Republica, hasteando a Bandeira. 3 — No gabinete do sr. prefeito, pouco antes da cerimonia, vendo-se da direita para a esquerda os srs. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal; Victor Konder, ministro da Viação; o eminente literato e academico Coelho Netto, orador official da cerimonia; almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha, e coronel Teixeira de Freitas. 4 — Coelho Netto pronunciando o seu vibrante e lindo discurso á Bandeira.

LIVROS

— Ha livros que agem estranhamente, com o poder feiticeiro dos magos, e ficam em nossa recordação sub-consciente, e deitam raizes profundas em nossa alma. Tornam-se companheiros para a vida toda. E, porque os amamos na intimidade de nosso mundo interior, temos pejo de lhes dizer da maravilha, guardamo-los para um commovido culto sem exteriorização e, quando outros livros nos falam ao espirito, em belleza, ou nos destratam o ideal, em inferioridade, sorrimos ás lembranças amadas.

Seguindo para o futuro ou estacionadas numa exhaustão de reinados, as raças só se erguem sobre alicerces seguros quando elles, os grandes livros, temperaram os valores desses alicerces, caldeando os elementos que os trabalharam.

Lentamente o livro vae levantando em torno á criança, que se enamora delle, um muro de prodigio, dentro do qual cabem os mundos de claro do infinito da realidade e do sonho. Tudo que de bello e puro resiste ao poder desencantador da existencia vive, por vontade do livro, abroquelado no livro, moldura das excepções, contra a vulgaridade avassaladora das regras.

A terra, com o imperio do mal e do feio servindo de fundo ás tentativas de perfeição de sonhadores, dos servos da verdade futura, dos que preparam as probabilidades do amanhã, tem no livro sua força libertadora. Delle lhe advirão conquistas e tropheus, delle reponta, radiosamente, a éra de reivindicações espirituaes que os escravos de agora mal ousam adivinhar...

—Enganas-te. A terra será sempre a mesma feia prisão onde enamorados de idealismo se revoltam resignados á derrota...

— Um dia, virá fatalmente a libertação. Um dia, aos olhos deslumbrados do homem redemptor, carceres ruirão, grilhões se quebrarão, laços se hão de desatar. Nem haverá necessidade de luctas e sacrificios de momento para o ruir e quebrar e desfazer desses laços, grilhões e carceres: o caminho até esse dia será tapizado de agruras e esforços; mas a hora do milagre fulgirá, tranquilla e pura, e tudo quanto representa cerceio tombará por si...

— Sonhas!

— Prevejo, e essa previsão embriaga, á maneira dos sonhos. Sinto, seculos fóra, o milagre evolvendo para triumphar. Primeiro, vago prenuncio de ansia collectiva do melhor. Depois possibilidade que se annuncia a medo. Depois, um pouco mais do que o possivel — o provavel... Um dia, docemente, estonteadoramente, a realização!... Vejo, quasi, os sonhadores que darão aos homens a gloria libertadora da verdade. Têm, todos, o mesmo fulgor de exaltação nos olhos tristes e a mesma luz de fé na alma enlevada. São poetas: do verso ou da acção pouco importa, mas poetas!

— Os poetas terão sempre a acção e o verso aprisonados pela distancia. Como querer evolva um sonho só, em harmonia, na terra inteira? Que força vencerá tempo e espaço?

— Essa aza de mil vozes — o livro. Nelle estão sementes fecundas, nelle fremem todas as forças, nelle se prepara o milagre... Os magos, as sereias, os feiticeiros e as fadas fremem synthetizados nelle. E' raio que dissipa sombras da noite por que o dia esplenda, limpido.

— O livro pode ser um veneno.

— No livro mais nocivo existe, insuspeitado talvez do proprio autor, um elemento de bem ineluctavel — o esplendor da belleza, no exemplo do mal e do feio. Nunca o feio é tão feio ou o mal tão mal como quando um livro os aponta. O homem commette a inferioridade e logo a esquece, passada a consequencia immediata. Só vagamente lh'a relembra a memoria para remorso; nem lhe saberia recordar minucias crueis. No livro a inferioridade palpita sempre terrivel, mesquinha, repulsiva. Quanto mais passam as horas sobre seu primeiro minuto de influencia tanto mais augmenta, no que o leu, o sentimento frio das minucias baixas. E vem o desejo do differente, na aspiração do melhor. E' o prodigio dos livros, provando a grande lei da utilidade do inutil.

— Ninguem olha o livro assim, nenhum povo assim o interpreta.

— Para que a verdade seja verdade é desnecessario a reconheçam mortaes como verdade. Demais a mais, o culto dos livros já é bem mais profundo do que pensam. Agora mesmo um paiz novo chamou um de seus filhos illustres, o governador de sua "Cité des Livres" e mandou levasse a todas as patrias do continente irmão os sonhos de seu povo, que livros molduram...

— Que lindo! Onde isso?

— Mas aqui na America, minha amiga. Esse mensageiro do Pensamento, esse embaixador da Intelligencia esteve no Rio de Janeiro, ha semanas apenas. E é por ser hoje o milagre de que te falo um vago anhelo somente, é porque os homens ainda não vêem collectivamente o prenuncio do milagre de amanhã que esse homem não foi acolhido como um portador de thesouro sagrado. Esse homem trouxe comsigo, para offertar ao Brasil em nome de seu paiz, mil livros uruguayos. Mil livros, minha amiga!... As vozes de mil preparadores da hora milagrosa! Foi recebido friamente, a festa da entrega dos presentes régios foi semi-official. Não houve a nota espontanea da alegria popular, do reconhecimento dos elementos sociaes. Os poetas e os escriptores exultaram na exaltação silenciosa de um homem que trazia, em nome de seu governo, os pensamentos maximos de um povo para a comprehensão fraternal de outro povo! E louvaram, commovidos, o Uruguay, louvaram commovidos a patria que, numa época de progresso material, peleja pelo progresso de espirito, pela civilização.

— E' um paiz, apenas. Os povos sacerdotes dos livros sempre serão raros.

— São raros por emquanto... Mas já dão coragem para a lucta. O Uruguay não é o primeiro paiz que envia um filho seu, á feição de semeador de ideaes, a espalhar pelas terras da America a alma viva de sua gente. Nossa bibliotheca já tem um punhado de livros argentinos. Breve, esperemos, a patria de Almafuerte e a patria de Reyles receberão, por certo, livros brasileiros.

— O Brasil não ama o livro.

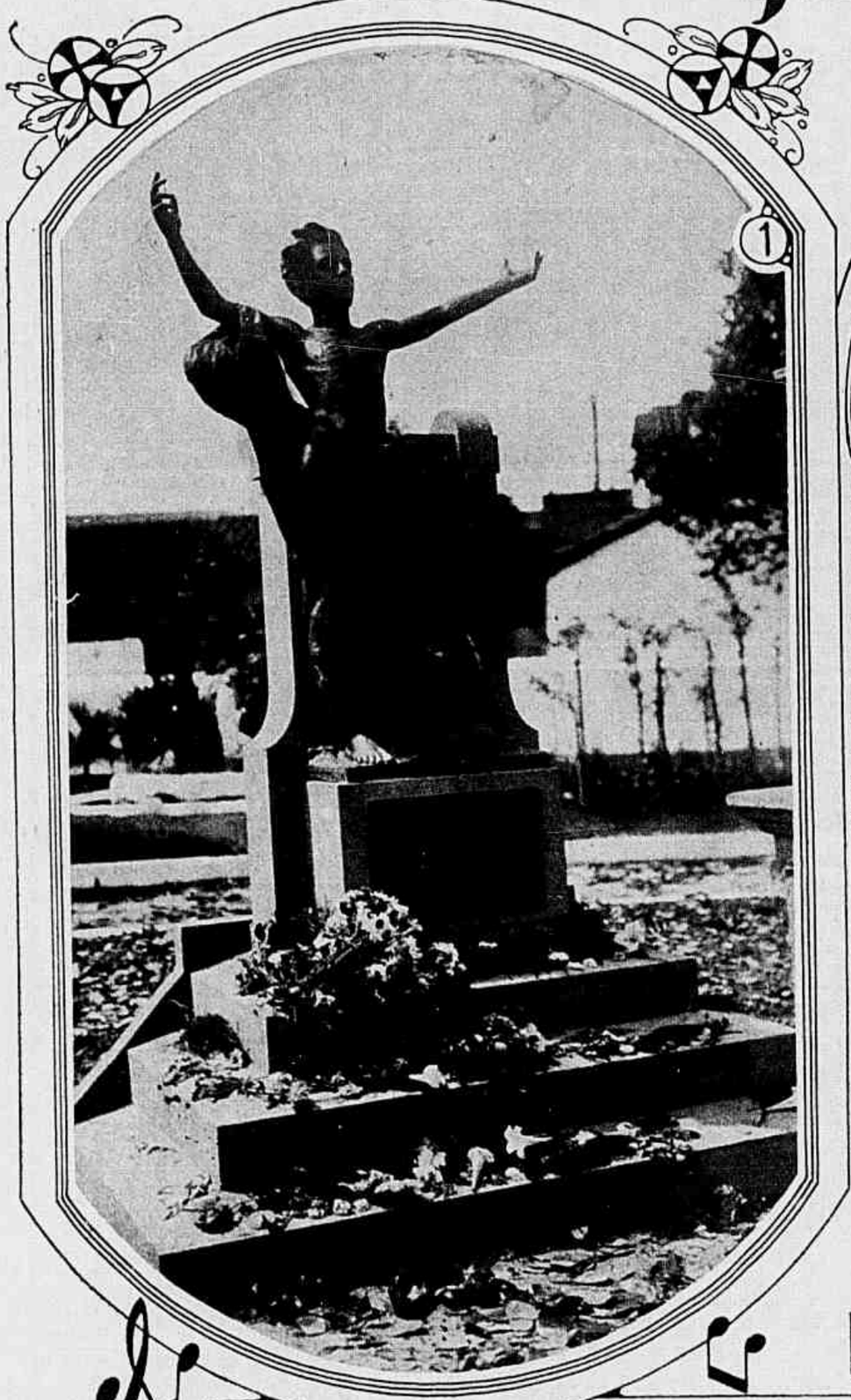
— E's injusta. O Brasil povo nada sabe do livro. Como queres que um povo sem saber ler goste de ler? Mas o grupo culto ou, antes, illustrado do Brasil é incalculavelmente maior do que se suppõe.

— O Brasil é, minha chimerica, a nação americana em que menos se lê. Bastos Tigre, protestou, ha tempos, contra a falta de amor dos brasileiros á leitura e contra o desdem com que tratam os livros. O Brasil — tenhamos a coragem de reconhece-lo — merece a recriminação de Bastos Tigre. Possue bons e grandes escriptores. Fosse argentino ou uruguayo, filho da Colombia ou do Perú, e Machado de Assis, por exemplo, já teria conquistado — mais do que a gloria de um alto renome — a gloria de uma comprehensão carinhosa. Para que o Brasil soubesse possuir um dos maiores escriptores vivos de nosso tempo, foi necessario levasse o acaso Ruy Barbosa a servir-se de *Urupes* para delle tirar a imagem de que precisava um seu discurso politico. Mesmo assim Monteiro Lobato cuja arte, profunda e bella, cerca seu nome de louvores, cheios de enthusiasmo, no estrangeiro, é aqui mais conhecido como editor do que como escriptor. Sendo assim no que diz respeito aos artistas nacionaes, que não será no referente aos estrangeiros, escriptores ou scientistas? Haber — esse extraordinario Haber que, durante a guerra, com a fixação do nitrogenio, surprehendeu a Europa e recebeu os applausos do inimigo generoso que é o americano do norte — passou ha mezes pelo Rio sendo apenas "o Sr. Haber, um chimico allemão". Rabindranath Tagore, o pensador de "O Jardineiro do Amor", o poeta estranho de "A Lua Crescente", o maravilhoso cantor de "Gitanjali", o artista cuja arte traz, em belleza e doçura, ao leviano coração do seculo vinte as vozes millenarias de sua patria millenaria, passou tambem pelo Rio á maneira de um desconhecido qualquer. Nem a Academia de Letras o mandou receber. Quando o visitámos, no Hotel Central, onde Graça Aranha e Tristão da Cunha lhe offereceram um almoço, somente esses dois escriptores, Americo Facó e Vasco Leitão da Cunha levavam ao maior poeta vivo de nosso seculo uma homenagem da admiração brasileira. Foi como um anonymo, quasi, que passeou pelo Brasil o cantor considerado pelo mundo culto qual um semi-deus. E assim continuará tudo por muito tempo ainda.

— Continuem entregues ao culto dos livros aquelles que nasceram para a alegria desse alto culto, e pouco lhes importem indifferenças. Desapparecerão forçosamente. Não ha milagre impossivel a este deus dos deuses — o livro...

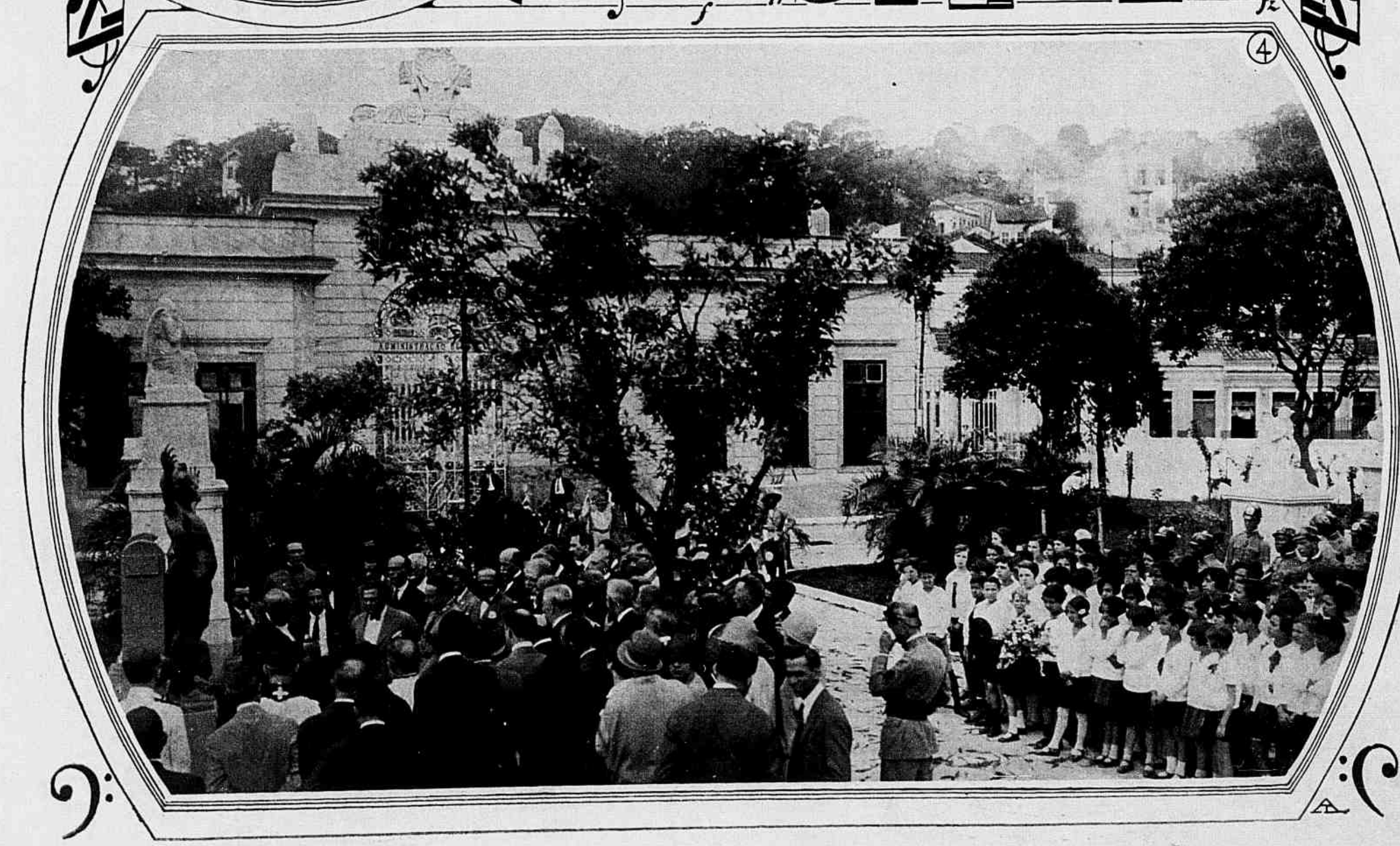
Isabel Bettencourt Lisboa

Em memoria do autor --- --- do Hymno Nacional



FRANCISCO MANOEL

1—O monumento a Francisco Manoel, obra do esculptor Corrêa Lima, inaugurado no cemiterio de S. Francisco de Paula, em Catumby, no dia 19. O mausoléo é devido á Sociedade Brasileira de Auctores Theatraes, que o realizou por subscripção popular. 2—O dr. Aguiar Moreira e auctoridades presentes descobrindo o mausoléo. 3—Os alumnos da Escola Francisco Manoel junto do monumento. 4—Flagrante da inauguração no momento em que orava o dr. Alvaro Ribeiro Fonseca, presidente da S. B. A. T. No medalhão o retrato de Francisco Manoel — carvão de Bernardelli.



S. CHRISTOVÃO A. C. Campeão da Cidade

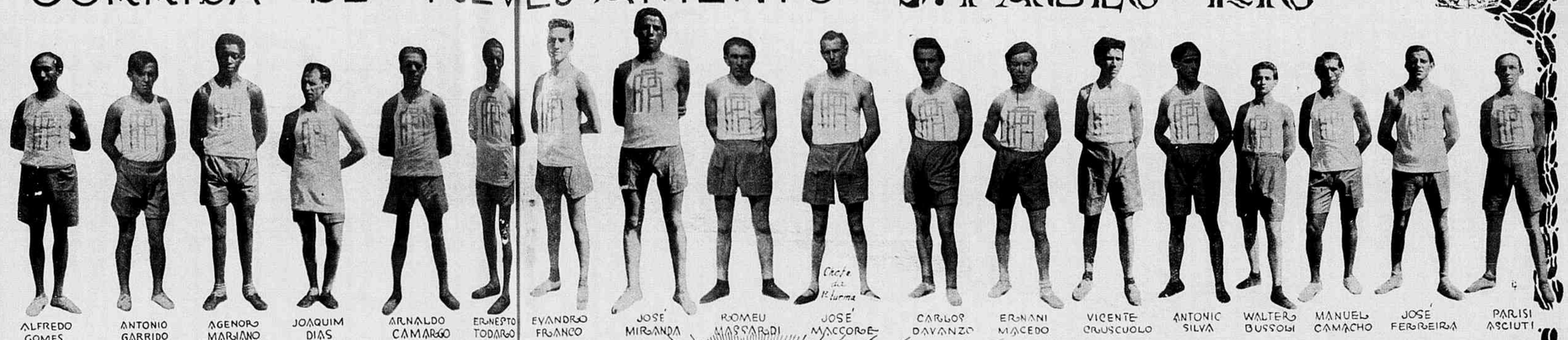
Quando, em o nosso numero de 10 de Julho, registrando a victoria do São Christovão sobre o Fluminense, démos á nossa pagina de gravura o titulo "O São Christovão candidata-se a campeão da cidade", fomos prophetas. A lucta de domingo ultimo entre o Flamengo e o alvi-negro terminou com a victoria do São Christovão que, assim, conquistou o titulo de Campeão da Cidade. 1 e 3 — Flagrantes do jogo. 2 — O *team* do Flamengo, vencido por 5 X 1. 4 — O *team* campeão do São Christovão; Paulino; Póvoas e Zé Luiz; Julio, Henrique e Alberto; Oswaldo, Octavio, Vicente, Arthur e Teophilo. 5 e 6 — Dois lances do jogo.

A RECEPÇÃO ÁS EMBAIXADAS EXTRANGEIRAS NO PALACIO PRESIDENCIAL

S. ex. o sr. Washington Luis, presidente da Republica, offereceu no palacio do Catete um banquete em honra das missões diplomaticas extrangeiras acreditadas especialmente para a solemnidade da posse do novo governo. Registramos essa grande festa de confraternização estampando nesta pagina um grupo parcial dos illustres convivas, tirado na escadaria do palacio presidencial, vendo-se no primeiro plano os srs. embaixadores Paul May, E. Morgan e Beilby Alston, da Belgica, Estados Udidos e Inglaterra. Nos outros planos os srs. embaixadores de Cuba, França e Republica Dominicana; ministro de Cuba; embaixadores do Paraguay, Perú e Portugal; embaixador especial do Chile e embaixador Zanartu; embaixadores da Bolivia, Venezuela, Hespanha, Colombia e Allemanha. Vêem-se tambem os srs. ministro Godofredo Cunha, vice-presidente em exercicio do Supremo Tribunal; capitães de fragata Jorge Perry Pereira, commandante do cruzador portuguez *Adamastor*; José C. Greges, commandante do cruzador argentino *Buenos Aires*, e Gustavo S. Schroeder, commandante do cruzador uruguayo *Montevidéo*; srs. almirante Moreno, representante da Marinha argentina; general Severo Toranzo, representante do Exercito argentino, e general Pintos, delegado militar do Uruguay.

EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE WASHINGTON LUIS

A PRIMEIRA CORRIDA DE REVESAMENTO S. PAULO - RIO



A longinqua origem do symbolo que se encerra numa corrida de revezamento encontra-se na Grecia, a divina Grecia, mãi de todas as imagens syntheticas, de todas as crystalizações mentaes, a Grecia dos pensadores magnificos, que povoaram o Olympo e crearam a geometria, que estabeleceram os mais lucidos systemas philosophicos, como divinizaram as fontes, os rios e os ventos em personificações de ideal belleza, que, com a mesma elevação, estabeleceram as primeiras licções experimentaes de medicina e explicaram pela poesia os mais prosaicos phenomenos da Natureza.

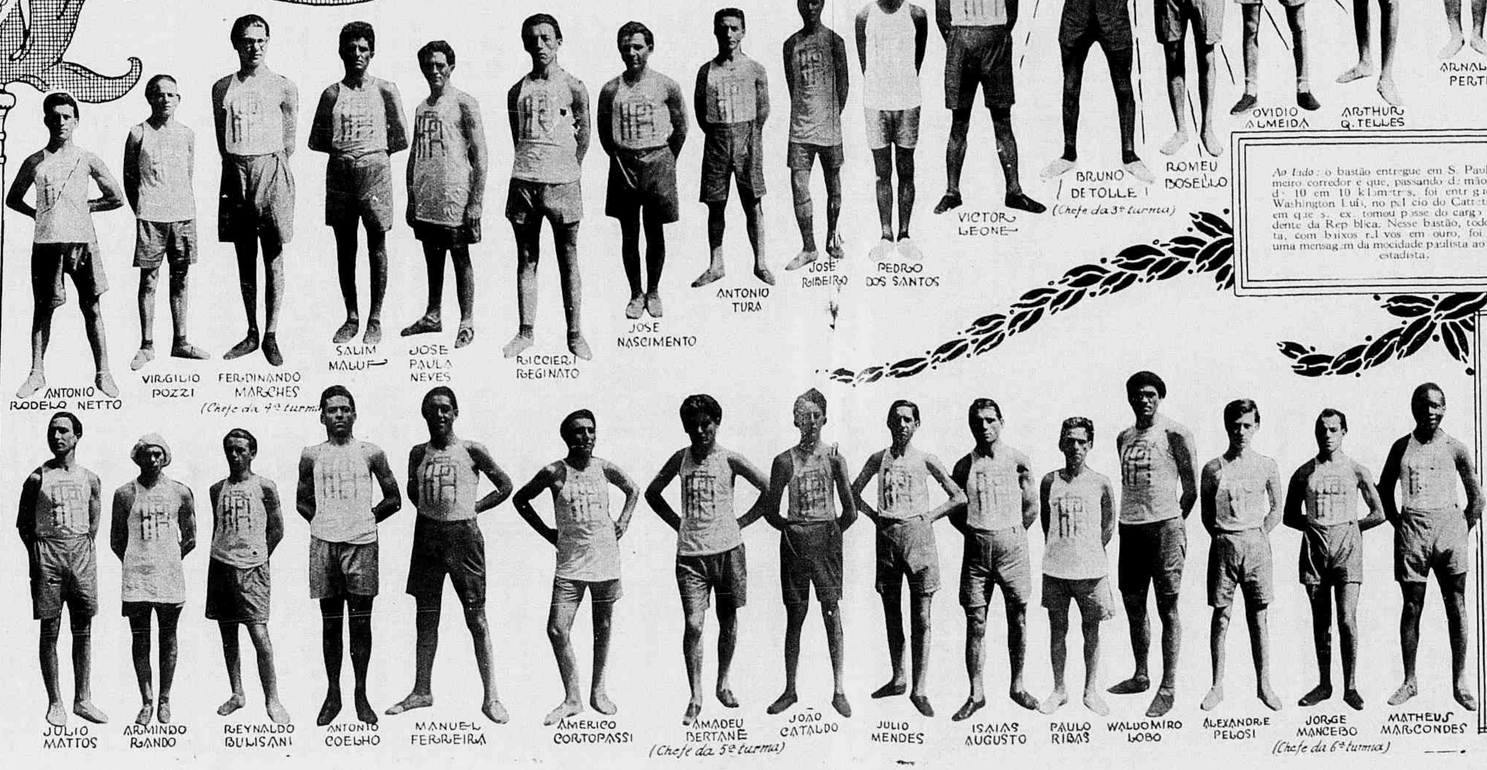
Na corrida de revezamento — que era durante as Olympiadas a corrida do archote — os Gregos reuniram com a subtileza genial de sua imaginação, o culto do jogo instinctivo e eterno entre os homens, o culto da força, que era ainda o ideal nesses tempos rudes e a concepção soberba da evolução humana para o bem, para o melhor, para o mais alto, para a perfeição que todos procuramos num esforço obscuro mas pertinaz, num sonho vago mas constante, desde Confucio até o presidente Wilson.

Na corrida do archote não havia vencedor nem vencido: cada qual dedicava o maximo do esforço, a totalidade de suas energias apenas para realizar a pequena missão que lhe cabia na tarefa geral. Tinha que percorrer determinado trecho para entregar o archote ao que devia proseguir na jornada, e esse tinha a preoccupação de passal-o adiante ás mãos de outro a quem cabia leval-o mais adiante...

Por que nesse certamen desinteressado, e por isso mesmo sublime, a vencedora devia ser a luz, a chamma que representava o pensamento, a civilisação, a epuração da alma e do cerebro dos homens.

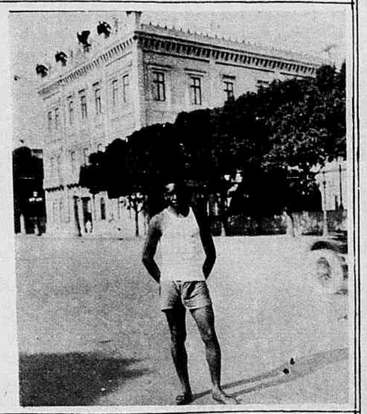
Cada um dos que corriam sabia que não chegaria á meta, teria sómente que levar o archote a outro, como cada geração da humanidade lega á geração seguinte o encargo de proseguir na obra de civilisação. Cada qual dá por seu ideal toda a sua existencia, sabendo que não colherá os melhores fructos de seu sacrificio mas com a esperança de que elles caberão aos vindouros.

O ARBITRO DA PROVA — AMADEU SARAIVA



Ao lado: o bastão entregue em S. Paulo ao primeiro corredor e que, passando de mão em mão, de 10 em 10 kilometros, foi entregue ao sr. Washington Luiz, no palacio do Cattete, no dia em que se ex tomou posse do cargo de Presidente da Republica. Nesse bastão, todo de prata, com baixos relevos em ouro, foi collocada uma mensagem da mocidade paulista ao eminente estadista.

Por iniciativa do conhecido *sportman* sr. Amadeu Saraiva e sob o patrocinio da Federação Paulista de Athletismo, foi levada a effeito a grande corrida de revesamento São Paulo — Rio de Janeiro, por 70 athletas, dos quaes 10 de reserva, tendo cada um delles vencido 10 mil metros, no percurso total de 600 kilometros. *Ao alto, á esquerda*, o dr. Bento Bueno, secretario da Justiça, representando o presidente Carlos de Campos, entrega, no palacio do Governo, em São Paulo, o bastão ao athleta que iniciou a carreira, Alfredo Gomes, campeão brasileiro de 1.500 e 5.000 metros. A seguir, os corredores. *Ao lado*, o athleta Matheus Marcondes, diante do palacio do Cattete, onde entregou o bastão ao sr. Presidente da Republica. Marcondes é campeão brasileiro da Marathona (42 km,600) e do *record* da hora.



Noticiario Elegante

ANNIVERSARIOS

No dia 27 — senhora embaixatriz Regis de Oliveira; as senhorinhas Regina Coelho Rodrigues, Elvira da Rocha Miranda e Evangelina Tasso Fragoso; os drs. Pedro Autran e José Gomes de Souza; os coroneis Silva Fontes e Suckow Joppert; o major João da Costa Velho; os drs. Alfredo Neves e Bernardo Jambeiro.

No dia 28 — senhoras Fortunato de Brito, Alzira de Magalhães Bastos e Lavinia Bento Ribeiro; senhorinhas Dagmar Telles Gonzaga, Stella Ferreira Pereira e Dulce de Siqueira; os drs. Mauricio Leitão da Cunha e Mourão dos Santos.

No dia 29 — as sras. Celeste de Castro Fonseca e Honorina G. Silveira; as senhorinhas Laura Accacio Leite, Graciema Guimarães Natal, Maria Pia de Souza Ribeiro, Guiomar Izabel Gonçalves e Ruth Lahmeyer; a formosa Divá Antonio Corrêa; o senador Soares dos Santos; os drs. João Meyer e João Paulo de Mello Barreto; o commendador Pinto Guimarães; o sr. Oscar Guanabarino.

No dia 30 — as sras. Annita Esther Coutinho, Miguel Camargo, Antonio Jannuzzi e Couto de Oliveira; as senhorinhas Nair de Azevedo Soares, Henriette Le Sueur e Maria Luiza de Oliveira; o dr. Antonio Farani; o general Pereira de Mello; o sr. Francisco Coelho de Mello; o jovem Arnaldo Oldemar Murtinho; o nosso collega de imprensa e juiz dr. Saul de Gusmão; o deputado federal Theodomiro Santiago.

No dia 1 — as sras. Zézé Leone Feliciano Ferreira Coelho, Stella Guerra Duval e Maria Carolina de Barros Tavares; as senhorinhas Regina Real, Graziella Iracema Samico e Noemia Heloisa de Siqueira; o desembargador Collares Moreira.

No dia 2 — as sras. Guiomar de Niemeyer Silva Lima, Alice Noronha de Carvalho, viuva David Campista; o senador Luiz Adolpho Corrêa da Costa; os drs. Araujo de Castro, Luiz Rodolpho de Miranda, Oscar de Godoy, Ernesto Alves Bagdocimo e Vicente Neves Vespucio de Abreu.

No dia 3 — as sras. Alzira Cecilia da Rocha Braga, Léa de Azeredo da Silveira, Belarmina Pinheiro Guimarães, Anna de Souza, Eliza Maria Barreto e Ipanema Moreira; as senhorinhas Jennita Horta Barbosa, Izabel Costa Rego, Dolores Amada de S. Paio, Maria Thereza Machado Portella, Sylvia de Almeida Gama e Izabel Ferreira.

NOIVADOS

— a senhorinha Alayde dos Santos Machado, com o sr. Carlos Cesar Accioli Lobato.

— a senhorinha Maria de Lourdes Oneto e o sr. Braulino Silva.

— a senhorinha Francisca Valentini e o sr. Djalma Guimarães Fonseca;

— a senhorinha Maria Baptista dos Santos e o sr. Julio M. Fernandes Silva.

— a senhorinha Maria José do Nascimento Pires de Azevedo Ramos e o sr. Paulo da Cruz de Souza Lins.

*

Em Juiz de Fóra: — a senhorinha Jovita Cerqueira Leite e o sr. Arnaldo de Moura Dias.

CASAMENTOS

— a senhorinha Doralice Pacheco e o sr. Antonio Barbosa;

— a senhorinha Dizella Gomes de Souza e o dr. Humberto Bruno;

— a senhorinha Robertina Lourenço e o sr. Carlos Brandão;

— a senhorinha Rita Cardoso e o sr. José de Freitas;

— a senhorinha Leopoldina da Silva e o sr. Mario da Silva.

DIPLOMATAS

Seguiram para assumir seus postos: os srs. Edgar de Mello, addido commercial junto á Legação do Brasil na Tchecoslovaquia; tenente coronel Daltro Filho, addido militar junto á Embaixada do Brasil na França; o sr. Leguizamon Pontal, para Roma.

*

Em goso de férias, seguiu para a Europa o sr. Albert Gertsch, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Suissa junto ao nosso governo.

Esteve concorridissimo o embarque do illustre diplomata.

*

O dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores e sua exma. esposa offereceram sabbado, no Palacio Itamaraty, uma lindissima reunião ao corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo.

*

Transcorreu muito brilhante o jantar que o ministro da Venezuela offereceu a um grupo de pessôas de suas relações, a semana ultima, no salão do Hotel Gloria.

*

O ministro de Cuba e a distinctissima senhora Barnet, abriram tambem os ricos salões do palacete da legação de seu paiz, e offereceram um chá muito encantador á sociedade carioca.

Isto a semana ultima, com uma concorrencia numerosa e distincta.

*

Terça-feira ultima, teve logar o grande baile que o embaixador especial de Cuba na posse do novo governo e senhora Orestes Ferrara offereceram em honra dos embaixadores especiaes, que aqui se encontram presentemente, ao corpo diplomatico estrangeiro aqui acreditado, ás nossas autoridades e á sociedade brasileira.

Todas as lindas figuras da sociedade se fizeram presentes.

Foi bem uma linda festa que deixou em todos grata impressão.

OS QUE VIAJAM

Chegaram ao Rio: — o dr. Anisio Galvão, vindo de Pernambuco; os illustres professores Miguel Couto e Fernando Magalhães, que regressam de sua viagem ao Uruguay e á Argentina; o distincto casal Noraldino Lima, procedente de Bello Horizonte; o dr. A. Barreto, director do "Diario da Bahia"; o dr. José Cordeiro de Miranda.

*

Deixaram o Rio: — os capitães Tobias Philadelpho da Rocha e Candido Mendes Barata, para Bello Horizonte; o general Constancio Deschamps Cavalcanti, que seguiu para Curityba; o dr. Annibal Freire, ex-ministro da Fazenda, que se destina á Europa; o industrial Carlos Iberê da Cunha, que se destina a Curityba; o dr. Waldemar Bernardelli, para o Rio G. do Sul; o dr. Seraphim Loureiro Sobrinho, distincto redactor de *O Paiz*, para S. Paulo, em commissão official da Instrucção Publica.

*

Acompanhado de suas gentis filhas, senhorinhas Adelaide e Maria Laura, seguiu para Victoria o nosso companheiro de direcção dr. Randolpho Chagas, vice-presidente da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, que vae tomar parte, naquella capital, no Congresso de Geographia ali reunido.

A ceremonia da transmissão da presidencia do Banco do Brasil: o novo presidente, sr. Antonio Mostardeiro Junior, á direita do antigo presidente, dr. James Darcy, e rodeado de funccionarios do Banco e pessôas gradas.

MUSICA

Com o mais bello e o mais suggestivo dos programmas, realizou a senhorinha Lydia Hime o seu formoso recital de canto, quinta-feira ultima.

A festejada cantora teve o concurso do barytono patricio Nascimento Filho, que como sempre immenso agradou, e a esplendida hora de musica teve como local o salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

CHÁS DE CARIDADE

Mais uma festa realizou a Pró Matre, em beneficio. Essa, porém, foi um chá dansante que transcorreu muito interessante no Beira Mar Casino, sabbado ultimo. Durante o chá que teve a maior animação, foram offerecidos mimos a todas as senhorinhas e rapazes que tomaram parte nos recentes espectaculos dados no Theatro João Caetano, tambem em beneficio daquella instituição.

A sra. Naruna Corder, para maior brilho da festa, apresentou-se em lindos numeros de dansas classicas com um grupo de suas melhores discipulas, tendo afinal sido uma magnifica tarde de chá, caridade e elegancia.

BABIES

A galante Gilda, filha do sr. Rodrigo Octavio Pinheiro e de d. Carmen de Castro Pinheiro, e neta do nosso companheiro de direcção sr. Renato de Castro.

M. DE D.

CARNET

Meu amigo:

Quando você me falou da sua vida de insulado e do seu enorme silencio, olhei-o curioso e confesso que sem a menor pena.

Jamais é um solitario na vida quem tem uma lôa bibliotheca, quem tem uma vivenda como a sua, quem tem um espirito fino, liberdade ampla e muitas amizades, pelo motivo de ter tudo isso.

Ser só não é viver sozinho, porque muitas vezes, no meio da multidão, se pode estar mais só do que um eremita.

Estar só é sentir a solidão dentro da propria alma; é viver sem a comprehensão e o amparo, ao menos da sombra de outra alma.

O isolamento periodico, meu amigo, é até um grande bem para quem gosta de viver um pouco com os seus proprios pensamentos.

Quantas vezes, nesses momentos, é que verdadeiramente vivemos — com as nossas saudades de minutos que passaram.

Não se lastime, meu amigo, e creia que a maior parte dos que não são "uno" e que vive na solidão.

Na quietude de um isolamento, muito gosamos com a alegria de sentir em torno sombras amigas que nos acarieiam e que se acercam de nós com o prestigio da nossa phantasia.

Adeus, meu caro monge, e quando não quizer estar só, pense um pouco nos seus amigos, entre os quaes deve estar a

Maria de Lourdes.

O BANQUETE AO SR. MINISTRO DA FAZENDA NO AUTOMOVEL CLUB

S. ex. o dr. Getulio Vargas, illustre ministro da Fazenda, homenageado pela colonia sul-riograndense, amigos e admiradores sem côr politica, jornalistas, industriaes e commerciantes, tem á direita os srs. Octavio Mangabeira, ministro do Exterior; almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha; senador Lacerda Franco e dr. Victor Konder, ministro da Viação; e á esquerda os srs. Mello Vianna, vice-presidente da Republica; Godofredo Cunha, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, em exercicio; senador A. Azeredo; ministros do Supremo Tribunal Pedro Mibielli e Muniz Barreto.

A Embaixada Argentina ao Sr. Presidente da Republica

S. ex. o sr. embaixador da Argentina e a illustre senhora Mora i Araujo abriram os elegantes salões da Embaixada para uma recepção em honra do sr. Presidente da Republica e senhora Washington Luis. Da aristocratica reunião tirámos os aspectos que aqui se vêem. Ao alto, á esquerda: os srs. addido militar e ministro da Colombia, consul geral da Bolivia, general Toranzo, do Exercito argentino; addido militar argentino e ministro da Bolivia, entre senhoras e senhorinhas. A' direita, o sr. Presidente da Republica, dando o braço á senhora Mora i Araujo, recebe, ao deixar a embaixada, a continencia dos marinheiros do cruzador argentino «Buenos-Aires». Ao lado: um grupo tirado durante a recepção. Em baixo: o sr. Presidente da Republica dando a direita á senhora Mora i Araujo e o sr. Embaixador da Argentina dando a direita á senhora Washington Luis. Vêem-se tambem os srs. ministro do Perú e a senhora Victor Maúrtua; embaixador do Mexico e senhora Ortiz Rubio.

A recepção na Embaixada do Uruguay

Archivamos nesta pagina a elegancia que presidiu á recepção dada pelo sr. dr. Dionysio Ramos Montero, embaixador especial do Uruguay á posse do novo governo, em honra do sr. Presidente da Republica e senhora Washington Luis. Na 1.a gravura vê-se o sr. Washington Luis sentado, tendo á direita sua exma. senhora e o dr. Comas Nin, Enviado Extraordinario do Uruguay; e á esquerda a senhora Octavio Mangabeira, embaixador Ramos Montero e o sr. ministro do Exterior. De pé vêem-se o sr. general J. Pintos, delegado militar do Uruguay, srs. Terra e Ramos Montero; secretarios da embaixada; dr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica; senhorinha Claritta Montero; ministro da Marinha, secretario da Presidencia, membros da Casa Militar e commandante do cruzador *Montevidéo*. Ao centro, sentados, os srs. Comas Nin, O. Mangabeira, s. ex. o Presidente e senhora W. Luis; dr. Mello Vianna, embaixadores do Uruguay e da Argentina. Em baixo: dois grupos tirados durante a recepção.

A Embaixada do Chile ao Chefe da Nação

Aspecto da brilhante recepção dada em honra do sr. Presidente da Republica e sra. Washington Luis na embaixada do Chile. Ao alto: grupo em que se vê ao centro o eminente chefe do Estado, tendo á direita a senhora Irarrazaval Zanartu, o sr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica, e o sr. Florentino Valdez Cuevas, embaixador em missão especial á posse do sr. Presidente da Republica; e á esquerda a sra. Washington Luis o sr. Octavio Mangabeira, ministro do Exterior; o sr. A. Irarrazaval Zanartu, embaixador permanente do Chile; e sra. Octavio Mangabeira. Vêem-se tambem os srs. embaixadores da Argentina, Estados Unidos, Mexico, Cuba e Italia; ministro da Marinha; senador A. Azeredo; addido militar do Chile, Alarico Silveira, secretario da Presidente, e dr. Miguel Calmon. Ao centro e em baixo: dois outros grupos feitos durante a brilhante recepção realizada na embaixada do Chile.

NOTICIAS E COMMENTARIOS

MINISTRO JOSÉ ANTEZANA

A REVISTA DA SEMANA foi honrada com a visita do sr. ministro dr. José Antezana, acreditado como Embaixador Especial da Bolivia á posse do novo governo.

S. Ex. fez-se acompanhar do sr. dr. Luiz Soares, consul geral da Bolivia.

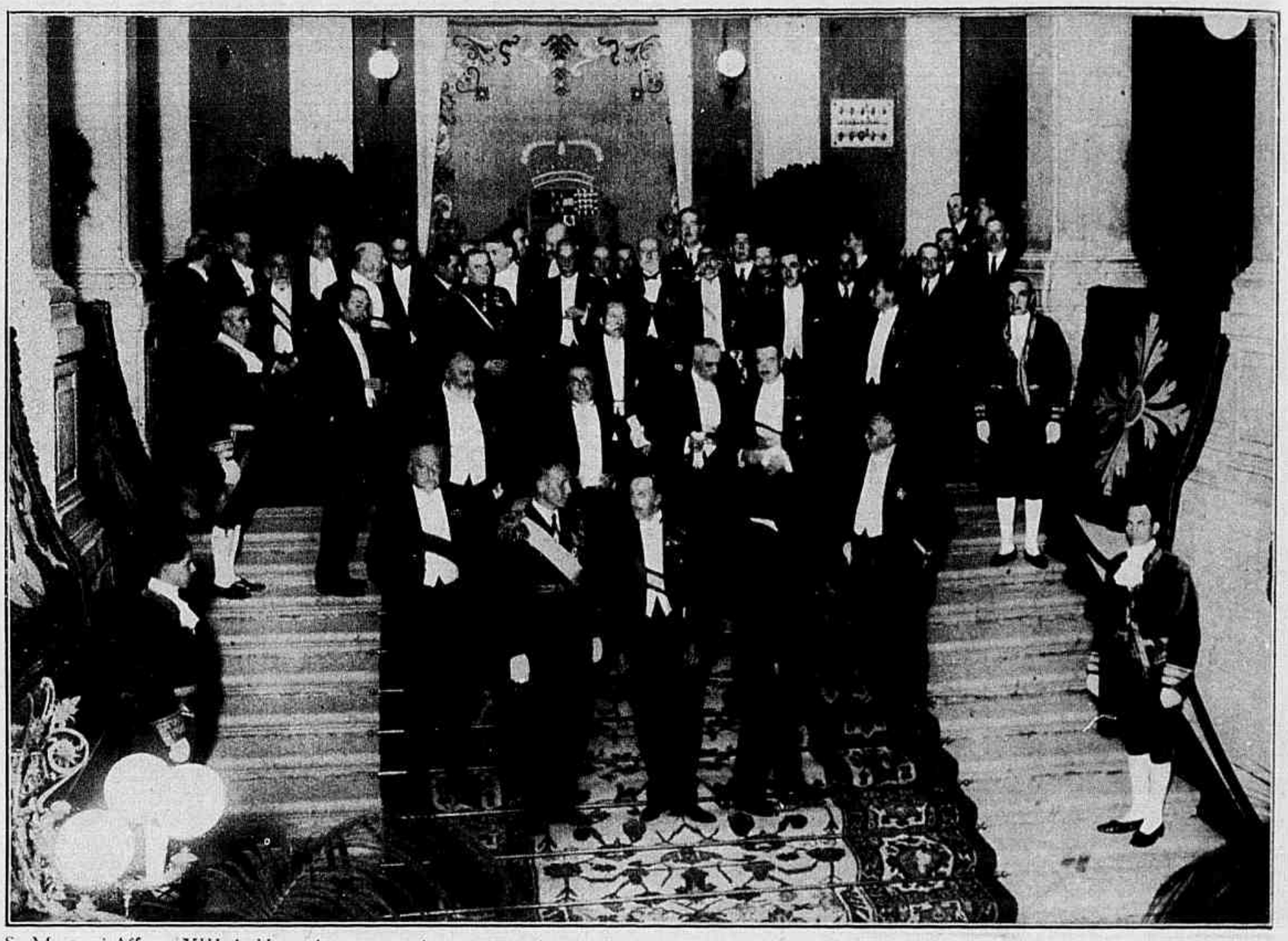
Registrando a visita do eminente jurista e illustre diplomata que com tanto brilho representa no Brasil aquelle paiz amigo e irmão, agradecemos a S. Ex. a grande honra que nos conferiu.

A CONSCIENCIA DE UMA GRANDE OBRA

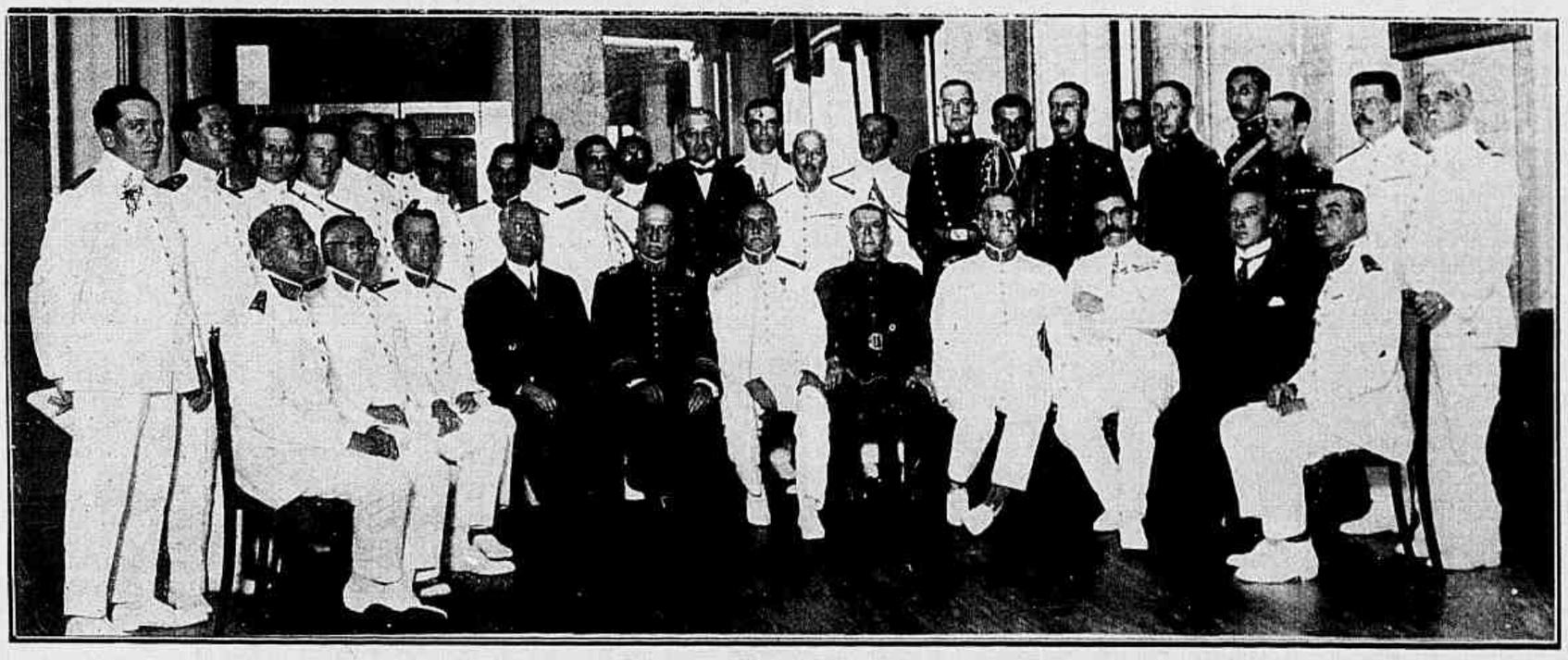
O illustre sr. James Darcy, ao deixar a direcção do Banco do Brasil, teve o prazer supremo de poder, com a mão na consciencia, dizer da sua obra. Durante a sua gestão proficua, não se emittiu uma só nota; recolheram-se mais que quatrocentos mil contos em notas do Thesouro e do Banco; o cambio elevou-se de 5 á taxa de 7; as reservas augmentaram-se e o lastro teve um accrescimo de meio milhão de esterlinos.

Ainda mais: S. Exc. poude, nos seus dois annos de administração, acudir tambem ao commercio e á industria.

O illustre jurisconsulto poude deixar a direcção do maior estabelecimento de credito do paiz com o justo orgulho de haver feito uma fulgurante administração e juntando aos muitos titulos que o tornam uma figura notavel o de ser tambem um grande financista.



S. M. o rei Affonso XIII de Hespanha, como todos os monarchas e chefes de Estado, cede ás necessidades da imprensa e digna-se de *posar* para os photographos em todas as solemnidades e momentos interessantes. Na gravura acima vê-se S. M. com o infante D. Affonso de Orléans, o general Primo de Rivera, Ramon Franco e convidados ao banquete de gala realizado no ministerio dos Negocios Estrangeiros em honra dos delegados ao Congresso Ibero-americano de Aeronautica. Na nossa pagina «O que vae pela Hespanha» damos mais desenvolvida reportagem photographica do Congresso. (*Photo J. Vidal — Madrid*).



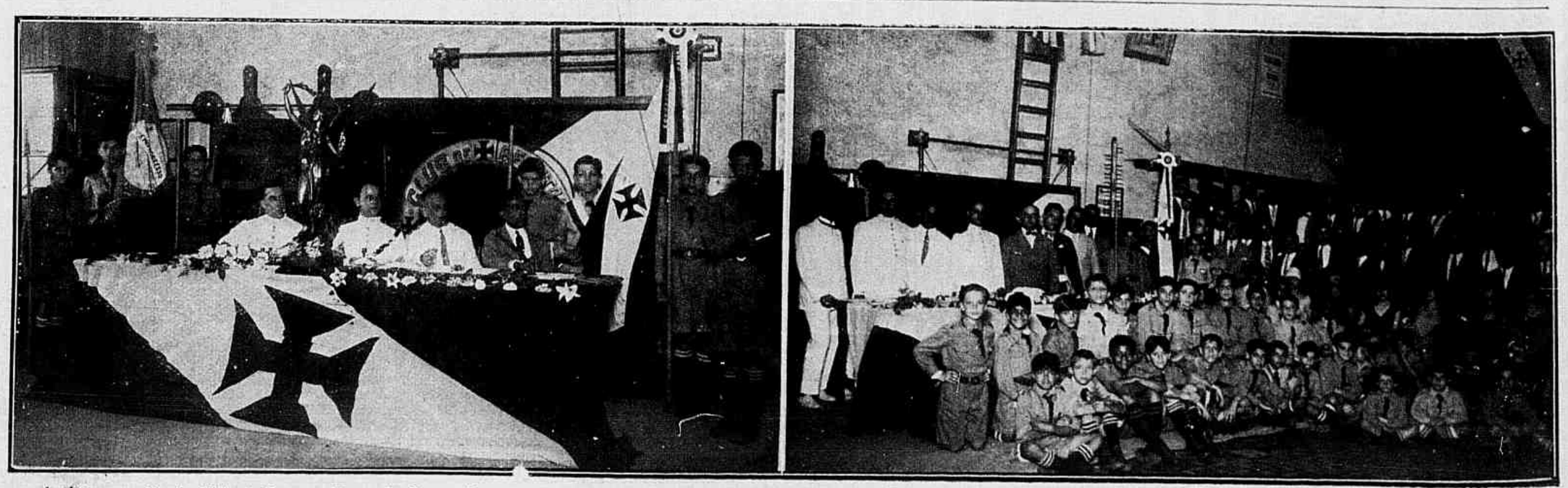
Almoço no Club Militar aos militares extrangeiros que assistiram á posse do novo Presidente da Republica. Sentados, da esquerda para a direita: generaes Carlos Arlindo, Hastimphilo de Moura e Marques da Cunha; general Ortiz Rubio, embaixador do Mexico; general Juan A. Pintos, representante do exercito uruguayo; general Menna Barreto; general Severo Toranzo, representante do exercito argentino; general Tasso Fragoso; general Coffec, chefe da Missão Militar Franceza; coronel F. Bustamante, addido militar do Perú, e general João Gomes. De pé, na mesma direcção: capitães José Rodrigues, Jacques e Agenor; major Cavalcanti; tenente-coronel Armando Duval; capitão Maurell Lobo; tenente-coronel Lima e Silva; general Alcantara; coronel Apollonio, major Andrade, tenente Pargas, general Flarys, capitão Milton de Freitas, general Malan D'Angrogne, major Alvaro de Carvalho; capitão Batelay, addido militar norte-americano; capitão Newton Cavalcanti; coronel Agustin Benedicto, addido militar do Chile; tenente coronel E. Figueiredo; major Tocagni, addido militar argentino; major Campos, addido militar mexicano; tenente-coronel Mercado, addido militar da Colombia; coronel Machado Vieira e tenente coronel Dourado.

RAUL DE LEONI

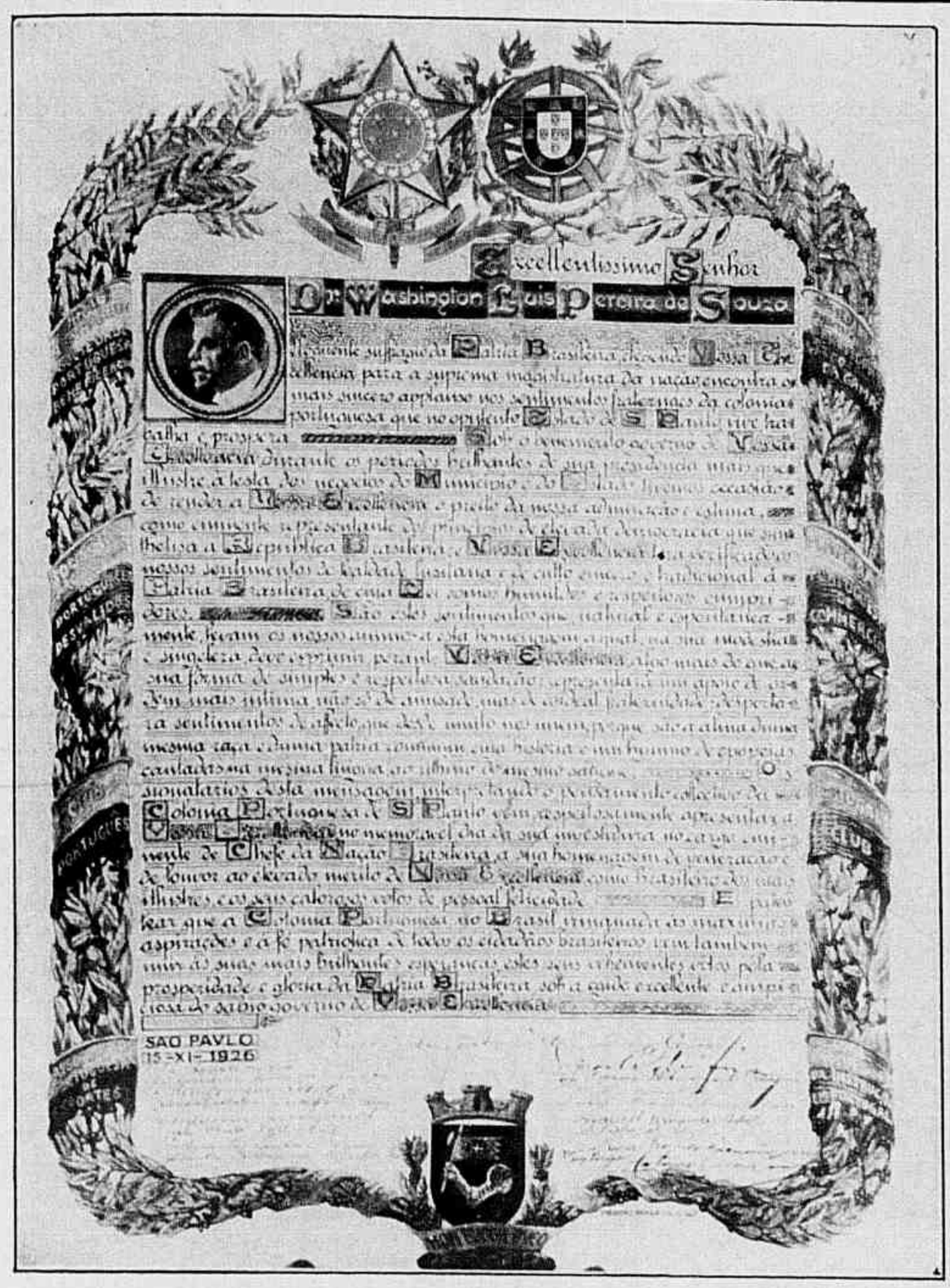
Finou-se o poeta da "Luz Mediterranea", cerrando os olhos á luz do dia no retiro de Itaipava.

Como diplomata, a sua insinuante figura de cavalheiro impunha-se na secretaria das legações brasileiras, de onde a molestia o afastou para matal-o; como poeta, o seu nome fulgurou assignando versos primorosos, e adquiriu nova luz no dia da sua morte, com a evocação de algumas das suas brilhantes producções.

Raul de Leoni morreu moço. A sua figura esguia e sympathica não n'a verão mais os desta casa, que tanto o presavam; recordal-o-ão, porém, todos que delle guardam a mais saudosa impressão e hão de sempre lembral-o os que sentiram a vibração dos lindos versos da "Luz Mediterranea".



A ultima reunião do Club de Regatas Vasco da Gama. A' esquerda a mesa que presidiu aos trabalhos e á direita um aspecto tirado após o juramento á bandeira e exame de escoteiros novissimos.



A mensagem enviada pela colonia portugueza de S. Paulo ao eminente estadista sr. Washington Luis, presidente da Republica. O eloquente documento é assignado pelo dr. José Augusto de Magalhães, consul de Portugal em S. Paulo, e pelos representantes de todas as aggremiações portuguezas existentes no grande Estado.

A posse do dr. Renato Jardim no cargo de director da Instrucção Publica. A' direita do novo director, o antigo director do cargo, dr. Carneiro Leão.

A VOLTA DO LIDADOR

Regressou á Bahia o seu eminente filho J. J. Seabra, uma das mais vigorosas mentalidades e um dos nomes mais illustres da generosa terra bahiana.

O preclaro brasileiro, nome dos mais fulgurantes na politica nacional, refez as suas grandes forças no Velho Mundo e volta á patria disposto a reviver, com o seu verbo potente e soberbo, a sua figura de paladino.

A Bahia inteira, num gesto de orgulho e de patriotismo, recebeu de braços abertos o seu grande tribuno, numa consagração maravilhosa, e elle, o lidador que volta á liça affirmando que "renunciar é morrer", dá-nos a certeza de que a sua palavra inflammada, o seu radioso patriotismo e a sua vida preciosa continuarão a serviço da Patria.

A Revista da Semana, que tanto tem feito em suas paginas por exaltar o progresso e a grandeza da Bahia, rejubila-se com a esplendida apotheose que teve ao pisar no sólo patrio o eminente brasileiro.

PPOF. HEITOR LYRA

A morte do prof. Heitor Lyra da Silva repercutiu grandemente na nossa capital, que lhe foi berço e tumulo. Assignalando a sua passagem pela terra, de tão curtos annos, porque morreu relativamente moço, o prof. Lyra sempre se viu cercado da mais viva sympathia, grangeada pelo seu saber e pela sua educação. Engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil,

O dr. Roméro Zander após haver sido empossado no cargo de director da Estrada de Ferro Central do Brasil. O dr. Zander tem á direita o antigo director, dr. Carvalho Araujo, e á esquerda o dr. Luiz Carlos, sub-director da 1a. Divisão da nossa grande via-ferrea.

No Centro Paulista, durante a sessão realizada em homenagem ao professor Coelho e Souza, que regressou dos Estados Unidos, onde, como delegado official, representou o Brasil no 7° Congresso Dentario Internacional de Philadelphia. A' esquerda, o prof. Coelho e Souza pronunciando o seu discurso e á direita um aspecto da assistencia, vendo-se ao centro do grupo o homenageado.

A homenagem do Club de Regatas Boqueirão do Passeio ao ex-prefeito sr. Alaor Prata, pelos serviços prestados por s. ex. á prestigiosa aggremiação sportiva. A' esquerda o sr. Alaor, ao lado do sr. prefeito A. Prado Junior e em companhia dos directores do Boqueirão, e á direita o ex-prefeito entre senhoras e senhorinhas e *sportmen* que compareceram á festa realizada em sua homenagem.

professor da Escola Nacional de Bellas Artes e da Escola Profissional Souza Aguiar, e membro do Rotary-Club do Rio de Janeiro, o mallogrado dr. Heitor Lyra deixou entre os que lhe beberam as lições e entre os seus pares a mais viva saudade.

ANTES PREVENIR...

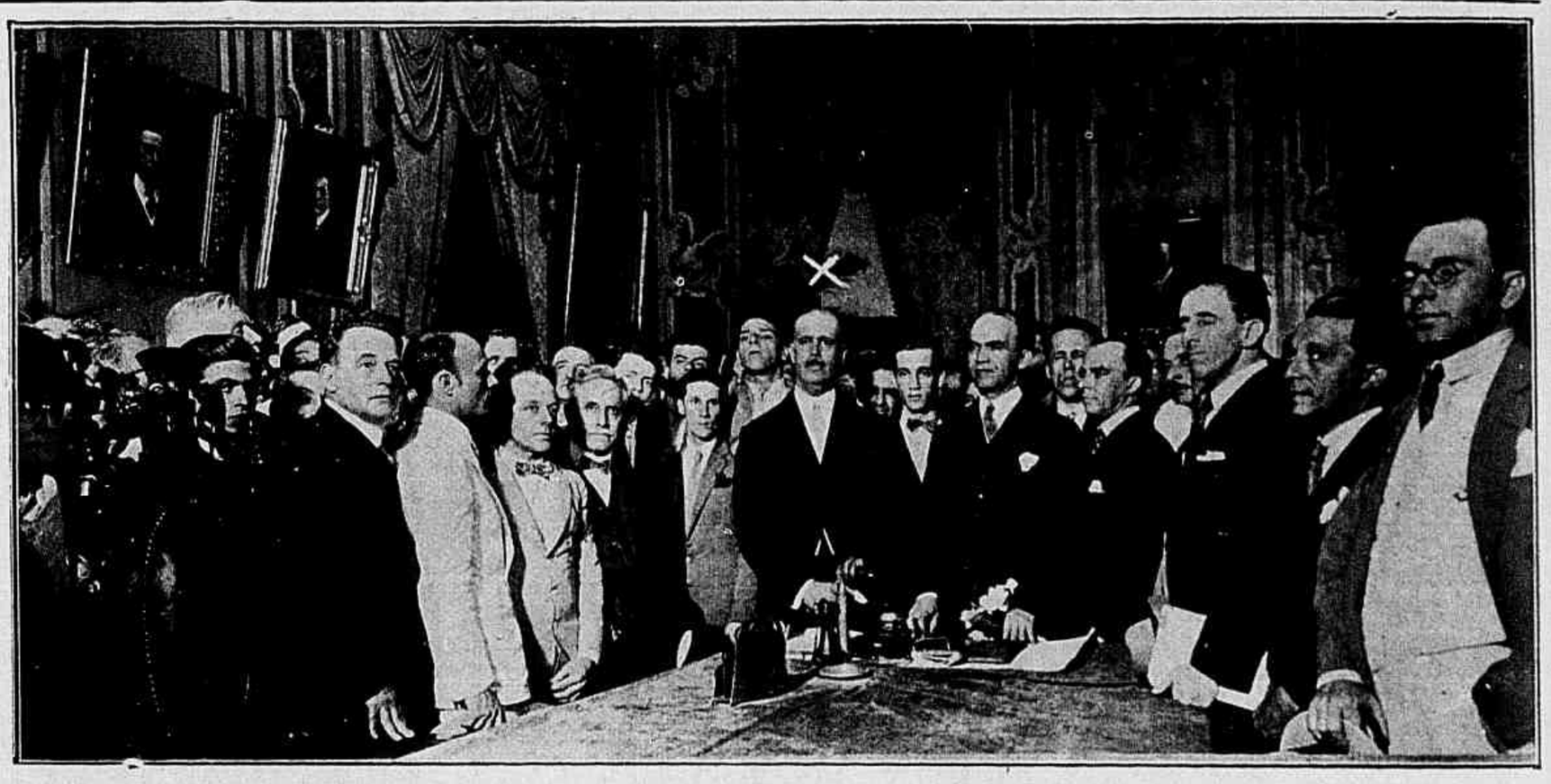
Sobresalto de uns, gaudio de outros... seja como fôr é inacreditavel o que se dá na curva poetica do Flamengo, que vem sendo improvisada em pista de carreira de automoveis.

Quem são os corredores? Não sabemos. Calculamos porém, á vista dos autos que disputam as carreiras, que sejam potentados.

O facto é que as correrias, que jamais deveriam ser permittidas, se realizam em horas propicias á tragedia que, mais dia menos dia, se consummará. Os passeantes gosam das delicias da praia, e as creanças, ingenuas e descuidosas, enxameiam pelo local... E elles, os inconscientes de hoje, os criminosos de amanhã, varam as distancias com velocidades incriveis e gargalhadas mais incriveis ainda, causando pavor aos sensatos e alegria aos loucos.

Por que não se prohibem esses attentados verdadeiros? Por que não se applica a esses doidos a lei que incide sobre todos?

Antes prevenir do que remediar...



O illustre sr. Antonio Prado Junior recebe do sr. Alaor Prata o governo da cidade no palacio da Prefeitura.

S. ex. o sr. Presidente da Republica recebeu na segunda-feira ultima, em audiencia especial, os jornalistas acreditados junto á secretaria da Presidencia. A nossa gravura, tirada no salão de despachos do palacio do Cattete, grava esse momento, vendo-se nella o sr. Washington Luís em companhia dos representantes da imprensa.

A enorme "sucuri" que veio enriquecer a collecção do nosso Jardim Zoologico. O colossal ophidio — o mais volumoso até agora capturado no Brasil — tem sete metros e meio de comprimento, pesa 165 kilogrammas e foi caçado em Matto-Grosso, no rio Tabôco, no municipio de Aquidauana.

E' DE TODA CONVENIENCIA SABER

A "Revista da Semana" adquiriu, á semelhança dos annos anteriores, tres bilhetes inteiros da GRANDE LOTERIA DA HESPANHA, abrindo para cada um delles uma série de 1.000 assignaturas, por cada uma das quaes será integralmente repartido o premio que couber ao bilhete da série, cujos numeros são os seguintes:

1ª SÉRIE 26.591
2ª SÉRIE 7.053
3ª SÉRIE 47.637

Estes bilhetes foram adquiridos pelo Banco Português do Brasil, e acham-se depositados no Banco Hispano-Americano de Madrid.

O premio maior é, ao cambio actual, de cerca de 15.000 contos de réis, distribuindo a Loteria mais ou menos 8.400 premios, no valor de setenta e seis mil contos de réis.

As assignaturas da "Revista da Semana" que custam 50$000 e que vos podem fazer millionarios estão desde já abertas.

A grande Loteria de Hespanha do Natal distribue setenta e seis mil contos de réis.

O bilhete inteiro custa tres contos de réis.

A nudez e a plastica

pelo Dr. Renato Kehl

"Miss America" em 1926: miss N. Snalwood, de Tulsa, Oklahoma, declarada a mais bella no concurso annual de Atlantic City.

TORNAM-SE cada dia mais frequentes, nos Estados Unidos da America do Norte, os concursos de belleza feminina. Através de revistas e *films* avalia-se a grandiosidade de taes prelios selectivos. Todas as regiões do paiz timbram em concorrer com os seus typos de formosura que, após verdadeiras provas eliminatorias, indicam os vencedores para comparecerem ao certamen final, em que se escolherá a rainha ou Miss America, como por lá se diz. Organizam-se apparatosos cortejos e as jovens, em trajes elementares, quasi núas, mostram-se garbosas aos olhares curiosos da multidão.

Esses concursos, que a muitos parecem attentatorios da moralidade e mesmo signal de degradação do pudor feminino, têm para mim uma alta significação — o restabelecimento da cultura hellenica; a volta do antigo interesse pela plastica; o desejo melhorista do apuramento eugenico integral, consubstanciado na belleza e robustez.

Na America do Norte formam-se *élites* em todos os dominios do saber e engenho humanos. Num correr simultaneo de ambições utilitaristas, o homem de lá esforça-se para o progresso das forças materiaes da producção e, como expressão maxima, para a propria melhoria, para a constituição de modelos aprimorados, formando, como na antiga Grecia, a pleiade victoriosa das divindades reaes em carne e osso.

A exhibição publica da perfeição physica, masculina e feminina, longe de attentar contra os melindres pudicos, actua como factor moralizador, como espelho educativo, combatendo a falsa mostra de pseudo-recato, da moral "futurista" dos tempos actuaes, além de concorrer para o aperfeiçoamento plastico da raça.

O convencionalismo social reinante, que muito concorreu para installação de habitos e costumes prejudiciaes á robustez e belleza, creou a ficção, gerou a malicia, impondo modas deformadoras do corpo e dissimuladoras das imperfeições.

Dahi a ignorancia universal quanto á perfeição plastica, sobretudo feminina, dahi as opiniões contradictorias no tocante á belleza e fealdade da mulher. Tornaram-se tão dispares e contradictorias as apreciações estheticas que uma jovem com algumas graças e muitas imperfeições é vista de modo diverso por tres individuos: para um é bonita, para outro é passavel, para o terceiro é feia; si um quarto della se apaixonar, vel-a-á como uma rainha de belleza!

Mesmo entre artistas — o que é para lamentar — são flagrantes as falsas concepções sobre a perfeição plastica feminina, a avaliar-se pelos modelos escolhidos para suas obras, por caprichos sentimentaes de occasião, nas quaes pretendem retratar o ideal da perfeição, muitos d'elles com mulher de pescoço de cysne, gordas, com quadris super-lotados ou, ao contrario, magras, com talhe esguio de lagartixa.

As mulheres, até bem pouco tempo, tinham particular aversão a toda e qualquer gymnastica, afim de não adquirirem musculos desenvolvidos, dada a idéa arraigada de que estes enfeiam, ignorando que exercicios adequados e systematicos garantem a sua solidez e elasticidade, das quaes dependem a firmeza das formas e a belleza dos contornos. Bem assim se preoccupavam em não queimar a tez, que devia ser clara como leite, apenas tisnadas de carmim na face e grandes olheiras, communs ás anemicas e chloroticas.

Passou-se, felizmente, o tempo dessas falsas concepções, como passou a época em que era proclamada como belleza a cintura fina qual a da formiga tanajura ou içá, que os francezes chamam de *taille de guêpe*, empregando-se, para obtel-as, os suppliciantes e nocivos colletes de barbatana, de má memoria.

As mulheres actuaes libertaram-se desses preconceitos, sabem apreciar as *fausse-maigres*, desgostando-se do excesso ou deficiencia em gordura, como se libertaram das incommodas e inestheticas cabelleiras enrodilhadas em toques e coques pyramidaes.

Varios factores concorrem para a relativa educação plastica de hoje, muita gente ha esperta em assumptos de traços e graças, já sabendo distinguir e classificar os typos femininos, devido ás fitas cinematographicas, aos concursos de belleza, ás praias de banho e, sobretudo, á moda actual dos poucos pannos!

Apezar disso quantos homens continuam a apreciar erroneamente as proeminencias relativas dos seios e nadegas, as coxas e pernas grossas! Querem "carnes", mesmo... de má qualidade, desprezando o typo esguio e leve das Evas hellenicas. E', em geral, no volume dos seios assim como na amplidão da bacia que residem, para elles, os elementos primordiaes de belleza feminina. Para muitos o excesso de gordura dessas partes não constitue defeito, ao contrario e dizem... que "bellas ancas tem aquella mulher", como elogiam as perras grossas, sejam ou não bem torneadas, pouco lhes importando o seu volume e conformação. São, pois, mais pelas gordas que pelas magras, preferem as mulheres rochunchudas, *potelées*, desdenhando as de carnadura secca e solida, cuja solidez plastica garante uma mocidade mais duradoura e sadia, ao contrario daquellas cuja tendencia é para o accumulo de gordura e subsequente deformação do corpo.

Os concursos de belleza, com a exhibição honesta de corpos bem modelados, constituem, pois, factores indispensaveis da educação esthetica masculina e feminina. E' necessario ver e comparar para se poder fazer juizo do que seja um corpo verdadeiramente perfeito. Dessa educação, enormes beneficios advirão para o progresso da especie. Quantas crianças com desvios vertebraes, com más formações do esqueleto, quantas jovens com tendencia a se tornarem excessivamente gordas, quantos jovens atrophiados e desengonçados — observando as perfeições e imperfeições alheias — poderão aquilatar dos proprios defeitos, ainda em tempo de os corrigir, ou pelo menos de impedir que progridam!

A exhibição cada vez mais frequente de nú, a adaptação aos novos costumes, livres dos preconceitos antigos e hypocritas de pseudo-pudicicia, tem concorrido para que a mocidade actual se preoccupe um pouco mais com o corpo, com a perfeição e resistencia physica.

As nymphas do seculo XX...

Em toda evolução social ha sempre desvios peccaminosos e degeneradores: ao lado da instituição honesta da nudez, da gymnastica em trajes simples e modeladores da plastica, instituiram-se as exhibições impudicas e immoraes que revoltam e offendem.

Porém estas vão desapparecendo pela lei fatal do "desprestigio da immoralidade".

Para os espiritos elevados que vêem na perfeição de um corpo a incarnação de um ideal de belleza, não ha immoralidade na nudez honesta e discreta de uma mulher em trajes de banho. *Omnia pura puris* (para o puro tudo é puro). A maldade não está no nú que se apresenta aos nossos olhos, está nos olhos que vêem, deformando pela concupiscencia, que particularizam em tudo imagens e sensações cynicas de depravação sexual.

No concurso de Atlantic City: miss Ruth K. Patterson, a "Miss greater New-York" com as suas "ladies-in-waiting".

Os vestidos curtos provocaram as iras de muitos moralistas vetustos. Emquanto constituiram novidade e não se tinham acostumado a elles, feriram os melindres de muita gente. Actualmente... quasi se não mais falla, a não ser dos que continuam a diminuir de dimensões, ultrapassando os limites da decencia — o que é máo. A novidade é quasi sempre chocante ou mesmo revoltante. Forel disse certa vez que "o primeiro homem que montou a cavallo foi accusado por seus contemporaneos de commetter um acto contrario á esthetica". Assim é tudo. O preconceito é fatal como empecilho ao que apparece fóra dos nossos costumes.

Os concursos de belleza á moda americana devem, pois, constituir motivo para a animadversão de certos puritanos que ainda não se compenetraram de que "o que ha de inconveniente na nudez de uma estatua é a folha de vinha e não o que ella resguarda".

Não fossem o preconceito, a malicia e a perversão, os homens saberiam melhor distinguir a belleza e a fealdade femininas e teriam contribuido para que menores fossem as imperfeições e em menor numero as que se apresentam.

Não sejamos intransigentes com as innovações; não nos revoltemos malevolamente contra certos excessos de vestuario que — escandalosos, convenhamos — correm por conta da leviandade ou do snobismo morbido de *détraquées*.

Os *catões*, os puritanos, que vêem nas saias curtas a deliquencia moral, esses que mais verberam certas futilidades das nossas jovens ventoinhas pagam, muitas vezes, pela lingua o mal que dizem dellas.

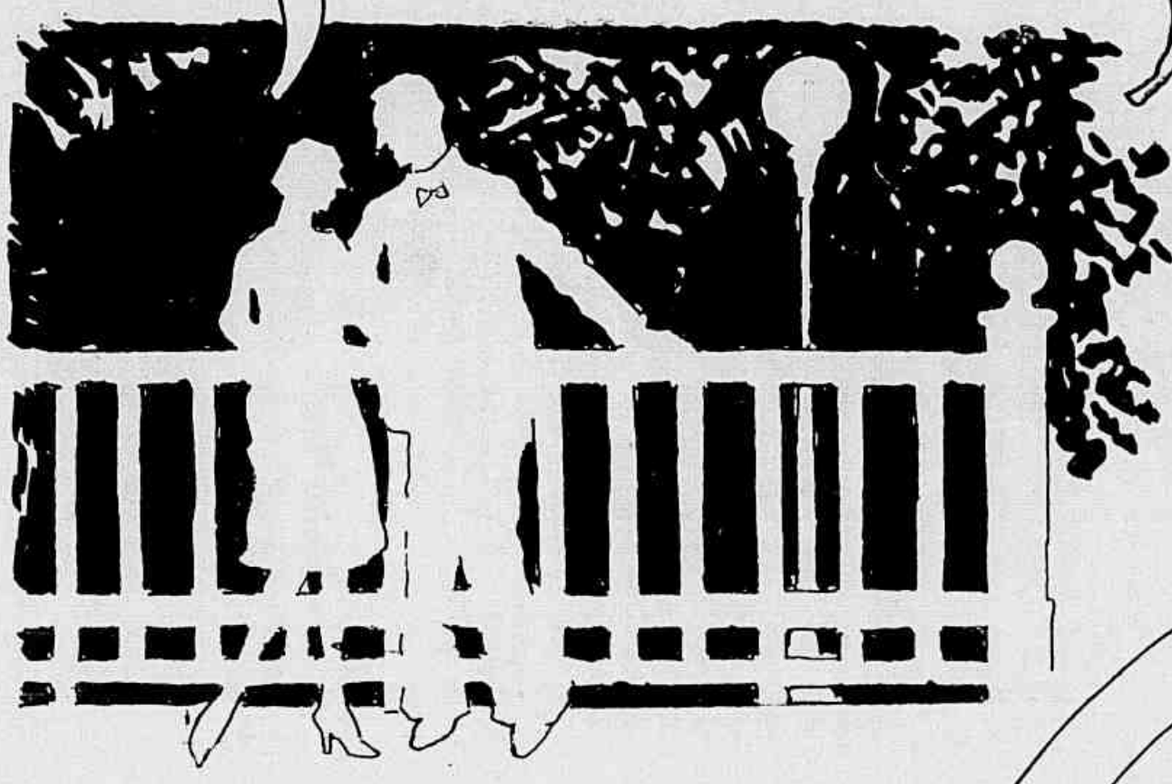
Não queiramos ser palmatoria do mundo porque um dia a lei da reversão pode fazer do mundo a nossa palmatoria.

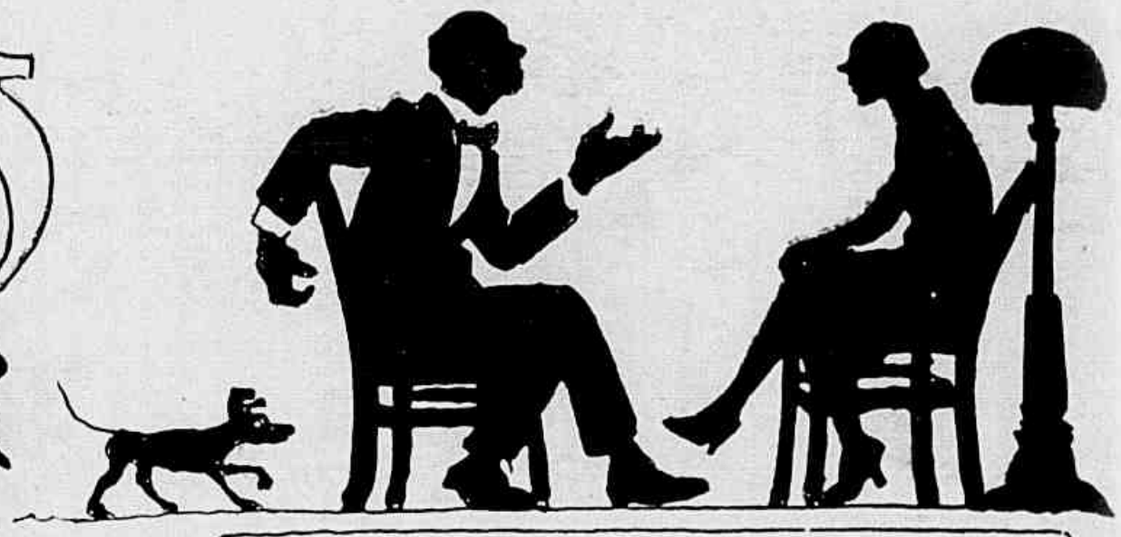
Tenhamos em mente o que vae pela Scandinavia, onde a nudez deixou de inspirar o erotismo para inspirar os ideaes de aperfeiçoamento physico.

E' lá, creio, onde antes da America do Norte e com maior desenvolvimento, inspirado nos ideaes da antiga Grecia, se tem erigido o mais solido alicerce para a humanidade eugenizada e bella do futuro.

RENATO KEHL

OS NOIVOS



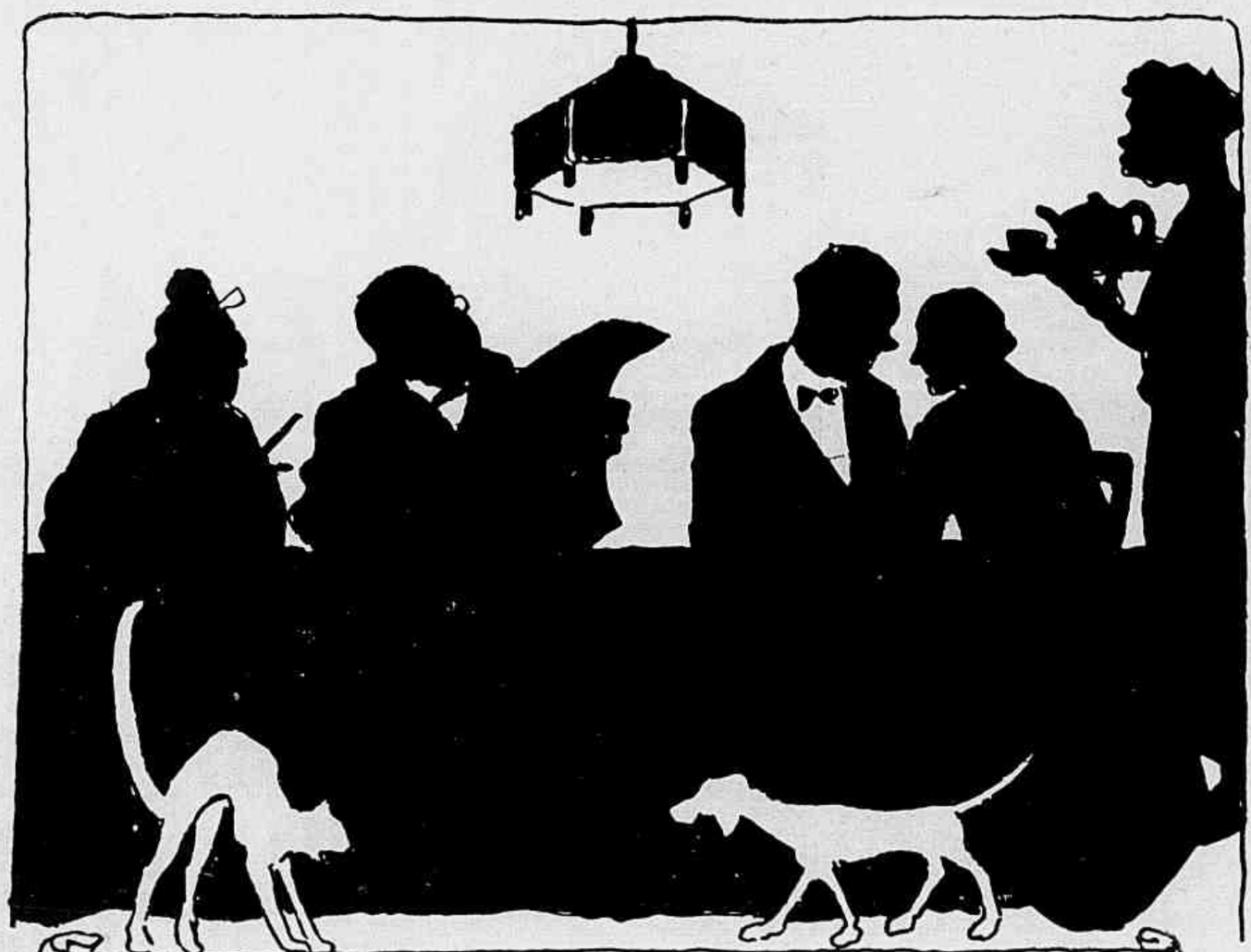


TIPO AGUIA
So' falla de sua propria pessoa

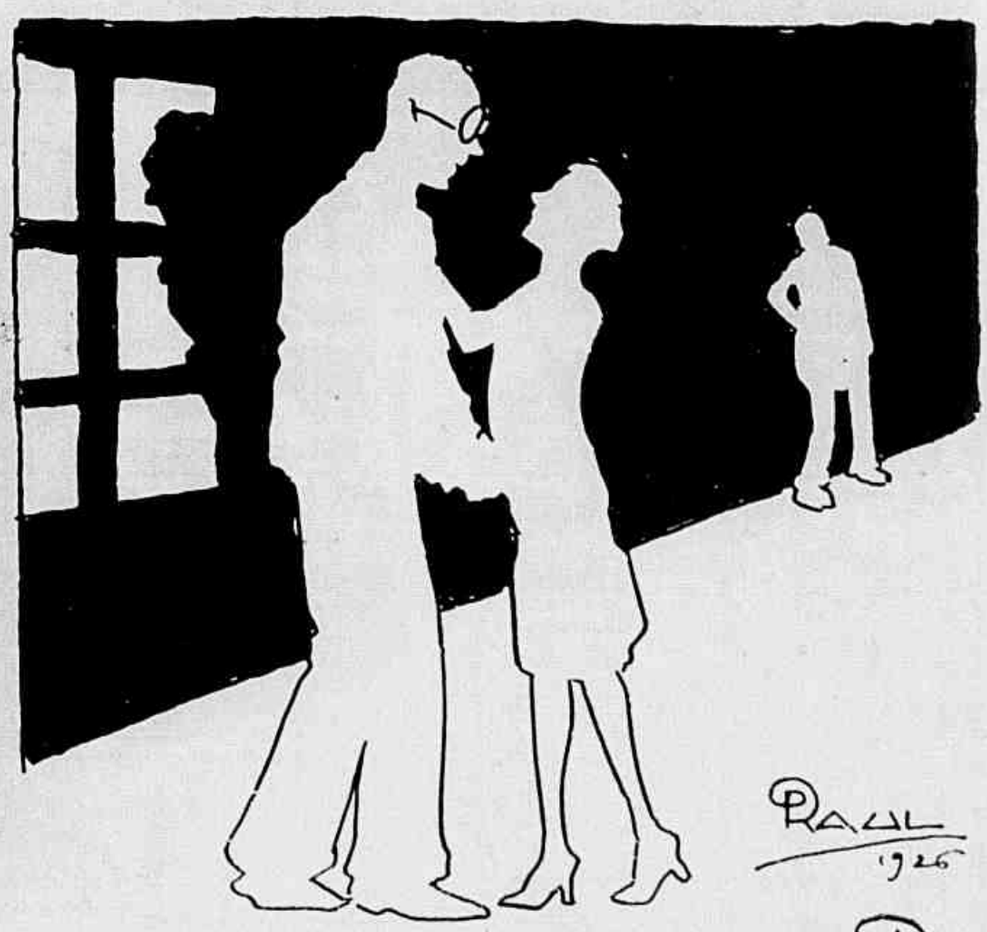
TIPO CLASSICO E PHOTOGENICO.
Busca sempre a dupla volupia do Silencio e da Sombra...

TIPO ESTAFERMO
Vae a toda parte, com a futura, para ficar em exposição permanente...

TIPO TROUXA
Aguenta o repuxo, a futura, a sogra, os cunhados, as despezas de bonde, taxi, cinema e miudezas



TIPO CACETE.
Fica até á hora do chá com torradas...



TIPO CHRONICO:
-Quando marcas o dia?
-Depois do sitio...

Conselhos sociaes

PASSIVIDADE
— E —
COMBATIVIDADE

Se pudessemos escolher para os que teem de conviver comnosco o feitio passivo ou o combativo, naturalmente escolheriamos o passivo, por ser elle menos irritante que o outro, mas os que teem o feitio passivo impõem aos que o rodeiam uma atmosphera de tedio, penosa de supportar. Mostrar-se, em todas as circumstancias, da mesma opinião que o seu interlocutor, mesmo quando este muda e emitte uma opinião contraria, constitue uma disposição que provém de causas diversas. A's vezes mesmo, essa maneira de agir é devida sómente ao desejo de evitar discussões desagradaveis, mas muitas vezes póde ser ella attribuida a uma grande preguiça intellectual, que não permitte que a pessoa se imponha o trabalho de interrogar-se, nem o de crear-se uma noção bem nitida sobre o assumpto, qualquer que elle seja; nem sobre o mal, nem sobre o bem, nem sobre o que é justo ou injusto. São entes de caracter inerte, indifferentes a tudo. Sem duvida que nas relações que se possa ter com essas almas passivas, não se terá a receiar as tempestades, mas sem procurar as tempestades póde-se preferir a vida á inercia, e encontrar, não a contradicção violenta, apaixonada, inveterada, mas sim uma troca de ideias e de opiniões contrarias, mas não ultrapassando os limites do savoir-vivre.

E' coisa difficil, não se póde deixar de dizer, mas no entanto não é chimerica, para conservar-se n'esses limites, basta não estar persuadido nem da sua propria infalibilidade nem da inferioridade mental dos seus interlocutores.

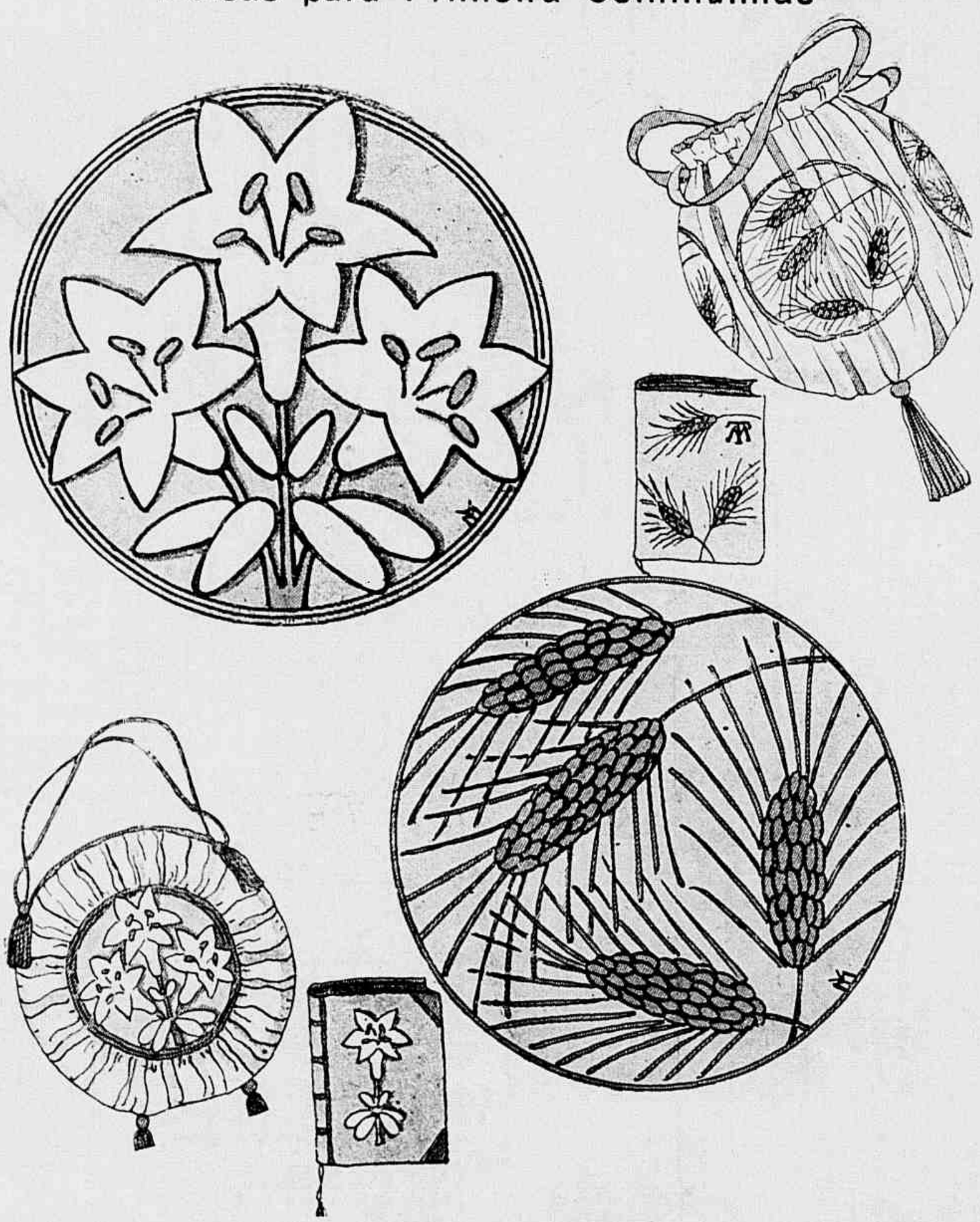
Se as relações que se possa ter com entes de caracter passivo offerecem pouco interesse, mesmo quando são apenas superficiaes relações mundanas, quanto mais quando ellas são da intimidade! O aborrecimento é o primeiro resultado d'essa passividade; depois, um pouco de impaciencia ajudando, depressa fica-se farto e ás vezes até injusto.

E' preciso, portanto, combater essa passividade nas creanças, sacudir a preguiça intellectual, atacar esse entorpecimento da intelligencia; obrigal-as a serem alguem, em logar de serem zero em toda parte. Porque na maioria dos casos não é por prudencia mas sim por preguiça que não manifestam sua opinião e não teem individualidade os passivos.

O outro extremo do caracter passivo é o caracter combativo, este acarretando inconvenientes muito mais graves que os do precedente.

O caracter combativo tem por ponto de partida uma vaidade incommensuravel, comportando naturalmente a convicção de infallibilidade, e, já que são infalliveis, é evidente que aquelles cujas opiniões são differentes das d'elles não podem deixar de ser uns imbecis. Elles não emittem uma

Bolsas para Primeira Communhão



Os dois modelos que damos foram feitos especialmente para guarnecer objectos para a Primeira Communhão. Os tres lyrios dentro do medalhão podem ser bordados completamente cheios com o bordado a matiz ou em relevo, como podem ser somente contornados com um ponto em seda, em fio de prata ou mesmo com um soutache de seda branca, o mesmo se podendo fazer com o medalhão com as espigas. Esses modelos servirão para a capa dos livros, diminuindo-se um pouco o seu tamanho, e para as bolsas.

A TEZ DO ROSTO SE TRANSFORMA FACILMENTE, CLARA OU MORENA

(Da Revista "Woman Beautiful")

A cutis clara, pallida ou rosada estraga-se facilmente muito cedo, porque é muito fina e delicada, diz Lina Cavalieri, uma das mais famosas bellezas contemporaneas. Ao contrario, a cutis morena é mais espessa e, por isso, tende a apresentar um aspecto gorduroso. Tanto para uma como para outra o melhor remedio consiste no emprego da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que absorve todos os dias um pouco a pelle gasta da superficie, sem prejudicar em nada a cutis delicada e joven que se encontra por baixo. Como resultado obtem-se collocar em evidencia a nova pelle, com o delicado rosado da primeira juventude, o que equivale a rejuvenescer 10 ou 15 annos de idade. A cêra mercolized, que se póde obter em qualquer pharmacia, applica-se como se fosse cold-cream.

As damas "Chic" usam Stacomb

Miles de senhoras, moças e meninas que usam Stacomb diariamente são de opinião que é um verdadeiro encanto. Stacomb é a notavel preparação moderna que conserva o cabello sempre formozo e lhe dá um esplendido brilho. Prove-o sem demora.

SENHORAS

Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços, etc.? Ouvi então o nosso conselho. Usae o maravilhoso producto, de invento norte-americano — DEPILINA SARAH — pois assegurar-vos-á completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha, DEPILINA SARAH extrae os cabellos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dôr; qualquer criança podé usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inofensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Depositarios Antonio A. Perpetuo & C. Rua Buenos Aires 77 sob. Rio de Janeiro. Tel. Norte 6872. Caixa Postal 1126 (Qualquer informação de sigillo que necessitardes podeis pedir a Mme. E. Harris, por carta a nosso cuidado). — Um tubo 20$. — Pelo Correio 21$000. —

opinião, pronunciam um oraculo, deante do qual todos teem que se inclinar.

E aquelles que se permittirem negar essa genuflexão intellectual terão que soffrer os mais duros tratamentos, sob a forma de gritos violentos, palavras desagradaveis e offensivas. Quando já se desencadeou uma vez essa violencia, que em alguns combativos chega a attingir um paroxysmo que confina com a demencia, não resta outro recurso aos sensatos senão evitar toda discussão com esses infelizes que não foram corrigidos a tempo. E quando mais tarde se sentirem isolados não terão que se queixar senão dos seus paes que não souberam educal-os, porque nem todos terão paciencia para atural-os.

A origem d'esse estado de espirito é a vaidade, que não foi combatida pelo raciocinio nem dobrada pela educação.

Os violentos não teem em geral a comprehensão exacta do papel ridiculo que as suas scenas de colera os fazem representar. E' preciso chamar a attenção d'elles para esse ridiculo quando tiver passado de todo a raiva.

Os paes que não corrigem os filhos de genio violento são duas vezes criminosos.

A MODA

AS ROUPAS PARA BANHOS DE MAR

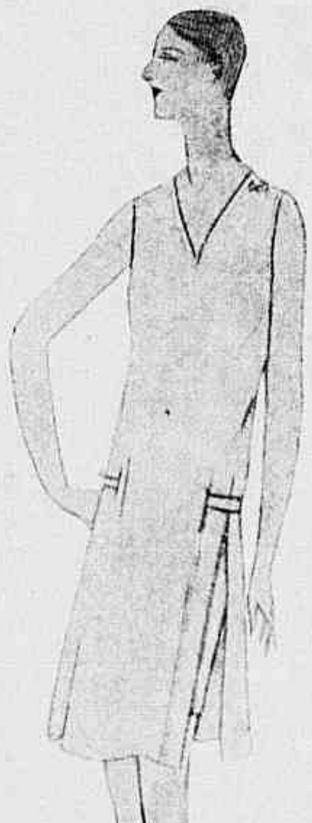
Nos novos modelos de roupas para os banhos de mar observa-se que, felizmente, já não estão mais tanto em moda os tão pouco decentes jerseys collantes. Alguns costureiros de Paris taes como Chantal e Jane Régny apresentaram nas suas novas collecções modelos para costumes de banho, que podiam á vontade tornar-se vestidos para a praia. Todas as grandes casas apresentaram novos modelos: Jenny, por exemplo, apresentou dois modelos, desenhados por mme. Van Dongen, muito interessantes: um todo guarnecido com minusculas conchinhas côr de rosa, o outro parte em jersey côr de rosa e o resto em crêpe de China panthera. Lanvin obteve grande successo com um costume em jersey rosa de uma simplicidade encantadora. Philippe & Gaston apresentaram um costume em tafetá escocez branco e vermelho. Regny um costume em tafetá verde, um outro em tafetá *dégradé* do rosa ao vermelho. Redferne um costume branco e vermelho com uma capa em kasha vermelho.

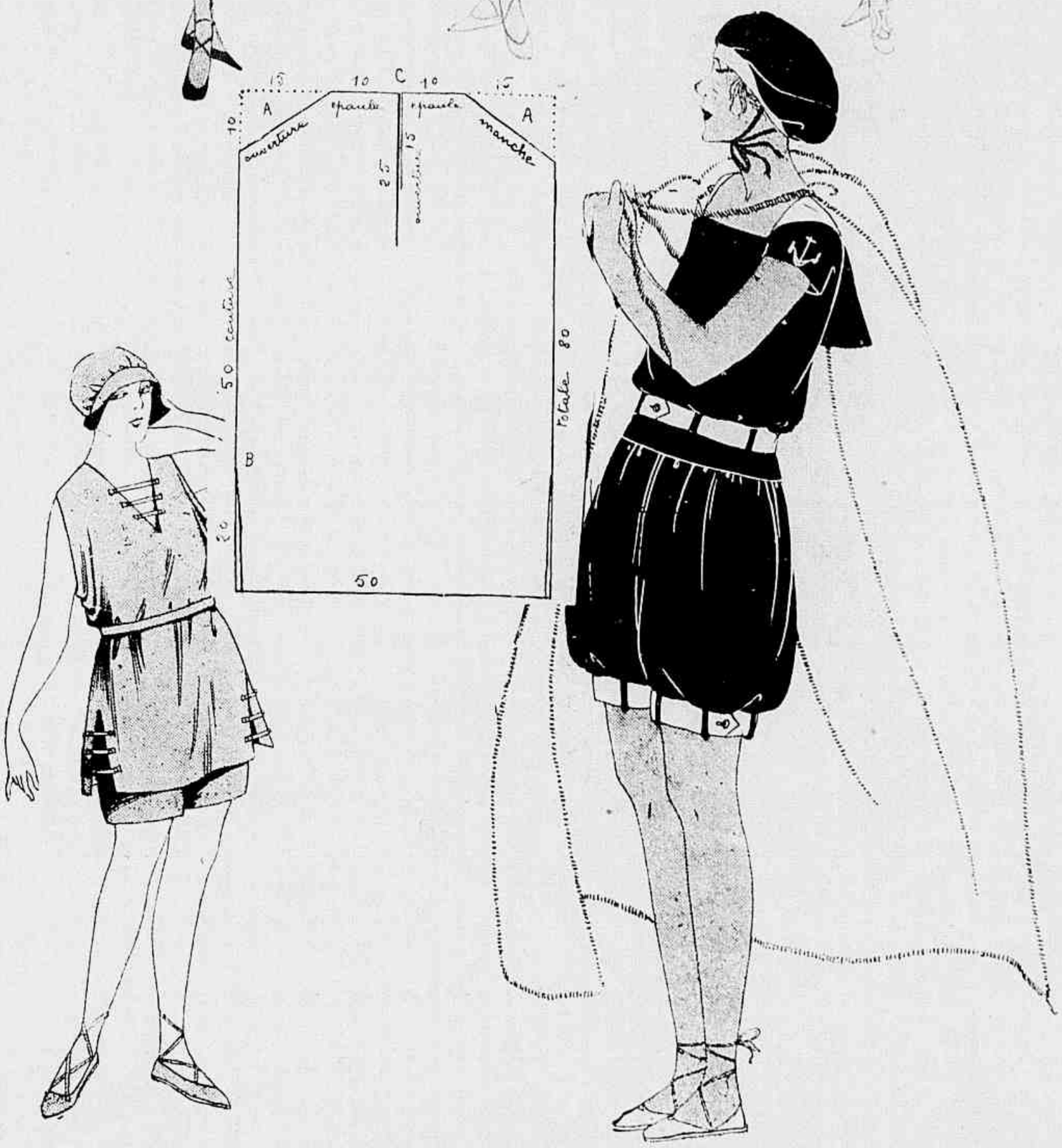
Agora tratemos dos vestidos de verão: com o nosso clima tão quente deveriamos abolir completamente os vestidos de seda, sobretudo os de sedas não lavaveis, do nosso enxoval de verão. Existe uma escolha tão grande nas casas — crêpes floridos, voiles de um só tom ou guarnecidos com pintas de todos os tamanhos — que não ha de todo necessidade de usarmos vestidos de tecidos pouco proprios para a estação calmosa que se aproxima.

Uma questão importante da moda actual é procurar alongar a silhueta por detalhes de corte, de tecidos com linhas verticaes, bordados tambem procurando a linha descendente. Essas linhas alongantes são tambem obtidas por opposições de côres e de tecidos.

Para os vestidos da noite continuam a ser muito empregados os bordados com palhetas ou *cabochons* de vidrilho; os decotes continuam tambem a ser mais pronunciados atrás que na frente.

:: :: Ultimos modelos para banhos de mar :: ::





N.° 1 — Modelo Chantal: um *trois pièces* para o banho. Sobre um jersey vermelho, uma saia em jersey perveuche formada por panneaux debruados. N.° 2 — Modelo Redferne. Sobre um jersey vermelho, uma bluza em tafetá branco, capa em kasha vermelho. N.° 3 Sobre um maillot de jersey côr de rosa, uma tunica em jersey branco. N.° 4 — Costume de banho em jersey verde, de muito facil execução como mostra o molde, podendo ser feito em qualquer outro tecido. N.° 5 — Roupa de banho em tafetá azul marinha e tafetá branco, podendo tambem ser feita em gabardine.

RIO-HOTEL
PRAÇA TIRADENTES
Tel. Central 4204 — End. telegraphico RIOHOTEL
— E —
HOTEL VERA-CRUZ
RUA PEDRO I
(Junto á Praça Tiradentes)
TEL. CENT. 4003 END. TELEGRAPHICO "CRUZVERA"
Capacidade para 400 hospedes.
Systema de quartos sem pensão.
O ideal da hospedagem moderna
CONFORTO E DISTINCÇÃO
Agua corrente e telephone nos quartos. Apartamentos com banheiro para casal
Restaurant *á la carte* no Rio-Hotel
F. CABRAL & ALVES
RIO DE JANEIRO

FLAMENGO HOTEL
Estabelecimento de primeira ordem, exclusivamente para familias e cavalheiros.
Telephone e agua encanada em todos os quartos.
End. Tel. *Flatel*.
PRAIA DO FLAMENGO, 106
Telephone B. M. 1270

MATERIAL PHOTOGRAPHICO
CASA BERTÉA
MARCO F. BERTEA
126, Rua 7 Setembro, 126
End. Tel. *Osiris*

RUBINAT LLORACH
A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA
ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

CABELLOS BRANCOS?

Caspa?

Queda do Cabello?

NA ALTA SOCIEDADE

Já se diffundiu tanto o uso da Loção Brilhante, o melhor especifico capillar contra as cãs, caspas, calvicie e para a hygiene do cabello que hoje, asseguramol-o sem jactancia, este producto desthronou totalmente as más imitações e os velhos methodos de tinturas.

Enorme é a differença entre o emprego de tinturas de incommoda e perigosa applicação, que jamais dão a côr natural ao cabello encanecido, e o uso simples e agradavel de uma loção hygienica e original como é a

Formula do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

Applica-se ao pentear-se, com uma escova ou em forma da fricção, dando aos cabellos encanecidos a sua exacta côr natural primitiva, seja ella castanha, negra, ruiva ou dourada.

A Loção Brilhante extingue a caspa e combate as affecções parasitarias, deixando a cabeça limpa e fresca. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extrangeiro, approvada e licenciada pelo Departamento Nacional da Saude Publica.

ALVIM & FREITAS - Rua do Carmo, 11 - Sob. -- Caixa 1379 -- S. Paulo

Para "Crianças

VERMES — Lactovermil
DIARRHÉAS — Cazeon
ALIMENTO-MEDICAMENTO
SYPHILIS — Lactargil
FERIDAS — DESDE O NASCIMENTO
COQUELUCHE — Hustenil
TOSSES — GOTTAS
DISTURBIOS — Amina=Zin
DA ALIMENTAÇÃO
VOMITOS — Pepsil
DYSPEPSIA — TRI-DIGESTIVO
FRAQUEZA — Tonico Infantil
ANEMIAS — SABOR DE ASSUCAR
RACHITISMO — Lebertran "A"
(NO CRESCIMENTO)
FARINHAS — Creme Infantil
(14 VARIEDADES)

LABORATORIO
Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & C.
Rua Gonçalves Dias, 73 -- Rio

:: :: :: MODA INFANTIL :: :: ::

N.º 1 — Vestidinho em linho branco guarnecido com cretonne de fantasia. N.º 2 — Vestidinho em linho branco enfeitado com linho côr de rosa. N.º 3 — Vestidinho em tussor com pintas azul marinha guarnecido com fitas azul marinha. N.º 4 — Vestido em voile de algodão azul, com guarnição de pregas e viezes. N.º 5 — Vestidinho em crêpon beige, com viezes côr de laranja. N.º 6 — Vestido em toile de Vichy de xadrez branco e vermelho com viezes vermelhos. N.º 7 — Vestido em shantung beige com guarnição de viezes vermelho e violeta. N.º 8 — Vestido em crêpe de Chine cereja, babados sem franzido e monogramma bordado com seda preta no peito.

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBÔA.
FUNDADO EM 1854.

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

CAPITAL SOCIAL
Esc. 40.000.000$00

FUNDOS DE RESERVA
Esc. 27.000:000$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depositos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Emprestimos caucionados Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

FILIAL NA
Rua da Alfandega
ESQUINA
Candelaria
AGENCIA
R. Senador Euzebio, 72 (Edificio proprio).

NOSSA ALIMENTAÇÃO

A PIMENTA

A pimenta, sem ser indispensavel aos alimentos, é comtudo um dos condimentos mais agradaveis.

O uso della já é muito antigo: outrora o seu preço era elevadissimo; até se costumava dizer: "Caro como pimenta".

Na Idade Media, como os metaes preciosos eram raros, a pimenta era aceita como moeda corrente. Actualmente os tempos estão bem mudados; a pimenta já não póde fazer as vezes do dinheiro, mas tambem o seu preço baixou um pouquinho, pondo-a ao alcance de todos.

MENU DE JANTAR

SOPA DE CEVADA

MATELOTE COM PIRÃO DE BATATAS

RIM DE BOI COM COUVE-FLOR

COSTELLETAS DE CARNEIRO COM FAROFA

COMPOTA DE MAÇÃS

PALITOS FRANCEZES

SOPA DE CEVADA

Derrete-se numa panella uma colher de sopa de manteiga; quando estiver derretida ajunta-se-lhe uma colher de farinha; misturam-se bem a farinha e a manteiga, e depois despeja-se em cima 1 litro dagua quente.

Quando a agua começa a tornar-se esbranquiçada, acrescenta-se-lhe 250 grammas de cevada que se deixa ferver, tendo-se o cuidado, á medida que a agua fôr absorvida, de substituil-a por outra quente.

Quando a cevada estiver bem cozinhada deve ella ser coada. Acrescenta-se-lhe em seguida um pouco de caldo de gallinha.

Leva-se a sopa novamente ao fogo para que ella ferva durante uns 10 minutos; retira-se então do fogo e liga-se com uma gemma desmanchada num pouco de caldo frio. A sopa está prompta e serve-se com torradas fritas.

MATELOTE

Toma-se o peixe, que se escama e limpa, cortando-o em seguida em pedaços da grossura de dois dedos. Prepara-se depois o caldo seguinte: "Numa panella collocam-se salsa, uma folha de louro, duas cebolas, uma ou duas cenouras cortadas em rodellas, alho, tomilho, sal e pimenta, e sobre tudo isto despeje-se uma garrafa de vinho tinto. Deixa-se a panella no fogo durante uma hora, de maneira que o caldo ferva; quando estiver fervendo põe-se dentro os pedaços do peixe e deixa-se no fogo um quarto de hora. Tira-se a panella do fogo e prepara-se o môlho seguinte: Deixa-se derreter em fogo brando uma

Sempre a Mulher!...

SEM DUVIDA ALGUMA NA MULHER, A PAR DE UMA EXCELLENTE EDUCAÇÃO, DEVE HAVER UMA EPIDERME SÃ.

Este predicado obtem-se fazendo uso

DO

Creme de Cera Frank Lloyd

(PURIFICADO)

PREÇO 7$000

A' VENDA EM TODO O BRASIL

V. Ex. não se deve illudir!

Esta é a arvore que está em frente da porta da

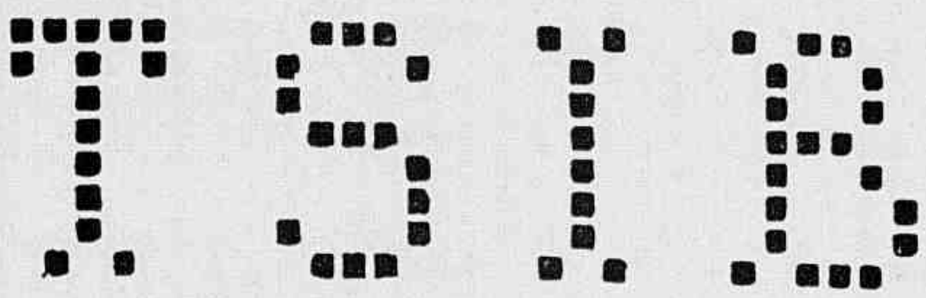
ALFAIATARIA

Guanabara

RUA DA CARIOCA 54

A casa por todos imitada e por nenhuma igualada.

Exigir esta marca A JOUR nas bainhas das meias



As melhores meias de seda para senhoras

colher de sopa de manteiga. Mistura-se bem com ella duas colheres e meia de farinha; deixa-se um momento no fogo e logo que a farinha comece a alourar ajuntam-se-lhe 4 copos do caldo, que se côa, tendo-se o cuidado de mexer com uma colher de páu. Se o molho estiver muito grosso ajunta-se-lhe um pouco mais de caldo.

Põem-se então neste môlho os pedaços do peixe com umas 5 cebolas já cozinhadas. Vê-se se o môlho está bastante temperado e serve-se com pirão de batatas.

RIM DE BOI

Corta-se o rim ao meio. Tira-se a banha, que lhe daria mau gosto; corta-se em pedacinhos que se põem no fogo com bastante manteiga, deixa-se o rim tomar côr e salpica-se de farinha, mexe-se e ajunta-se-lhe um copo de vinho branco com um pouco de agua, sal e pimenta.

Não se deve deixar ferver, pois o rim ficaria duro. Este prato só é bom quando é servido muito quente.

Acompanha-se de

COUVE-FLÔR COM AZEITE

Cozinha-se a couve-flor nagua fervendo e sal; quando estiver bem cozinhada, tira-se-lhe a agua e tempera-se como qualquer salada.

COSTELLETAS DE CARNEIRO

Tiram-se a pelle e os nervos das costelletas, que se passam na farinha de rosca. Cozinham-se as costelletas na grelha em fogo brando. Põe-se sal e pimenta, 10 minutos bastam. Serve-se as costelletas com o seguinte môlho: Descascam-se 7 ou 8 cebolas, que são cortadas em rodellas bem finas. Leva-se as cebolas ao fogo com manteiga e quando estiverem amarellas salpicam-se com farinha; mexe-se tudo com uma colher de páu, de maneira que a farinha e as cebolas fiquem bem ligadas; ajunta-se-lhe então um copo dagua, sal e pimenta. Deixa-se no fogo durante 15 minutos e o môlho está prompto.

COMPOTA DE MAÇÃS

Descasca-se as maçãs e perfura-se ao centro extrahindo-se as pevides. Mergulham-se as maçãs nagua fresca. Põe-se em seguida numa panella 250 grammas de assucar com um copo dagua e casca de limão; deixa-se derreter tudo em fogo brando. Quando o assucar estiver derretido põe-se as maçãs partidas na panella, que se deixa no fogo até que as maçãs fiquem bem cozinhadas.

Bom Dia!

Não inveje o homen de perfeita saude pois que tambem a pode ter. Como? Usando as melhores pastilhas para a indigestão.

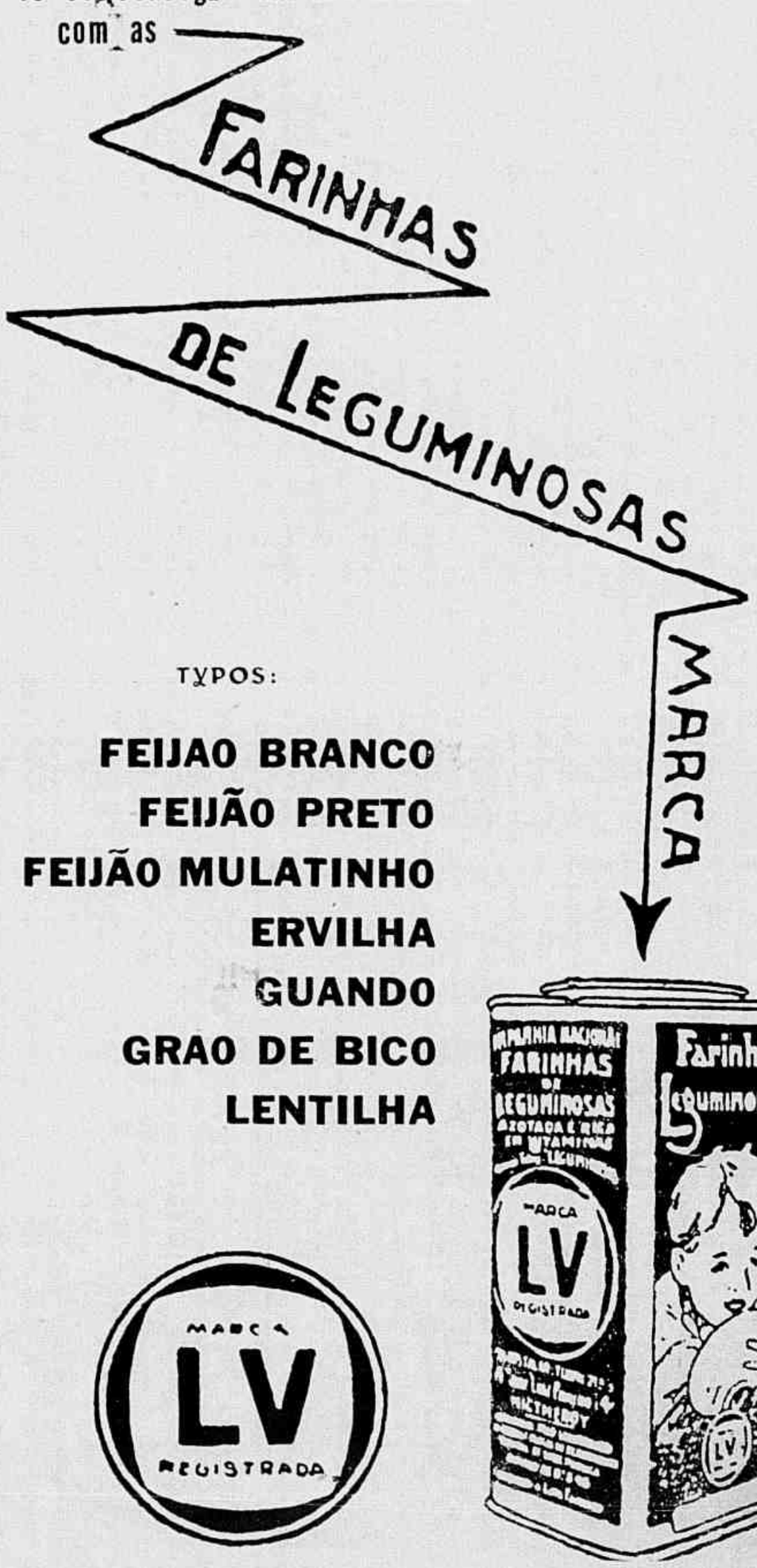
AS

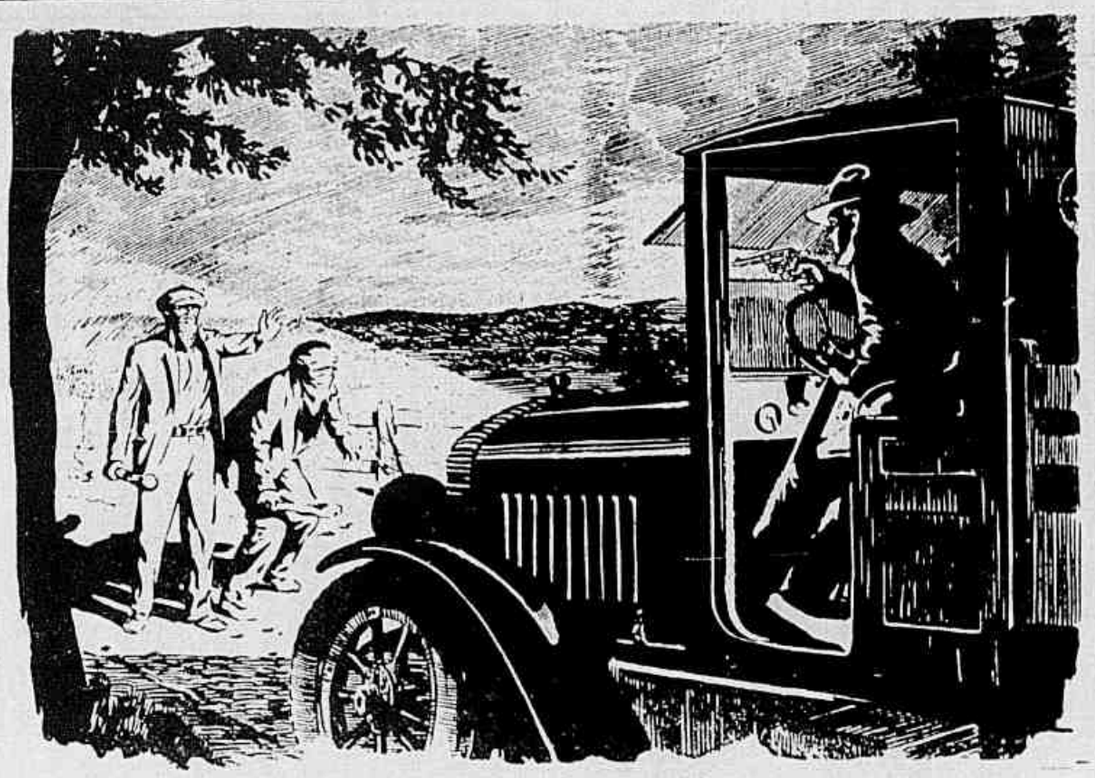
PASTILHAS do Dr. RICHARDS

conteem os succos digestivos do estomago na fórma de pastilhas. Ellas precisam cural-o. Ellas dar-lhe-hão perfeita digestão, e cural'o-hão absolutamente de dyspepsia e indigestão. Tome-as hoje.

UMA refeição suculenta, de alto valor nutritivo, facilima de preparar pela cozinheira ou mesmo pela dona de casa, sem lhe estragar as lindas mãos.

Só se consegue em dez minutos com as





COLT assegura o caminho para casa

PROTEJEI o producto do vosso trabalho. Lembrae-vos que a volta para casa depende da protecção de um COLT.

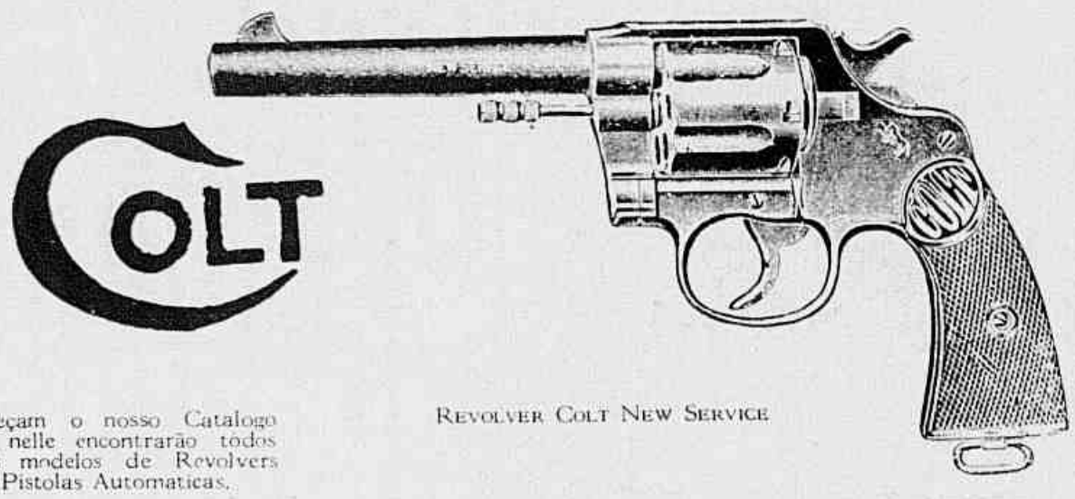
Impedi que vos forcem a entregar o que ganhastes com tanto sacrificio.

O homem desprotegido, que á noite viaja por caminhos desertos com dinheiro em seu poder, facilmente é victima de salteadores. Como podereis saber se algum ladrão não tem em mente roubar-vos em vossas idas e vindas para casa?

Armae-vos quanto antes com um Revolver ou Pistola Automatica COLT de calibre sufficientemente capaz de impôr respeito e defender vossos haveres. Um COLT, a arma mais segura do mundo, ao vosso lado, impedirá que quem quer que seja, fóra da lei, vos force a parar.

Quando fordes a proxima vez á cidade ide a um vendedor COLT — comprae um COLT.

COLT'S PATENT FIRE ARMS MFG. CO.
HARTFORD, CONN.



Peçam o nosso Catalogo e nelle encontrarão todos os modelos de Revolvers e Pistolas Automaticas.

REVOLVER COLT NEW SERVICE

Annos continuados *de* utilidade

PARA accrescentar annos de utilidade e dar uma apparencia brilhante e nova a mobilia antiga, armações metallicas de cama, carrinhos de creanças, cestos, velocipedes e outros objectos usados, applique-se-lhes uma mão ou duas de Esmalte Sapolin de Acabamento de Porcelana, de qualquer das suas diversas côres. E facil de applicar e secca rapidamente, dexiando uma superficie vitrea, de lindo effeito, nitida e propria á limpeza.

É feito de modo a resistir a todas as influencias climatericas.

11

SAPOLIN CO. *Inc.*

(ANTES GERSTENDORFER BROS) — NOVA YORK, E.U.A.

ESMALTES, TINTAS, DOIRADURAS, VERNIZES

é introduzir no organismo d'essa pessoa o germen da doença, mas um germen modificado nas suas propriedades, que tornará a pessoa refractaria a infecção. Muitos sabios já tinham experimentado com o bacillo de Koch, que é o bacillo da tuberculose, mas os resultados de suas experiencias não tinham dado nada de efficaz. Tinham primeiro experimentado inocular bacillos tirados pelo aquecimento ou modificados por agentes physicos ou chimicos.

Calmette demonstrou que era preciso servir-se de bacillos vivos porque só elles poderiam conferir ás vaccinas uma resistencia apreciavel.

Infelizmente, os bacillos vivos injectados nos adolescentes ou nos adultos, que podiam já ter sido atacados pela tuberculose, arriscavam dar um impulso á doença adormecida. Por esta razão Calmette limitou o emprego da vaccina aos recem-nascidos (praticamente immunes da tuberculose, pois que a hereditariedade não é admittida) ou aos animaes novos.

Não podendo empregar os bacillos de Koch, de origem humana ou bovina, elle procurou modificar a constituição d'esse bacillo, e conseguiu seleccionar um bacillo tuberculoso que tinha perdido toda a virulencia para os mammiferos domesticados. O bacillo chamado B. C. G. (bacillo Calmette-Guerin) é capaz, quando injectado sob a pelle dos animaes ou mesmo quando é absorvido pela via buccal, de conferir-lhes re-

Então colloca-se numa compoteira os pedaços das maçãs. Deixa-se o xarope no fogo para o deixar engrossar e despeja-se sobre as maçãs.

PALITOS FRANCEZES

São precisos 4 ovos. Separa-se as gemmas das claras; põe-se as gemmas num alguidar com duzentas grammas de assucar e casca de limão; bate-se até que a mistura fique branca e espumante; ajunta-se-lhe cem grammas de farinha e mistura-se bem. Bate-se á parte as claras e mistura-se com as gemmas assucar e farinha. Mistura-se com muito cuidado sem bater. Unta-se uma fôrma com manteiga e polvilha-se com assucar; aquece-se um pouco a fôrma, que se enche pela metade com a massa. Cozinha-se 1 hora em fogo brando, quando o bolo estiver cozinhado tira-se do fogo e deixa-se esfriar antes de tirar da fôrma.

Preceitos de hygiene

VACCINAÇÃO ANTI-TUBERCULOSA

O professor Calmette e seus collaboradores apresentaram não ha muito tempo os resultados de seus trabalhos sobre a vaccinação anti-tuberculosa. A questão é de tal importancia social que não se tem o direito de ignoral-a. Todos sabem que vaccinar uma pessôa contra uma doença

Chapéos de feltro, palha e seda para Senhoras

Companhia BRAGA COSTA

FABRICA DE CHAPÉOS

GRANDE PREMIO nas Exposições: Nacional 1908 e Internacional do Centenario.

Fabrica toda a qualidade de chapéos de estylo em feltro, palha e seda para Senhoras e Senhorinhas.

RECEBE ENCOMMENDAS:

RUA HUMAYTÁ N. 129 — BOTAFOGO — RIO

Sociedade Anonyma Martinelli

CAMBIO

RIO DE JANEIRO — S. PAULO — SANTOS

SAQUES SOBRE PORTUGAL, ILHAS, HESPANHA E TODAS AS PRAÇAS DO CONTINENTE EUROPEU.

Endereço telegraphico: "MARTINELLI"

AVENIDA RIO BRANCO, 106-108

RIO DE JANEIRO — Caixa 1254

Um Rosto Formoso E Admirado

Comquanto a Causa Esteja Occulta.

Quando admirardes um rosto formoso com uma bella cútis, lembrai-vos que a bella tez é tez do Sabonete de Reuter.

O SABONETE DE REUTER É O TRATAMENTO DA TEZ EM FORMA DE SABONETE.

Purifica os poros, retirando todo atomo de sujidade ou secreção impura. Os poros saudaveis constantemente expellem as impurezas. O Sabonete Antiséptico de Reuter **mantem-n'os** saudaveis. A cútis torna-se macia e lisa e os males são **prevenidos**

O SABONETE DE REUTER É O SABONETE DA BELLEZA.

O suor das axillas estraga os vestidos

DEIXE SECCAR BEM PARA FAZER EFFEITO

E' facto conhecido e verifica-se frequentemente o caso physiologico de muitas mulheres não terem conciencia do cheiro de transpiração, que é perfeitamente perceptivel a outras.

A transpiração excessiva debaixo dos braços deve evaporar-se tão rapidamente como no resto do corpo. Mas as roupas e a cuva do braço tolhem a evaporação normal da transpiração nos sovacos.

COMO PODEM AS SENHORAS LIVRAR-SE DESTE INCOMMODO

Um preparado pharmaceutico denominado *MAGIC*, preparado segundo a formula de um medico, corrige sem o minimo damno tanto a humidade como o cheiro da transpiração, sendo muito facil de applicar.

Tome-se um chumaço de panno macio, molhe-se em *MAGIC* e passe-se brandamente por debaixo dos braços.

Depois de secco, deite-se por cima algum pó de talco. Applique-se regularmente duas outras vezes por semana. Verificar-se-á que os sovacos permanecem seccos, limpos e sem cheiro, e na roupa nunca apparecerão manchas de suor.

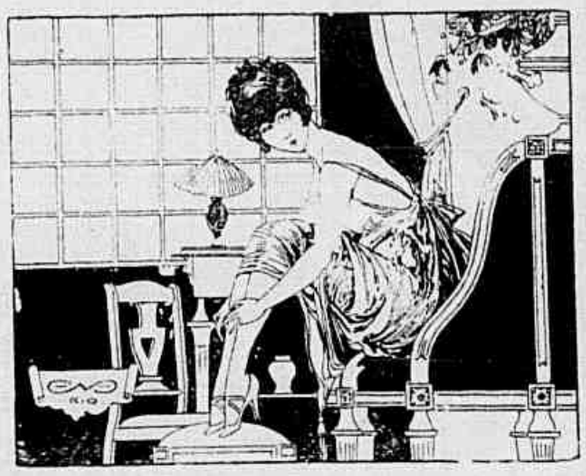
Não vos priveis por mais tempo do auxilio do *MAGIC*.

Vende-se nas pharmacias e perfumarias.

SE DESEJA

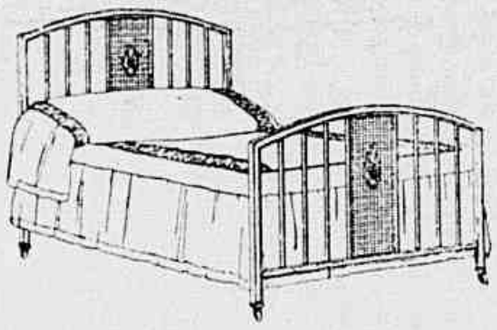
que a sua residencia, a par do conforto indispensavel, seja aprazivel pela distincção, adquira os nossos

MOBILIARIOS e TAPEÇARIAS.



CAMAS "SIMMONS"

em bronze ou ferro laqué, para creança ou adulto.



Hygienicas, lindas e confortaveis

TAPETES LINOLEUM BARRYS --- Legitimos inglezes

FABRICADOS COM CORTIÇA, OLEO E TANTAGEM

Grande stock em variados desenhos e cores, e que estamos vendendo a preços de reclame.

VISITE AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65 = Rua da Carioca = 67 == Rio

sistencia contra as reinfecções tuberculosas. Mas essa garantia não tem grande duração, por tal razão é necessaria a revaccinação todos os annos.

Experiencias foram feitas em grandes centros agricolas e os resultados foram taes que decidiram o medico a pôl-os em pratica na raça humana. As primeiras vaccinações anti-tuberculosas nos recem-nascidos foram feitas na Maternidade do Hospital da Caridade em Paris.

Chegou-se rapidamente á conclusão de que a premunição dos recem-nascidos pelo B. C. G. permittia salvar pelo menos 96 por 100 de creanças que sem esta precaução teriam morrido tuberculosas no primeiro anno da sua vida.

Estão agora certos de que a immunidade conferida aos animaes pela vaccina de Calmette dura de 15 a 19 mezes. Uma nova vaccinação reforça a immunidade da primeira. Para as creanças ainda não é permittido tirar conclusões porque o emprego da vaccina n'ellas é muito recente; no emtanto pode-se dizer que nenhuma das creanças vaccinadas desde 1922 morreu de tuberculose. E' possivel garantir que o effeito da vaccina se prolonga durante tres annos.

Emfim, Calmette e os seus collaboradores ainda declararam que esta vaccinação é inoffensiva. E' ella deveria portanto ser feita em todas as creanças que vivem n'um meio suspeito. Sabe-se, com effeito, que a tuberculose é uma doença frequente na primeira idade; a creança é particularmente susceptivel ao bacillo de Koch e é muitas vezes nos primeiros annos da vida que se deve ir procurar as causas de uma tuberculose de adulto.

A descoberta de Calmette é das taes que contam na historia pathologica do mundo. Marca um progresso incalculavel nos seus resultados tomando em conta o numero sempre crescente dos tuberculosos, porque o contagio d'essa terrivel doença é favorecido pelas condições da vida moderna que multiplicou as grandes agglomerações.

Mappin & Webb

OURIVES E JOALHEIROS

100 OUVIDOR --- Rio de Janeiro

Avisam seus amigos que durante estes 15 dias fazem

UMA VENDA COM DESCONTO DE

30 %

EM TODOS OS OBJECTOS ESPECIALMENTE MARCADOS

Nas secções de

Prataria - Bronzes - Marfim - Metal Prateado - Couros - Fantasias - Crystaes e Louças Finas - Joalheria e Relogios etc.

TEM VERDADEIROS PRESENTES

E UMA VISITA

SERA' TEMPO BEM EMPREGADO

Mappin & Webb

Conselhos Praticos

MANEIRA DE CONCERTAR RASGÕES

Um rasgão no tecido de um vestido é um accidente grave, porque o cerzido mais habil não traz na maioria dos casos senão um concerto insufficiente, chamando sempre a attenção sobre o logar concertado. O melhor, quando o tecido é grosso, é reunir as partes rasgadas, acertando bem os fios da trama, pondo-se então pelo avesso do tecido uma tira de gutta-percha e pondo-se por cima um ferro quente: assim o concerto é effectuado sem outra operação.

NODOAS DE ACIDOS

O acido não sómente destroe o tecido como tambem a côr, portanto pouco se póde fazer para reparar

Torceduras que doem

O Linimento de Sloan acaba com a congestão que causa a dôr, normaliza a circulação do sangue, desinflamma e —*a dôr desapparece*

Linimento de Sloan

—*mata dôres*

Para rheumatismo, resfriados e dôres musculares

Saúde!

PARA completar os effeitos saudaveis dos exercicios physicos nada ha que se compare á aveia QUAKER OATS. Seu valor nutritivo fortifica os musculos e os ossos, robustece os tecidos nervosos; e proporciona uma grande vitalidade. Evitem substitutos. Exijam QUAKER OATS.

O novo folheto sobre a Saúde tratando do desenvolvimento das creanças, selecção dos alimentos, receitas de cozinha, etc., será enviado gratis a quem o pedir a

M. BARBOSA NETTO & CO.

Caixa Postal 2238 Rio de Janeiro

Quaker Oats

Em latas e meias latas

546

Não se descuide com a prisão de ventre!

Quando os venenos do corpo não se descarregam com regularidade, minam as nossas funções vitaes, e abre brecha a enfermidades perigosas. Proteja a sua saude tomando o suave e poderoso laxante e regulador do figado que tem proporcionado bemestar e allivio a milhões de pessoas.

Pilulas do Dr. Ayer

Á venda na pharmacia mais proxima

o prejuizo causado por estas manchas. Entretanto, se no momento mesmo que se fizer a mancha se procurar neutralizar o seu effeito lavando-se com ammoniaco e agua, tem-se uma pequena probabilidade de exito.

VARIEDADES

O MODERNO IDEAL DAS MOÇAS

Quando se percorre as galerias de um museu, depois de ter admirado o valor dos artistas, a faculdade de interpretação e a sensibilidade tão differente de cada um d'elles deante das mesmas scenas, e as reacções de suas inspirações, conforme cada época, se resumirmos o conjuncto das nossas impressões constataremos, fóra de toda emoção esthetica, que o sentido da belleza, apezar de conservar em si qualquer coisa de eterno, soffre no correr dos annos variações muito sensiveis. E' o que se chama a Moda, o gosto do dia, a tendencia do momento, que se affirma n'ellas.

Observando-se, por exemplo, retratos antigos se vê que não sómente a maneira é sempre especial, original, perfeitamente differente do genero de vestuario em moda no periodo precedente, como tambem houve physionomias e attitudes na moda.

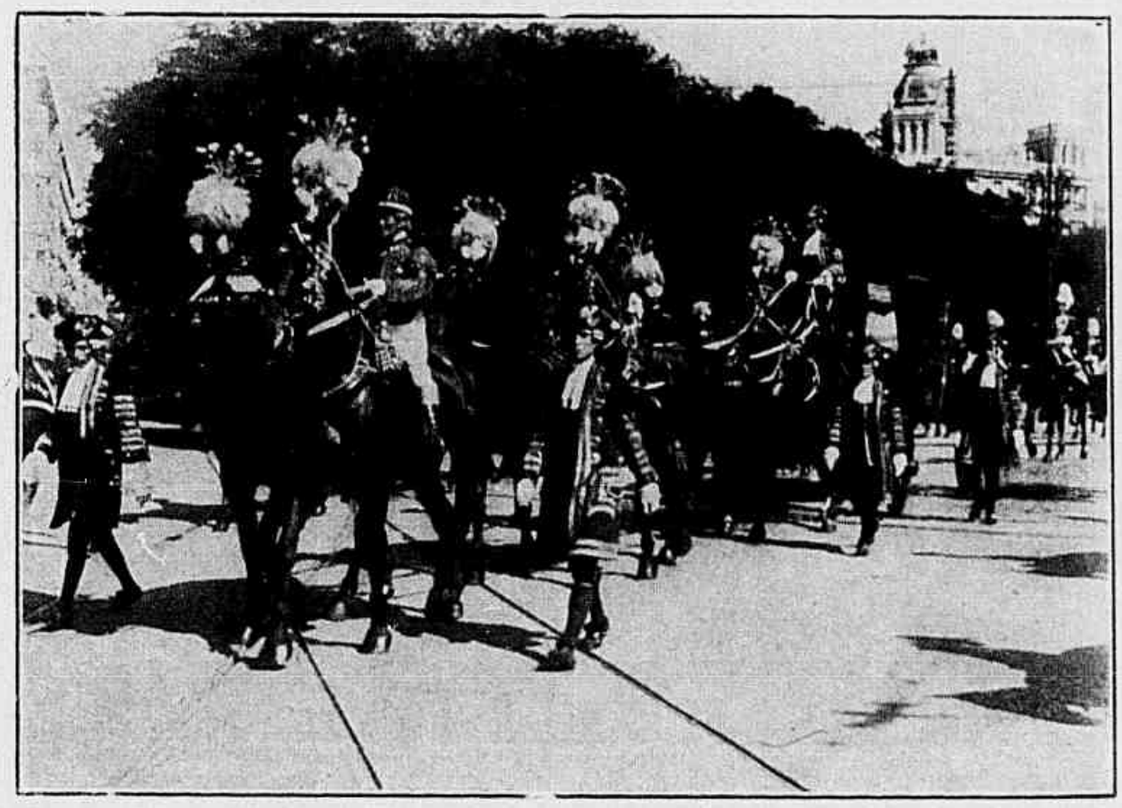
O genero de belleza que excita a admiração varia chronologicamente, materializando sobre os corpos e sobre os rostos a influencia moral da época, de tal maneira que a historia dos costumes e da vida de uma epocha não fica completa sem uma galeria de retratos.

Os jovens dos dois sexos de uma mesma geração escolhem-se mutuamente por motivoss de gosto que surprehendem seus paes e mães.

Assistimos n'estes ultimos annos a uma transformação completa do ideal masculino e feminino Com que sonham as moças? O typo de heroe, que os actores resumem sobre a scena pela sua physionomia e seu papel, tem a concepção de belleza, de elegancia, todas as qualidades exteriores que seduzem as mulheres da sua época.

Por exemplo, Victor Capoul foi no fim do Segundo Imperio e principios da III Republica, o grande favorito, o incomparavel fascinador de todas as mulheres. Capoul no emtanto não tinha uma belleza excepcional. Bonito rapaz, nada mais, Capoul era um homem de estatura mediana e de aspecto franzino (na realidade era elle muito forte, morreu velhissimo) com uma amavel physionomia sorridente, um pouco deslavada. A cabeça pequena, com a testa a fugir para trás, um pequeno nariz aquilino, a bocca recta, bonitos cabellos louros frizados, tal era o idolo das bonitas espectadoras. Facilmente, o perfil de Capoul, caricaturado, dava a silhueta do carneiro.

Os jovens elegantes da sua mocidade, ahi por 60 tinham orgulho do appelido de "petits crevés" os hercules não possuiam nenhum prestigio, no meio d'essa geração inimiga do sport. Era então de bom tom o ar languido. Con-



A apresentação de credenciaes, a S. M. o rei Affonso XIII, pelo sr. Mello Barreto, primeiro embaixador de Portugal na Hespanha. A carruagem que conduziu o novo Embaixador.
(Photo J. Vidal de Madrid.)

PYOTYL está á venda em todas as Pharmacias, Drogarias, Perfumarias e nos depositarios:
ANGELO MORGANTE & CIA. á rua General Camara n. 122

LLOYD REAL HOLLANDEZ

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD AMSTERDAM

Serviço regular postal, cargas e passageiros entre

Europa — Brasil — Rio da Prata

Com os luxuosos e rapidissimos paquetes

Gelria — Orania — Flandria — Zeelandia

Serviço frequente e regular para cargas com cargueiros modernos de sete a onze mil toneladas

Para cargas e passageiros trata-se com os Agentes Geraes

Soc. Anonyma Martinelli

RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 106-8

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 32

S. PAULO
Rua 15 de Novembro, 35

fundiam o vigor, o brilho da saude com a vulgaridade.

O theatro tinha ainda as suas ingenuas e na vida eram numerosas as "petites oies blanches". Capoul era o typo dos heroes de Octave Feuillet, dos amorosos burguezes de Emile Augier. Victor Capoul juntava ainda ao seu talento de actor o de cantor, tendo uma agravel voz de tenor. Mas no entanto seu successo, extraordinario, absolutamente excepcional não lhe vinha do seu talento, mas d'essa qualidade, a mais rara, para um homem em evidencia, actor, politico... qualquer que seja a sua carreira. Elle tinha o typo que agradava na occasião, aquelle que os homens desejavam ter, aquelle que as mulheres apreciavam; elle dava a impressão de um seductor farto das suas conquistas.

Sob a III Republica, a figura masculina modificou-se um pouco.

O naturalismo nascente, o successo dos pintores de genero, fabricantes de quadros de historia, os principios do sport, pela esgrima e pelo remo, a era das conquistas coloniaes que começava, toda essa vida nova trouxe uma outra moda, a do espadachim e a do remador. M. Haas, o Swan de Proust, e Guy de Maupassant, o esguio esgrimista de barba em ponta e nariz adunco, e o robusto remador de hombros largos, pescoço de touro, representavam os dois typos mais admirados.

Depois foi Marais com sua barba repartida em duas pontas, sua expressão ao mesmo tempo vaga e selvagem, que fez virar as cabecinhas. Esse homem incarnava Eugene Mouret do Bonheur des Dames de Emile Zola, e o pintor apaixonado de Fort comme la Mort de Maupassant. Nasceu elle para esse genero de personagem scenico. Correspondia a um ideal masculino não muito distincto e cuja elegancia consistia no empertigamento.

O seculo XX viu o triumpho do homem de idade madura tão bem representado por Lucien Guitry. A seguir veiu André Brulé. Este obteve o mesmo successo junto ás mulheres que Capoul.

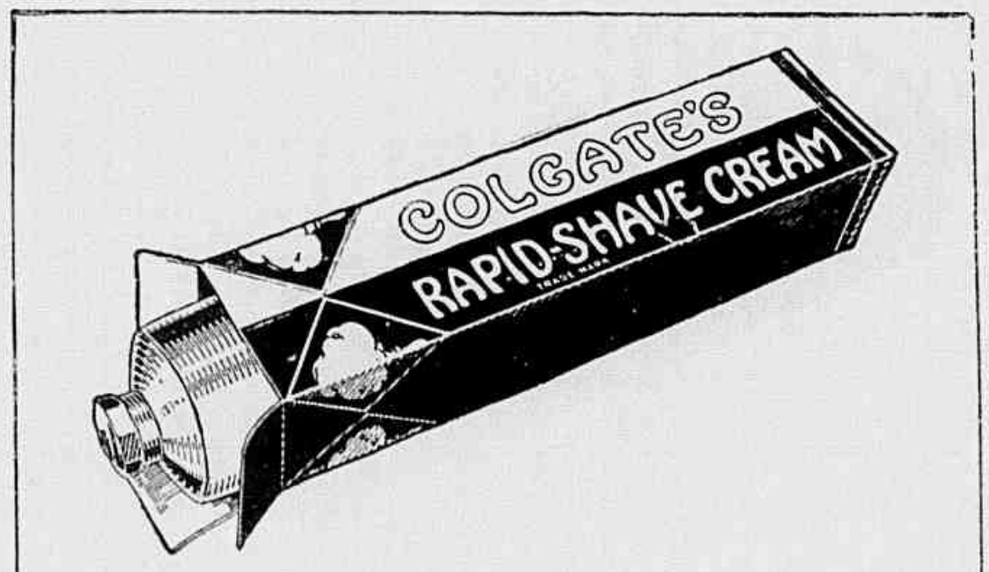
No theatro actualmente o heróe é joven, muito joven mesmo, o que não se via ha muito tempo. Não se lhe pede tenham aspecto de espadachim nem de campeão de box, mas que apresentem o aspecto confiante, alegre da mocidade, Fresnay, o interprete de Musset, tem esse typo, e Paul Bernard assim como Debucourt apresentam em scena physionomias frescas e silhuetas finas e flexiveis.

São os heroes de Giraudoux, de Moraud, de Mauriac, que passam na scena.

São os apaixonados, os flirts das moças entre quinze e vinte e cinco annos, as quaes procuram de preferencia um companheiro amavel, mas sobretudo um que não as queira dominar.

O ideal das nossas antepassadas era um dominador. As suas filhas gostaram do bohemio elegante um pouco mysterioso. As jovens de hoje desejam um camarada commodo e que sobretudo ellas sintam uma certa superioridade sobre elles.

A força, a intelligencia, o espirito tem muito menos prestigio hoje que hontem. O bom humor, a condescendencia, a flexibilidade de caracter pelo contrario parece terem adquirido muito mais valor.



COLGATE

(SABÃO DE BARBA EM CREME)

facilita o barbear, pois amacia a raiz de cada fio de barba no logar onde a navalha corta.

Experimente-o, e ficará admirado com o magnifico resultado!

Colgate não necessita a fricção incommoda com os dedos. Deixa o rosto macio e liso.

Use-o para a sua barba para ter uma apparencia elegante.

PENSAMENTOS

E' preciso saber amar, é preciso saber soffrer; mas o que é preciso sobretudo saber é resignar-se.

•

O amor não é mais que uma pagina na vida de um homem, e é toda a existencia de uma mulher.

•

O amor é uma rosa e não uma sempre-viva.

V. Tesse Nacla

"Resultados Espantosos para Restabelecer as Pessoas, Victimas de Esgotamento Nervoso"

A razão de Vossa Senhoria sentir-se, de quando em vez, nervosa, depauperada, com invencivel fadiga e má digestão, é que no vosso organismo existe uma grande falta de phosphatos. O meio melhor de supprir esta falta é de tomar o

Phosphato Acido de Horsford

Contam-se por milhares as pessoas que sentiram voltarlhes a saude, de um modo extraordinario, após o terem usado. V. S. deve compral-o, hoje mesmo, na Drogaria em que costuma fornecer-se. 5-49

O HORSFORD vem em dois tamanhos. V. S. pode usar o vidro menor ou maior. O vidro menor custa menos.

OS EXCELLENTES CHARUTOS

DE COSTA PENNA & Cia

Tintura SUNSET
Em sabonetes
2$000
VENDE-SE EM TODA PARTE

CONSULTORIO MEDICO

Sonia (Jahú) — A enterocolite muco-membranosa é um symptoma — e não affecção autonema — quasi sempre ligado a uma gastropathia ou uma hepatopathia, de que é a consequencia. A's vezes está ligado a uma appendicite chronica ou a uma lesão utero-annexial. Repouso, regime (o que me falou serve). Seguir as minhas anteriores indicações (não fazer as lavagens de ac. salicylico).

Alda (Rio) — Creio que o *maquillage* é uma homenagem que a mulher presta á belleza. Procura-se fazer bella para agradar. No entretanto, é o amor que, na natureza, acha o segredo da belleza esthetica. E' através seu prisma que os artistas vêem as coisas. O amor encontra as condições abstractas da fórma, da côr e da harmonia, e faz da mulher um poema vivo. Talvez esteja certo do ponto de vista psychologico ... mas a vida quer a illusão, o artificio e o capricho.

João Duque (Santos) — Applicar a pasta de collosol cadico. E' util.

S. B. (Rio) — E' preciso exame de sangue (reacção de Wassermann). Aconselho injecções intramusculares de *Bismophanol*, tres vezes por semana, numa série de 15 a 18 injecções.

Joninha (Itú) — Dos dois annos em diante a creança deve tomar ½ ou ¾ de litro de leite. Ovos (não tomar antes de dois annos). Purêa de legumes. Fructas machucadas (bananas, maçãs) ou caldo de frutas (laranjas, etc.), caldo de arroz, sagú ou semola. Evitar a carne.

Xerxes (Bahia) — Trat. de folliculite. Abrir pela manhã e á tarde as pustulas com uma agulha flambada, espremer o pús, depois cauterisar com agua de Alibour. Pulverisar com agua resorcinada a 1%. Repetir as pulverisações tres vezes por dia durante 15 a 20 minutos. Applicar em seguida a seguinte pommada:

Uso externo: — Oxydo amarello de mercurio, Oxydo de zinco, āā 1 grs. Resorcina, Ac. salicylico, āā 1 gr.; Vaselina, 78 grs.

Em alguns casos é preciso recorrer á depilação.

Raios ultra-violeta: inj. 6 a 8 capsulas por dia de *Diodyl*.

Mary (Friburgo) — E' preciso seguir á risca o tratamento indicado.

Vinen (Rio) — Aconselho injecções de Polliol e ás refeições uma colher de *Physine* Ciba.

Adlicao (Bahia) — E' preciso exame directo. Trata-se possivelmente de uma hernia.

Mme. Regina (Petropolis) — Aconselho a pasta *Catamin*.

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — *Toda correspondencia deve ser dirigida ao* DR. VEIGA LIMA — *Cons. Rua Uruguayana, n.º 5, 1.º andar — Rio de Janeiro. A's 3 horas. Tel. 5763 Central — Caixa Postal 23.16.*

E' um medicamento dos melhores!

«Attesto que o ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira (remedio de maior circulação mundial) é um medicamento dos melhores e de effeito seguro para os fins a que é destinado, não só pela sua bôa manipulação como tambem pela junção das drogas de que é composto.

Bahia, 25 de Março de 1916.

Dr. *Alpheu Olympio da Silva.*

Medico e Pharmaceutico pela Faculdade de Medicina da Bahia.

SYPHILIS?

Só o poderoso e popular ELIXIR DE NOGUEIRA

THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

Mau Halito? Figado Estomago Intestinos

EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

A BELLEZA DA CUTIS SÓ COM AGUA DE JUNQUILHO

EFFICAZ CONTRA PANNOS CRAVOS SARDAS e ESPINHAS

CREME DE BELLEZA ORIENTAL

Beija Flor

Embranquece amacia e assetina a cutis dando lhe a transparencia natural da juventude

A venda em todo o Brasil

Perfumaria Lopes Rio

PARA ESPINHAS, SARDAS E MANCHAS "BORICAMPHOR"

Morrison Fountain Pen Co

Desejam-se agentes

Ganhe 4$ a 8$000 por dia vendendo as famosas PENNAS FONTE, JOGOS DE PENNA-FONTE e LAPIZEIRAS MORRISON. Esplendido meio para pessoas dispostas ao trabalho e a ganharem bom dinheiro. Não precisa de pratica. Quem vê estas PENNAS compra-as. São PENNAS garantidas. Temos agentes ganhando 40$ a 50$000 réis por semana. Escreva hoje pedindo informes e catálogos gratis.

MORRISON FOUNTAIN PEN CO.
Depto. H 12
1547 Broadway, New York, N. Y. — E. U. de A.

GESSY

NÃO USAL-O E MALTRATAR A PELLE

8

LOTERIA FEDERAL

18 de Dezembro — A's 3 horas da tarde

500:000$000 — Por 44$000 em vigesimos.

Unica official.
Unica fiscalizada pelo Governo Federal.
Unica por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
Unica extrahida á vista do publico nesta Capital.
CAPITAL de 3.000 contos e DEPOSITO de 300 CONTOS no Thesouro.

PREDIO proprio — Rua 1.º de Março, 110, e Visconde Itaborahy, 67.
Extracções diarias ás 2 1/2, e ás 3 horas aos sabbados.
PEDIDOS DE BILHETES ACOMPANHADOS DE MAIS $900 REIS PARA O PORTE.

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas sobre tratamento da pelle e do cabello e hygiene da mulher. Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111, Rio de Janeiro.

Lily — Encontra as instrucções para o tratamento dos seios a pag. 23 do prospecto dos meus preparados, que lhe posso enviar pelo correio.

Violeta — Tenho experimentado os depilatorios mais recommendados. Não posso até hoje indicar com segurança o uso de qualquer d'elles.

O effeito do depilatorio é ephemero. Os cabellos renascem mais fortes e abundantes.

O unico processo efficaz é a electrolyse, só applicavel ao rosto.

Mario — Ha vistas que se dão melhor com o amarello, outras com o azul. Deve ouvir o conselho d'um habil oculista.

Marieta — O regimen alimentar do emmagrecimento consiste em eliminar as gorduras da alimentação, reduzindo esta a carne grelhada, pão torrado e fructas. As massagens estão naturalmente indicadas. Mas as massagens applicadas por um especialista são caras. Ha um apparelho americano para a massagem do corpo, que mandei vir para uma das minhas clientes. Esta obteve grande resultados, e eu posso aconselhar agora esse optimo apparelho com a certeza da sua efficacia.

Mlle. Aiglon — Não ha para o seu caso depilatorios efficazes.

O effeito do depilatorio é passageiro. Só pela electrolyse se consegue a destruição radical dos pellos.

Lyrio do Valle — Encontra os meus preparados na casa Machado & Carvalho em Ponte Nova. Lave o cabello de 8 em 8 dias com *Shampoo-Pó* e use o *Tonico* n.° 10. Este *Tonico* dá ao cabello macieza e brilho, tonifica-o e perfuma.

Carmen — Um *rouge* dessa especie deteriora forçosamente a pelle. Mancha-a. Experimente o rouge *Rosita* ou *Poziomka*. E' muito adherente, de uma fixidez absoluta, de tom muito natural e delicado.

Iruna — O effeito da minha *Tintura* para o cabello é immediato. O numero 3 dá o tom castanho escuro muito bonito.

Mlle Lopes — Sendo sua pelle aspera aconselho-a de preferencia a usar a *Loção de Embellezar a Pelle* e é indispensavel adoptal-a como fixativo do pó d'arroz hygienico.

Coiffeur — O meu *Tonico n° 10* elimina a caspa e evita a queda dos cabellos, tornando-os sedosos e abundantes.

H. M. (Bello Horizonte) — Não use o preparado a que se refere.

Para conservar a frescura e a belleza de sua pelle adopte o Tratamento Hygienico da Pelle que encontra indicado a pags. 7 e 8 do prospecto que lhe posso enviar pelo correio.

Mme. Durand — A *Loção Adstringente*, absorvida pela pelle, corrige a oleosidade da epiderme, contráe os poros dilatados, dando á pelle um bonito tom lacteo e uma frescura saudavel.

Mlle. P. U. M. — Os pannos lhe desapparecem com o uso da *Loção dos Cravos* e da *Pomada para os Cravos*. No prospecto que acompanha a *Loção para os Cravos* encontra as instrucções necessarias, á pag. 9, para o tratamento das manchas da pelle.

Mlle. Rodriguez — Se não encontrar o sabonete *Sylkale* na casa Novidades em Santos posso lhe enviar d'aqui pelo correio.

Deolinda — As fricções diarias com o *Tonico n° 10* lhe fortalecerão o cabello e impedirão a queda. Deve lavar a cabeça de 8 em 8 dias com o *Shampoo-Pó*.

D. A. C. (São Paulo) — Sim, considero a massagem com o *Creme de Massagem* conveniente para a limpeza do rosto. Assim como o *Elixir Radio Actico* desempenha as funcções de uma hygiene completa para os dentes, tambem a acção do *Creme de Massagem* e do *Tonico da Pelle* é da maior conveniencia na limpeza dos poros. Encontra os meus preparados em S. Paulo na Casa Lebre.

SELDA POTOCKA

Os preparados de madame Selda Potocka acham-se á venda nas principaes perfumarias do Rio e especialmente nos grandes estabelecimentos: CASA BAZIN, *avenida Rio Branco*; PERFUMARIA LAPENNE, *rua do Theatro*; CASA CIRIO, *rua do Ouvidor*; GRANADO & C.a, *rua Primeiro de Março*; CASA DAS FAZENDAS PRETAS, *avenida Rio Branco*; PERFUMARIA NUNES, *rua do Theatro*; CASA ORLANDO RANGEL, *rua 7 de Setembro*; PERFUMARIA AVENIDA; *rua Rodrigo Silva*; RAMOS SOBRINHO, *rua do Rosario*; CASA COLOMBO, *avenida Rio Branco*; PARC ROYAL; PERFUMARIA LAMBERT; CASA PAULINO; CASA HERMANNY.

Tambem se encontram á venda nas capitaes dos Estados e cidades do interior, a saber: *Alegrete*, BRAZ FARACCO; *Amparo*, AU BON MARCHÉ; *Bahia*, LOJA ATHAYDE e MANSO & C.a; *Bello Horizonte*, CASA NARCIZO; *Bagé*, G. MALAFAIA & C.a; *Barbacena*, SOUZA MARQUES & C.a; *Barretos*, CASTRO GOMES & C.a; *Bebedouro*, RICARDO M. MACHADO; *Campinas*, CASA BUCCI; *Campos*, ALFREDO LAMY; *Cachoeira de Itapemerim*, J. DE DEUS MADUREIRA; *Caxias*, GUIMARÃES SILVA & C.a; *Conde de Araruama*, RIBEIRO & FILHO; *Corityba*, A CARIOCA; *Cruz Alta*, JORGE CHAMIM e CASA MONTENEGRO; *Espirito Santo do Pinhal*, CASA TEIXEIRA BRANCO e CARDOSO & RIBEIRO; *Floriano*, THEODORO F. SOBRAL; *Florianopolis*, MELLO & PEREIRA; *Goyaz*, A BANDEIRA VERMELHA; *Fortaleza*, MARIO CAMPOS & C.a; *Itajahy*, IMMANUEL CURRLIN; *Franca*, BENJAMIM STEMBERG; *Itú*, ANTONIO FERREIRA DIAS; *Joinville*, JOÃO PIPER; *Juiz de Fóra*, PALACIO DAS NOIVAS; *Lavras*, A BRASILEIRA; *Leopoldina*, WERNECK & C.a; *Maceió*, J. LAGES; *Mossoró*, CAVALCANTE ALVES & C.a; *Nictheroy*, ARMAZEM PRIMAVERA; *Oliveira*, JOSÉ SILVEIRA; *Ouro Preto*, J. B. MENDES; *Palmyra*, SAD & IRMÃO; *Parahyba*, A RAINHA DA MODA; *Pelotas*, A TORRE EIFFEL; *Poços de Caldas*, MOREIRA SALLES & C.a; *Ponte Nova*, MACHADO & CARVALHO; *Petropolis*, CASA MODERNO; *Ponta Grossa*, TORRES CAMARGO & C.a; *Porto Alegre*, CASA QUEIMADA; *Quissaman*, J. FRANCISCO DE PAULA; *Recife*, ROSA DOS ALPES; *Ribeirão Preto*, VALERIANO F. DOS REIS; *Sant'Anna do Livramento*, HECTOR & ALVAREZ; *Santa Luzia do Carangola*, PHARMACIA DUTRA; *Santa Victoria do Palmar*, FERNANDEZ & LEMOS; *Santos*, MIGUEL GUERRA; *São Paulo*, CASA LEBRE; *São Jorge do Rio Pardo*, CASA LACRETA; *São Sebastião do Paraizo*, SILLOS & IRMÃO; *Sobral*, EUCLYDES SABOIA & C.a; *Taubaté*, CASA CABRAL e MOURA & SIQUEIRA; *Theophilo Ottoni*, J. R. DE CARVALHO; *Therezina*, J. R. DE CARVALHO; *Uberaba*, GALDINO PINHEIRO & C.a; *Uruguayana*, BEHEREGARAY & C.a.

Consultorio Odontologico

João Simões da Silva (Minas Geraes) — Extracção.

Alfredo Ruas Guimarães (Minas Geraes) — Bochechos frios com

Tintura de iodo, 4,0; Acido tannico, 2,0; Agua de hortelã, 500,0.

Gonçalves Ribeiro (Passo Fundo, Rio Grande do Sul) — Remoção da ponte. Tratamento das raizes infeccionadas e collocação de novo trabalho.

Lisya Fagundes (São Paulo) — Deve mandar obtural-os. Estes não são substituidos.

Ferreira da Rocha (Minas Geraes) — Mande remover a coroa. Trata-se de uma infecção de canal.

Gonçalves Nunes da Silva (Minas Geraes) — Malvas e dormideiras. Infusão forte para bochechos quentes.

Tertuliano Saraiva (Pernambuco) — Estudos pertencentes á materia medica. E' ella que estuda as propriedades e origem dos medicamentos.

Acho que sim. Peça catalogo de livros á casa Hermanny.

Delmo Soares de Meirelles (Annitapolis — Sta. Catharina) — Sabão de magnesia, 10; Carbonato de calcio precipitado, 9,0; Essencia de rosas, X gottas; Essencia de hortelã, X gottas; Essencia de alfazema, 1,0; Carmim, q. s.

Carlos Novaes (Pernambuco) — A Sanadentina, a pasta de Lili, etc.

Luiz de Mello Moraes (Rio Grande do Sul) — Compressas quentes de meia em meia hora.

Vicente Salustiano de Medeiros (Minas Geraes) — Acido phenico crystallizado, 5,0; Tintura de iodo, 10,0; Essencia de limão, 3,0; Essencia de hortelã, 5,0; Alcool a 90,°, 1.000,0.

C.U.R.Y. (Minas Geraes) — Embrocações com tinturas de iodo e aconito, partes iguaes.

Quintino de Moraes Sarmento (Minas Geraes) 1.° Não. 2.° Sim.

Assumpção (Minas Geraes) — Muito grato.

ALEXANDRINO AGRA.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, *á rua Rodrigo Silva, 28-1.° andar — Telephone 1838 Central. — Rio de Janeiro.*

O USO DA SODA E' INCONVENIENTE PARA O VOSSO ESTOMAGO.

A SUA ACÇÃO É MAIS NOCIVA DO QUE BENEFICA.

Não adquirais o habito da soda; dar-vos-á hoje o allivio da dôr, mas o que será o dia de amanhã? Indagai do vosso medico; elle vos informará que o bicarbonato de soda neutralisa a acidez, mas não desinflamma os delicados tecidos do estomago exactamente onde se acha localisado o mal. Um estomago doente absorve uma quantidade addicional de acido e, a não ser que o remedio empregado evite esse inconveniente, o mal cada vez mais se aggrava. Suspendei immediatamente o uso da soda porque de contrario vereis aggravar-se o mal passando a uma acidez chronica, gastrite e ulceras estomacaes. Usai MAGNESIA BISURADA, o remedio que os medicos prescrevem e é usado diariamente por milhares de pessôas devido a dar-lhes promptos allivios nos casos de indigestão ou quaesquer outras perturbações estomacaes, taes como gazes, vomitos etc. MAGNESIA BISURADA neutralisa os acidos e torna o estomago saudavel, habilitando-o a alimentar-se de tudo que vos satisfizer, sem receio do mesmo desconforto. Obtende hoje em qualquer pharmacia um vidro de MAGNESIA BISURADA, mas ao adquiril-a verificai que a palavra BISURADA se ache no envoltorio, e d'esta forma tereis ao vosso alcance o lenitivo aos vossos soffrimentos.

Ama secca esmaltada "Corcoran"

UM RICO E UTIL PRESENTE DE NATAL...

Para os Bebés de menos de dois annos

UMA MARAVILHA AMERICANA

Melhor que carrinho, melhor que cadeira...

Todo de metal ricamente esmaltado a cores lindas. Não póde cahir... Um divertimento para os bebés. Um socego para os paes. Não suja as creanças... Um artigo admiravel para as praias, jardins e salas.

O MAIOR SUCCESSO NOS ESTADOS UNIDOS.

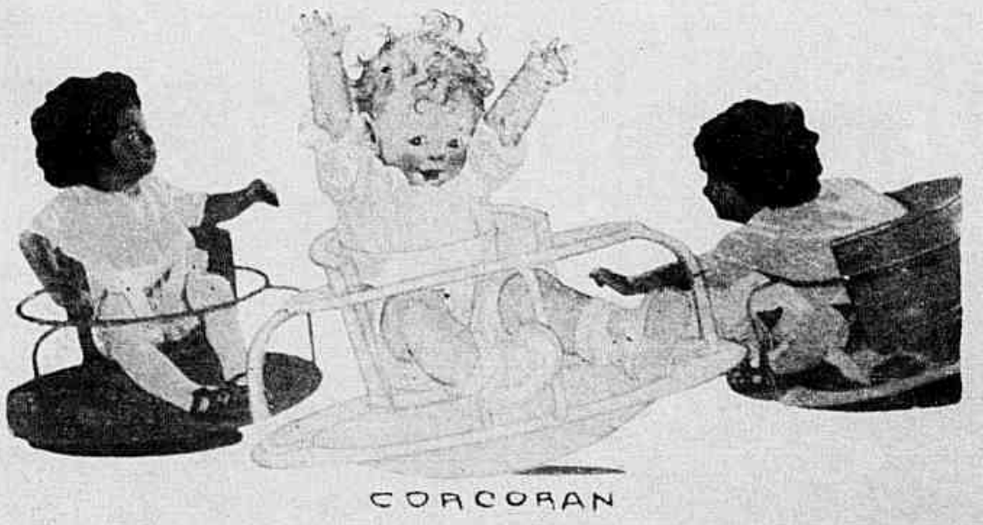
PREÇO COMPLETO APENAS 120$000, PARA O INTERIOR MAIS 10$000

Envia-se por estrada de ferro a qualquer logar mediante cheque. Venha ver ou mande ver.

FRANK SILVA

Rua 1.° de Março, 65 - 2.° andar

RIO DE JANEIRO



CORCORAN

Está á venda o

Preço
5$000

O 1.º em nosso idioma: pela tiragem — pelo primor graphico — pela massa de informações que contem — pela variedade de seu texto — pela abundancia e apuro de suas illustrações — pela utilidade de suas informações.

1.500 GRAVURAS

30 PAGINAS A CORES